O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 27/9/1967
Circula com O SOL pelo preço único de NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 978

Jornal dos Sports

CBD bloqueia renda

C. Alberto xinga Sansão

Bangu volta a querer Tupã

!URGENTE

Salvador — (SP-JS) — O Flamengo foi derrotado pelo Bahia, por 1 a 0, na rodada de encerramento do quadrangular, sem taça. O gol da vitória foi marcado por Péricles, aos 23 minutos do segundo tempo. Na preliminar, o Vitória venceu o Galicia, por 2 a 1. O Flamengo regressa hoje, ao Rio, saindo às 10h30m da capital baiana.

Cariocas empolgam na reação: 1-1

— Contando com o incentivo do público e beneficiada pela modificação feita por Zagalo, lançando Rinaldo na ponta-esquerda e deslocando Paulo César para o meio, a seleção carioca conseguiu reagir para empatar de 1 a 1 com a paulista, na partida realizada ontem, à noite, no Estádio Mário Filho, em homenagem aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

— O jôgo agradou tècnicamente e a renda somou NCr$ 209.283,75. Os gols foram marcados por Edu para os paulistas, no primeiro tempo e Paulo Borges o do empate.

— Pelé que não jogou, depondo pela manhã, para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som, confirmou o que havia declarado há um ano ao JS: "não disputarei mais a Copa do Mundo".

Carlos Alberto e Dias derrubam Roberto, mostrando a rígida marcação exercida pela defesa paulista

Pelé cantou e tocou no MIS, dizendo que deixa futebol em quatro anos

Telê assume sem querer agir como o homem mau

Aimoré exalta fôrça carioca

Pág. 12

Telê pediu a colaboração dos jogadores para recuperar o Flu

Evaristo observa fraqueza do Vasco

Pág. 3

Pelé confirma fuga à Copa

Pág. 5

GENTIL ESCALA ZÉ CARLOS NA ZAGA

BOTAFOGO DIA A DIA

A extraordinária Silvina das Graças

Em cada fim de semana que passa, a excepcional atleta Silvina das Graças Pereira, brinda a Seção de Atletismo do Botafogo com novas e extraordinárias vitórias e recordes.

Com apenas 18 anos, ainda juvenil, cria autêntica da casa, produto da dedicação do excelente técnico Ailton da Conceição, esta jovem alvinegra, considerada unanimemente a maior revelação do atletismo brasileiro, vence tôdas as provas de velocidade e de salto em distância de que participa.

Campeã e recordista brasileira, obteve sensacionais triunfos no Troféu Brasil (4 medalhas de ouro) e no Campeonato Brasileiro realizado há dias em Minas e ainda no último domingo, estabeleceu novas marcas no Campeonato de Novíssimos, estando em preparo intensivo para representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano a ser realizado em Buenos Aires, na primeira quinzena de outubro, quando deverá quebrar os recordes sul-americanos de velocidade. É a autêntica gazela alvinegra.

Sensacionais vitórias no remo

Convidados pelo S.C. Corintians Paulista seguiram para São Paulo no último sábado, o diretor de Remo, Hans Grunfeld e os remadores Virgílio Andrade, Sérgio Castro (Coelho) e Luís Ernesto Almeida, que representaram com inexcedível brilho o Botafogo F.R., vencendo a prova de 2 sem patrão de seniors (Virgílio e Coelho) e o skiff de cadetes, com Luís Ernesto. Após a regata, que comemorava o 57.º aniversário do Corintians, houve um banquete de confraternização na sede do Jóquei Clube do A.B.C., às margens da reprêsa de Jurubatuba, no qual também compareceu o Dr. Renato Borges da Fonseca, diretor da Divisão Médica do Botafogo, que na ocasião representava o Conselho de Assessôres de Remo da CBD.

DIÁRIO DO FLAMENGO

LEOPOLDO COELHO DE PAIVA — Com a finalidade de dinamizar o setor de divulgação do clube, especialmente a coluna "Diário do Flamengo", no JORNAL DOS SPORTS, o vice-presidente de comunicações Jair Tavares nomeou o veterano consócio Leopoldo Coelho de Paiva (Léo) como repórter.

FESTIVAL DE MUSICA MODERNA — Em interessante promoção da Dutra Propaganda Ltda., será realizada, no próximo dia 28 de outubro, no salão nobre do CR Flamengo, na Av. Rui Barbosa, 170, uma das etapas do "Festival de Música Moderna". Os associados poderão participar, mediante a apresentação da carteira social e o clube concorrerá com o Conjunto "The Four Kinks."

MARIA DAS GRAÇAS CATALDI TAVARES — É com prazer que anunciamos que a jovem Maria das Graças Cataldi Tavares, vítima de um acidente automobilístico, está passando bem e já foi transportada da Casa de Saúde São Geraldo para a residência de seus pais, o Vice-Presidente de Comunicações do CR Flamengo e Sra. Jair Tavares, em Ipanema.

AUSÊNCIA DOS COBRADORES — Encarecemos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vem sendo visitados, com regularidade, pelos cobradores do clube, a gentileza de se comunicarem imediatamente com os Serviços Administrativos, pelos Tels. 45-[illegible]1, 45-8082 e 25-6000.

REMO — Realizando-se, no próximo domingo, dia [illegible] de outubro, com início às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, [illegible] uma Regata Oficial de Temporada, [illegible] a vibrante torcida rubro-negra para comparecer ao Estádio de Remo, a fim de levar o necessário incentivo aos nossos defensores. A julgar pelos preparativos das guarnições rubro-negras, tudo faz crer que o Flamengo domingo, vai assumir a liderança do certame de 1967.

I FEIRA NACIONAL DE ARTEZANATO — O encerramento da I Feira Nacional de Artezanato, promoção do Ministério da Indústria e Comércio e da Confederação Nacional da Indústria, está previsto para o próximo dia 28. Os associados que ainda não visitaram os trabalhos expostos na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, poderão fazê-lo, no horário de 18 às 24h, desde que apresentem suas identidades sociais.

EXPOSIÇAO DE CAES PASTORES — Uma maravilhosa exposição especializada, promovida pela Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães da Guanabara, será realizada, no próximo domingo, dia 1.º de outubro, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Os associados do CR Flamengo e seus familiares estão sendo convidados para assistir à esta Exposição.

CAMPANHA — Esperamos que todos os rubro-negros continuem prestigiando, como vem fazendo, a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo, enviando-nos, pelo correio, contas de luz (pagas), para serem trocadas por ações na Eletrobrás.

SALÃO PARA RECEPÇÕES — O CR Flamengo está cedendo aos seus associados ou pessoas interessadas os seus diversos salões, na Av. Rui Barbosa, 170, e Praia do Flamengo, 66/68, para realização de festas ou recepções. Maiores detalhes nos Serviços Administrativos — Telefones.: 45-8081 e 45-8982.

VASCO EM REVISTA

Noite da Seresta

Dia 29, 6.ª-feira, "Noite da Seresta na Sede Náutica da Lagoa às 21h. Traje esporte. Nesta ocasião será sorteado um violão entre os seresteiros numa oferta tôda especial da "Casa Goes".

Tarde-dançante

Domingo, dia 1.º — Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "Lucho Montana". Traje esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Baile dos Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23 às 4h. Traje a rigor, casaca ou smoking para cavalheiros e vestidos longo para damas.

Debutantes de 1967

Inscrições abertas para as associadas "Meninas Môças" que desejarem Debutar em 1967, diàriamente na Secretaria do Clube — Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas Dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da Carteira acompanhada do Carnet do titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar.

Returno de Infantos começará no sábado

O Campeonato Infanto-Juvenil terá, no sábado próximo o início do seu returno, conforme a tabela já divulgada no boletim oficial da Federação Carioca de Futebol. O líder do certame é o Fluminense que terminou o primeiro turno invicto, com apenas três empates, seguido do América, Bangu e Vasco empatados no segundo pôsto, a dois pontos de diferença do ponteiro. A situação final do turno foi esta: 1.º) Fluminense, com 19 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º) América, Bangu e Vasco, com 17 ganhos e 5 perdidos; 5.º) Olaria, com 11 e 11; 6.º) Botafogo, Flamengo e Portuguêsa, com 9 e 13; 9.º) Bonsucesso e Campo Grande, com 8 a 14; 11.º) Madureira e São Cristóvão, com 4 e 18.

A tabela

A tabela do returno dos infantos, que obedece à mesma ordem de jogos do turno, apenas com a inversão de campos, é a seguinte:

DATAS	JOGOS			CAMPOS
1.ª Rodada				
30- 9 — Sáb	— Flamengo	X	C. Grande	Flamengo
1-10 — Dom	— Fluminense	X	Portuguêsa	Fluminense
"	— Botafogo	X	Olaria	Botafogo
"	— América	X	Madureira	América
(*) "	— S. Cristóv	X	Vasco	S. Cristóvão
"	— Bangu	X	Bonsucesso	Bangu
2.ª Rodada				
8-10 — Dom	— Madureira	X	Flamengo	Madureira
"	— Bonsucesso	X	Fluminense	Bonsucesso
(*) "	— S. Cristóv	X	Botafogo	S. Cristóvão
"	— Olaria	X	América	Olaria
"	— Portuguêsa	X	Vasco	Portuguêsa
"	— C. Grande	X	Bangu	C. Grande
3.ª Rodada				
15-10 — Dom	— Fluminense	X	C. Grande	Fluminense
"	— Flamengo	X	Portuguêsa	Flamengo
"	— América	X	Bonsucesso	América
"	— Botafogo	X	Madureira	Botafogo
"	— Vasco	X	Olaria	Vasco
(*) "	— S. Cristóv	X	Bangu	S. Cristóvão
4.ª Rodada				
22-10 — Dom	— Bonsucesso	X	Flamengo	Bonsucesso
"	— Portuguêsa	X	Botafogo	Portuguêsa
"	— C. Grande	X	América	C. Grande
"	— S. Cristóv	X	Fluminense	S. Cristóvão
"	— Olaria	X	Bangu	Olaria
"	— Madureira	X	Vasco	Madureira
5.ª Rodada				
28-10 — Sáb	— Fluminense	X	Madureira	Fluminense
29-10 — Dom	— Botafogo	X	C. Grande	Botafogo
"	— Vasco	X	América	Vasco
(*) "	— S. Cristóv	X	Flamengo	S. Cristóvão
"	— Bonsucesso	X	Olaria	Bonsucesso
"	— Bangu	X	Portuguêsa	Bangu
6.ª Rodada				
5-11 — Dom	— América	X	Fluminense	América
"	— Botafogo	X	Vasco	Botafogo
"	— Olaria	X	Flamengo	Olaria
"	— Madureira	X	Bangu	Madureira
"	— S. Cristóv	X	Bonsucesso	S. Cristóvão
"	— Portuguêsa	X	C. Grande	Portuguêsa
7.ª Rodada				
11-11 — Sáb	— Flamengo	X	América	Flamengo
12-11 — Dom	— Olaria	X	Fluminense	Olaria
"	— Bangu	X	Botafogo	Bangu
"	— Bonsucesso	X	Vasco	Bonsucesso
"	— C. Grande	X	S. Cristóvão	C. Grande
"	— Madureira	X	Portuguêsa	Madureira
8.ª Rodada				
18-11 — Sáb	— Botafogo	X	Flamengo	Botafogo
"	— América	X	Portuguêsa	América
"	— Fluminense	X	Bangu	Fluminense
19-11 — Dom	— Bonsucesso	X	Madureira	Bonsucesso
"	— S. Cristóv	X	Olaria	S. Cristóvão
"	— Vasco	X	C. Grande	Vasco
9.ª Rodada				
25-11 — Sáb	— América	X	Botafogo	América
"	— Fluminense	X	Vasco	Fluminense
26-11 — Dom	— Bangu	X	Flamengo	Bangu
"	— Madureira	X	S. Cristóvão	Madureira
"	— Portuguêsa	X	Bonsucesso	Portuguêsa
"	— C. Grande	X	Olaria	C. Grande
10.ª Rodada				
2-12 — Sáb	— Botafogo	X	Fluminense	Botafogo
"	— América	X	Bangu	América
"	— Flamengo	X	Vasco	Flamengo
3-12 — Dom	— Bonsucesso	X	C. Grande	Bonsucesso
"	— S. Cristóv	X	Portuguêsa	S. Cristóvão
"	— Olaria	X	Madureira	Olaria
11.ª Rodada				
9-12 — Sáb	— Fluminense	X	Flamengo	Fluminense
"	— Botafogo	X	Bonsucesso	Botafogo
10-12 — Dom	— S. Cristóv	X	América	S. Cristóvão
"	— Portuguêsa	X	Olaria	Portuguêsa
"	— C. Grande	X	Madureira	C. Grande
"	— Vasco	X	Bangu	Vasco

(*) Jogos com inversão no TURNO

BANGU AINDA DESEJA TUPÃ

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, disse ontem que poderá voltar a manter entendimentos com os dirigentes do Palmeiras, a fim de saber quais são as possibilidades do empréstimo de Tupãzinho, até o final dêste ano, uma vez que considera o jogador um dos melhores do futebol paulista, capacitado a ser de muita utilidade no seu clube.

Quanto à vinda de Tupã, em definitivo, o Presidente Eusébio de Andrade acha difícil, pois o Palmeiras não concordará, principalmente agora, com a demissão do Sr. Ferruccio Sandoli, que, como Diretor de Futebol, "era quem resolvia tudo no futebol palmeirense".

Prestigiado

A situação do técnico Ondino Viera também foi analisada pelo Presidente. Ondino está internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo, onde foi operado dos rins, no sábado passado. Disse o Sr. Eusébio de Andrade que o treinador continua prestigiado pelo Departamento de Futebol, que o considera um dos melhores treinadores do mundo. Ondino convalesce da operação, mas dentro de mais alguns dias, terá alta para continuar repousando em casa.

Cabrita

Com referência ao lateral Cabrita, explicou que o negócio poderá ser fechado desde que o Fluminense concorde em pagar os NCr$ 150 mil pelo passe. Do contrário, não vê nenhuma possibilidade de acôrdo para a cessão do reserva de Fidélis. O Presidente viaja hoje para sua fazenda, de onde só retornará no próximo sábado.

C. Grande quer lotar estádio no domingo

Temerosos de que aconteça o mesmo do jôgo contra o Flamengo, quando dezenas de torcedores não puderam entrar, por falta de lugares, os dirigentes do Campo Grande prometeram melhorar a arquibancada de madeira do Estádio Italo Del Cima, a fim de que, no próximo domingo, todos possam incentivar o time diante do Botafogo, no reinício do Campeonato Carioca.

Gradim volta a exprimir sua tranqüilidade e a apologia de que, no futebol, "são onze contra onze".

— Respeito o time do Botafogo — acentuou — como o grande time que é. Mas, nós jogaremos de igual para igual e, se vacilarem, ganharemos. Para isso estamos preparados.

Preleção

Antes de ser iniciado um individual de 60 minutos, no estilo dos "arrasa-quarteirões" de Gentil Cardoso, o Dr. Sebastião Ferreira submeteu todos os jogadores à revisão médica. Em seguida, Gradim falou, condenou o excesso de confiança pelos bons resultados obtidos até agora e pediu o maior empenho da parte de todos, pois só assim será possível atingir os objetivos.

Pedindo que jogassem com humildade para tentar a vitória sôbre o Botafogo, Gradim lembrou que ela poderia ajudar na classificação do time para o segundo turno.

— Para o segundo turno e, — quem sabe? — até para a Taça Guanabara.

O ponta-direita Fernando, que veio do Bangu para um período de testes no Campo Grande, foi um dos presentes no treino individual de ontem, sendo quase certa a sua contratação, pois tem demonstrado ter bom drible, corrida e chute violento, tanto de direita como de esquerda.

Sôbre o reaparecimento de Romeu no time principal, Gradim explicou que êle mesmo se escalará nos treinos da semana. Desde que fraturou um dedo do pé ficou alijado do time principal — isso ocorreu no jôgo contra o Bonsucesso — sendo substituído por Adilson, cujo rendimento vem satisfazendo. Agora, êle terá de disputar a posição não só com Adilson como também com Norival, a fim de armar a dupla de meio-campo.

"Bicho"

O Presidente Magalhães Constantino, apesar de sua moderação, não perde sua confiança no time, principalmente no moral dos jogadores, que aumentou muito depois daquele empate de 3 a 3 com o Flamengo. Mesmo sabendo que contra o Botafogo, atual líder do Campeonato, as coisas se afigurem mais difíceis, êle acredita em vitória — o seu espírito de luta é sua tranqüilidade — e, por isso, anuncia um bicho como nunca os jogadores receberam.

Clubes decidem sexta sôbre TV e sorteios

Os clubes cariocas voltarão a se reunir às 18h de sexta-feira em assembléia-geral na FCF, a fim de decidirem sôbre quatro assuntos que ficaram pendentes na reunião da semana passada e que são os seguintes: 1.º) — anteprojeto da CBD sôbre o regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata) de 1968, com parecer da Comissão nomeada pela assembléia para estudar o assunto; 2.º) — regulamentação dos sorteios de prêmios nos jogos do Campeonato, também com parecer da mesma comissão; 3.º) — criação do serviço de revenda de material desportivo aos clubes, o qual ficará a cargo do Departamento de Patrimônio da Federação; 4.º) — televisamento dos jogos do certame carioca, conforme proposta de uma emprêsa particular, que está sendo tratado pelos clubes em sigilo. Sôbre os itens 2 e 4, o Presidente Otávio Pinto Guimarães já se manifestou pùblicamente contra os sorteios no Campeonato, e contra o televisamento dos jogos, embora ressaltando que expendia apenas o seu ponto de vista pessoal, já que a decisão da Federação será dada pelos clubes.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 1.º, Disco Dançante, para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2 — Dia 2, às 21 horas, no Salão Nobre, em cinemascope colorido, o filme "As Legiões de César", com Linda Cristal, Ettore Manny e Georges Marchal. Censura: quatorze anos de idade.

3 — Dia 6, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos.

4 — Dia 7, às 17 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

5 — Dia 8, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

6 — Dia 14, às 17 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, festa em homenagem ao "Dia da Criança", apresentando a peça "Maria Trapalhona", pelo grupo de Arte Vera de Iniciação Artística.

7 — Dia 19, às 14 horas, no Salão Nobre, "Chá Biriba" com desfile de modas em benefício do Natal dos Funcionários, apresentando as últimas criações do famoso costureiro José Messias. Desfile do "Centro das Roupas Jovens", com a participação da ex-Miss Brasil Srta. Vera Lúcia Couto. Distribuição de prêmios. Informações no Departamento Social.

8 — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, com isenção de jóia, apenas com o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta prerrogativa vigorará até 31 de dezembro do corrente ano.

9 — Durante o mês de outubro, tôdas as quartas-feiras, a partir das 15 horas. Curso em quatro aulas, de Arranjos de Flôres Segundo a Escola Francêsa, sob a orientação da Professôra Dione Banduach, em benefício do Natal dos Funcionários.

10 — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da semana, a saber: Volleyball: 1.ª Divisão: Feminino: Fluminense 3x1 AABB; Masculino: Fluminense 3x2 AABB; Fluminense 3x0 Mackenzie. Basketball: 1.º Quadro: Fluminense 69x39 Vila, Fluminense 78x66 Municipal. Infantil: Fluminense 59x37 Tijuca. Juvenil: Fluminense 62x34 Tijuca. Water-Polo: Aspirante: Fluminense 4x1 Botafogo. Futebol de Salão: Juvenil: Fluminense 1x0 Monte Sinai.

11 — A Tesouraria funciona diàriamente, das 8,30 às 18,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12 horas e das 15 às 17 horas e domingo das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

A organização do desfile relativa aos XIX Jogos da Primavera estêve impecável.

Graças à boa vontade do General Aurélio de Lira Tavares, Ministro do Exército, por sinal irmão do Ministro Lira Filho, figura marcante do desporto nacional, orgulho dos que trabalham em JORNAL DOS SPORTS, foi possível, sem acidentes e incidentes, aquêle maravilhoso desfile de sábado último no Estádio Mário Filho.

Coube ao General Adauto Bezerra de Araújo, Comandante da Divisão Aeroterrestre, escolher os Majores Osíris e Dias, da Companhia de Manutenção e Suprimento de Pára-quedas, para a árdua missão de concentrar, e controlar o desfile, coadjuvados por todos os elementos de sua Unidade.

Os que estiveram no Estádio Mário Filho, verificaram que os bravos rapazes de boina grená, double de militares e desportistas, conhecem o regulamento do trato com o público, dando a todos tratamento [illegible] e orientação [illegible].

Os Majores Osíris e Dias, bem assim todos os seus comandados, tornaram-se dignos da admiração pública.

Os aplausos delirantes da multidão aos três pára-quedistas que saltaram no Estádio Mário Filho, não pertenciam apenas a três, mas uma corporação militar de jovens arrojados que, a serviço do Brasil, brincam com a própria vida.

Felizes os pais e as mães que têm seus filhos pára-quedistas. Eles simbolizam um Brasil jovem e corajoso, que todos admiramos e os covardes invejam.

Majores Osíris e Dias, os homens só valem pelo que produzem. Ninguém poderia fazer tanto para o brilhantismo do desfile dos XIX Jogos da Primavera, que nós assistimos e aplaudimos desde a sua criação, pelo saudoso Mário Filho. Nós temos autoridade para julgá-los. E no nosso julgamento, Majores Osíris e Dias, concedemos-lhes grau 10, nota máxima.

Nada mais temos para oferecer, em reconhecimento, à Companhia de Manutenção e Suprimentos de Pára-quedas.

ZÉ DE SÃO JANUARIO

O tempo permanece instável no Rio, com chuvas fracas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação durante o período.

Índice do torcedor

FUTEBOL DE SALÃO — Final da primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria principal, GR Ramos x Bonsucesso, na Avenida dos Italianos, 629; na preliminar jogarão Maxwell e GR Ramos, com início às 20h45m. A principal tem seu início marcado para as 21h45m.

Chanteclair na Rota do Esporte

Uma comissão integrada de técnicos e engenheiros estará reunida hoje, a fim de começar a examinar os planos para a construção da nova sede do Vasco, nos terrenos da Avenida Presidente Vargas. A reunião está marcada para o salão de honra do Estádio de São Januário e pelo que soubemos, concorrem dez trabalhos para os quais foram destinados prêmios a título de estímulo. O Presidente do Vasco afirmou que é o primeiro passo para a concretização da obra.

O Presidente João Havelange designou os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida para delegados da CBD junto ao Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol que será realizado na Colômbia. Como se sabe, o Congresso discutirá a reformulação do regulamento da Taça dos Libertadores da América.

Os jogadores cariocas que serviram à seleção serão dispensados hoje, pela Presidência da Federação Carioca de Futebol. A partir de hoje, as atenções se voltam para o campeonato que já na noite de amanhã, apresentará Vasco x São Cristóvão, no Estádio de São Januário.

Com todos os seus jogadores perfeitamente recuperados, o América assegurou para domingo, a presença da melhor equipe para o seu jôgo com o Vasco. Trata-se, por sinal, de um jôgo-chave para o América, cujas condições não pareciam ser boas no momento da interrupção do campeonato.

Areia vence no Leme e isola-se na ponta

O Areia, que sábado passado venceu o clássico do Leme contra seu tradicional adversário, o Copaleme, no próprio campo dêste, por 3 a 1, isolou-se na liderança do Torneio de Futebol de Praia Castor de Andrade, que está sendo promovido pelo Bangu, após os jogos da segunda rodada.

Nas outras partidas, o Botafogo venceu o Guaíba, na Urca, por 2 a 0, e o Liège derrotou o Bangu, no campo dêste, no Lido, por 1 a 0. Com êsses resultados, o Areia é líder com 4 pontos ganhos, seguido de Botafogo, Copaleme, Guaíba e Liège, todos com 2 pontos, enquanto o Bangu é o último colocado, sem ponto ganho.

Líder foi melhor

O clássico do Leme, entre o Areia e o Copaleme, apresentou o Areia melhor entrosado do que o time local, principalmente no segundo tempo, quando obteve a vitória que o coloca como líder absoluto do Torneio Castor de Andrade. Os comandados de Troisi contaram com um ataque em grande tarde, o que pode-se dizer foi o fator principal da vitória.

Fernando, para o Copaleme, e Avelino, de pênalte marcaram na etapa inicial. No período complementar Avelino, o melhor jogador em campo, marcou mais dois e Angelo completou para o Areia, enquanto Pedro Antônio diminuiu para o Copaleme. Gil Saavedra, com bom trabalho, foi o juiz da partida.

Quadros: Areia — Lelé; Juarez, Caverna, Augusto e Garrincha; Avelino e Gordo; Felipe, Honório, Luís Otávio e Angelo. Copaleme — Conde; Pavão, Canalongo, Pelicano e Célio; Domingos e Jomar; Irã Afonso (Maurício), Fernando e Pedro Antônio.

Botafogo venceu

O Botafogo, sem alguns de seus valôres campeões cariocas, reabilitou-se de sua derrota para o Areia, vencendo o Guaíba, na Urca, por 2 a [illegible]. Também o time local jogou com um time misto, pois vários de seus titulares estavam participando do II Torneio de Pelada. Carlinhos com um gol em cada tempo marcou para o quadro alvinegro e o juiz com fraca atuação foi Carlos Alberto Sim[illegible].

Equipes: Guaíba — Jorge; Rui, Válter, Ronaldo e Antônio; Marcos e Fernando; Pirapau, Dionísio (Márcio, [illegible] foi expulso), Albérico e F[illegible]. Botafogo — Cabral; Henrique, Henrique II, Daniel e Fred; Carlinhos e Bené; Antônio Carlos, Nélson e Carlos Alberto.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: .... 22-[illegible]
Publicidade .... 52-[illegible]

RIO DE JANEIRO
EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 805
Tel.: 4-1721 — BELO HORIZONTE

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,35
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
ASSINATURAS POSTAIS
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Telê assume pedindo união de todos no Flu

Em ato que foi prestigiado pela presença do Presidente Luís Murgel, Telê Santana foi apresentado como treinador das equipes profissionais do Fluminense pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, na manhã de ontem, no campo da Rua Alvaro Chaves, numa reunião que teve elogios gerais a Alfredo González, garantia de absoluto prestígio ao nôvo treinador, lembranças de Telê no time tricolor e muitos aplausos.

Dilson Guedes falou primeiro, explicando a substituição motivada pelo pedido de demissão de Alfredo González e fazendo os melhores elogios ao escolhido para seu sucessor. Depois foi a vez do Presidente Luís Murgel, que destacou a personalidade do homem e o trabalho de González, enquanto estêve no clube. Telê encerrou a apresentação, com rápidas palavras e pedindo "muita luta aos amigos".

Nôvo diretor

O Sr. Sérgio Cardoso de Freitas, que até então vinha funcionando como Assessor do Vice-Presidente, foi apresentado oficialmente como Sub-Diretor do Departamento de Futebol, preenchendo o claro deixado pelo Sr. Alberto Ferreira. Sérgio Cardoso, por determinação do Sr. ra hoje, às 17h, a primeira reunião do nôvo Departamento de Futebol do Fluminense.

Entre a lembrança do nome de Gonzalez, feita com certa tristeza, por causa das qualidades pessoais do ex-treinador — um autêntico líder e amigo de todos — e a alegria pela apresentação de um nome que subiu todos os degraus do Fluminense, como jogador, desde o juvenil, em 1950, até o time titular e agora a direção técnica do time principal, o Sr. Dilson Guedes pediu também a continuidade de esforços de todos os jogadores.

— Ninguém, até agora, pode reclamar, pois em campo, apesar do que estamos sofrendo até hoje, a combatividade e o espírito de luta têm sido destaque no Fluminense — concluiu o Vice-Presidente.

Só amigos

Depois do Vice-Presidente e do Presidente Luís Murgel (o mais sucinto entre os que falaram na apresentação), Telê agradeceu a confiança e os elogios que recebeu dos dirigentes e, dirigindo-se especialmente aos jogadores, lembrou a necessidade de absoluto rigor no cumprimento dos horários estabelecidos, "evitando-se assim quaisquer problemas que possam perturbar".

— Até agora — acentuou vocês sempre me consideraram amigo. Eu ainda os quero e os chamo de amigos. Mesmo com meios para exigir, prefiro pedir sempre, o que farei a partir de agora. Vamos nos unir ainda mais e tratar de sair desta fase ruim para a conquista de uma série de resultados desejados e que nos devolverão tudo o que de bom possamos desejar.

Ataque do Fluminense correu muito para vencer o jôgo com categoria

FLU BATE WALMAP ACELERANDO ATAQUE

A solidez da defesa titular do Fluminense, onde a volta de Oliveira e Bauer, ambos em boa forma física e técnica, foi o destaque principal, a velocidade que o meio-campo ganhou com a entrada de Sérgio, no segundo tempo, e a destacadíssima atuação de Suingue em todo o treino, facilitaram a vitoriosa estréia de Telê, contra o Walmap, ontem, por 4 a 0, quando êle assumiu a direção dos profissionais e mostrou "cabeça fria" para atender ao já unânime desejo da torcida.

Ainda que no primeiro tempo os tricolores tenham conquistado apenas um gol e mostrado certa morosidade em seu ataque, a entrada de Sérgio, no meio-campo, e as de Wilton e Carlos Alberto no ataque, mudaram fundamentalmente o ritmo até então impôsto, tornando o Fluminense veloz e realizador com jogadas de primeira. O Walmap, que equilibrara todo o primeiro tempo, não conseguiu conter o ímpeto tricolor, cedendo a goleada nos 45m finais.

Proveitoso

Conforme afirmação do próprio Telê, no final do coletivo, o treino de ontem foi bastante proveitoso para o Fluminense, pois serviu para garantir a imediata volta de Oliveira e Bauer, contra a Portuguêsa, no próximo sábado, aumentar as chances de Caxias, que vem se destacando nos treinos, e, principalmente, revelar Carlos Alberto, bastante credenciado a entrar no ataque titular.

Telê encarou o jôgo de ontem como treino realmente, entrando várias vêzes em campo para observar determinadas jogadas erradas ou recomendar deslocações especiais para os homens de ataque, além de reclamar algumas "bobeadas" da defesa, principalmente da zaga central, onde Valtinho andou complicado, em algumas oportunidades. Samarone também foi observado por Telê, que várias vêzes, fora de campo, gritava para o atacante correr um pouco mais, sempre chamando para o jôgo, pois segundo Telê, "Samarone é valor que obrigatòriamente tem que estar em tôdas as jogadas de ataque".

Os que treinaram

Sob o apito de Orlando Cabeção, auxiliado pelos bandeirinhas Serafim de Sousa e Luís Estêvão, Fluminense e Walmap iniciaram o coletivo às 16h15m, formando o tricolor com: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Jardel e Suingue; Cafuringa, Robertinho, Samarone e Gilson Nunes. No segundo tempo, Telê colocou Caxias, Sérgio, João Francisco, Wilton e Carlos Alberto.

No Walmap, dirigido pelo antigo goleiro Barbosa, além das várias alterações realizadas no segundo tempo, foram escalados: Geraldo; Getúlio, Valmir, Almir e Edson; Oadir e Herlei; Passarinho, Puskas, Ivo e Pio. No primeiro tempo o Fluminense fêz 1 a 0, gol de Suingue, aos 30m, enquanto nos 45m finais, por intermédio de Suingue, aos 12, Sérgio, aos 17 e 31m, o Fluminense estabeleceu o placar final de 4 a 0, destacando-se ainda o pênalte perdido por Gilson Nunes, aos 29m.

Três destaques

Além do destaque nivelado dos quatro homens da defesa, e ainda o de Márcio, que apesar do campo molhado foi seguro em tôdas as defesas que praticou, três jogadores mereceram destaque especial, particularmente Suingue, que mais uma vez voltou a correr em tôdas as partes do campo e sempre com presença decidida.

O garôto Sérgio, no meio-campo, é outro que já está perfeitamente enquadrado entre os titulares, chegando mesmo a impor o ritmo de jôgo, quando é escalado. Também o juvenil Carlos Alberto, ponta-de-lança que Telê lançou no segundo tempo, foi presença sempre constante e perigosa na área do Walmap, que de maneira geral não estêve bem, talvez pela velocidade e impetuosidade demonstrada pelos tricolores.

Telê marcou treino individual para hoje, às 9h, quando os titulares treinarão com Júlio Bruno e os aspirantes e infanto-juvenis farão coletivo, sob sua direção, completando-se o programa com nôvo coletivo, amanhã, que será apronto para sábado, e treino recreativo sexta-feira, também pela manhã, iniciando-se depois a concentração.

Suingue assusta Flu com joelho esquerdo

Uma pancada na perna esquerda de Suingue, que fêz o médio cair em campo contorcendo-se em dores, queixando-se de fortes fisgadas no joelho, forneceu ao técnico Telê Santana o seu primeiro susto como treinador oficial do Fluminense, na manhã de ontem, no estádio das Laranjeiras, quando fumou um maço de cigarros e entrou várias vêzes no gramado para corrigir esta ou aquela jogada.

Telê, que não ligou para a chuva, demonstrando a maior atenção aos movimentos dos jogadores, respirou aliviado quando o Dr. Valdir Luz, assessorado pelo massagista Santana, tranqüilizou a rodinha que se formara em tôrno de Suingue, garantindo que nada acontecera de mais ao apoiador. Êste, por precaução, deixou o gramado, entrando João Francisco na lateral-direita, passando Oliveira para o meio-campo, apenas para completar o time nos últimos 15 minutos.

Escalação garantida

— Na hora, a gente sempre pensa no pior, principalmente quando sente uma dor como a que senti. Não foi mole, não. Doeu pra cachorro — afirmou Suingue logo que voltou ao vestiário, amparado pelo massagista Santana. O Dr. Valdir Luz examinou mais detidamente o médio, obrigando-o a flexionar seguidas vêzes a perna atingida e, sob a pressão dos dedos do médico, a dor foi localizada na parte externa da perna esquerda.

O Dr. Valdir Luz, que liberou Camilo e Vitório para os treinos individuais e, possìvelmente, com bola, garantiu não existirem quaisquer problemas com Suingue, diagnosticando apenas pancada forte na barriga da perna. Após o banho, com a roupa trocada, Suingue tranqüilizou a todos, afirmando não mais sentir dôres. Sua escalação está confirmada para o coletivo de manhã, mesmo que seja dispensado do individual de hoje pelo médico.

Gentil põe Zé Carlos de lateral

O técnico Gentil Cardoso, do Vasco, teve que apelar para Zé Carlos e lançá-lo na lateral direita no time que enfrentará o São Cristóvão, amanhã, em partida válida pela terceira rodada do campeonato carioca, pois Ari torceu o joelho direito — o mesmo que havia operado recentemente, para extrair os meniscos — no treino de ontem e Jorge Luís, que estava bem, apareceu em São Januário com o tornozelo inchado, deixando o treinador sem jogadores titulares para aquela posição.

Treino

O apronto do Vasco para a partida de amanhã foi realizado ontem, com um treino coletivo dividido em dois tempos, um de 55 minutos e outro de 20. Erandir voltou a ser a melhor figura do ataque titular marcando dois gols. No final, mereceu, inclusive, elogios do técnico Gentil Cardoso, que garantiu sua escalação e ressaltou ser êle uma das esperanças para a recuperação total da equipe.

O treino terminou com o placar de 4 a 3, favorável aos titulares, gols marcados por Paquetá (contra), Erandir (2) e Oldair para o time principal, e Jedir (2) e Zèzinho II para os reservas. Jedir fêz o primeiro gol; Paquetá marcou contra, para empatar; Erandir fêz 2 a 1 para os titulares; Zèzinho II empatou para os reservas; Oldair fêz 3 a 2; Erandir aumentou para 4 a 2 e, finalmente, Jedir diminuiu para 4 a 3.

Os dois times se empenharam a fundo no primeiro tempo, como se estivessem jogando para valer pontos, o que também provocou elogios de Gentil. O primeiro tempo, principalmente, foi bastante corrido, com Erandir se destacando como o melhor jogador, enquanto Lourival demonstrava estar ainda bastante pesado.

Os titulares treinaram com Valdir (Pedro Paulo); Ari, Joel, Jorge Andrade (Zé Carlos) e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Adilson, Erandir e Luisinho. Os reservas formaram com Celso (Franz); Paquetá, Sérgio, Alvaro e Almir; Paulo Dias e Eslo; Zèzinho, Jedir, Acelino e Zèzinho II.

O time que enfrentará o São Cristóvão deverá formar com Valdir; Ari (Zé Carlos), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Nei e Luisinho. O time que atuará pelo campeonato de aspirantes será o mesmo que treinou ontem na reserva.

Jorge Luís está totalmente fora de cogitações para o jôgo de amanhã, mas Ari ainda será testado hoje pelo médico José Marcozzi, embora as chances de aquêle jogador ser aproveitado sejam mínimas.

"Deus encarregou o tempo para consolar os aflitos" foi o lema escolhido por Gentil Cardoso para o dia de ontem.

Esquema do Madureira é parar Paulo Borges

O zagueiro de área Carlos Alberto, emprestado pelo Botafogo ao Madureira, será uma das peças principais do esquema que Esquerdinha vai tentar durante o coletivo de hoje à tarde para utilizá-lo contra o Bangu, na partida de sábado em Conselheiro Galvão. Acredita o técnico que se conseguir anular Paulo Borges — o que não é fácil — o ataque banguense estará inteiramente neutralizado.

Mas Esquerdinha tem dois sérios problemas para escalar sua equipe: uma inflamação no joelho direito de Anísio e o mesmo joelho de Elmo que ainda não se recuperou da pancada sofrida contra o Vasco. Ambos, no individual de ontem de 60 minutos, fizeram apenas exercícios leves e exclusivamente de tronco e só hoje o Dr. Ivã José da Silva, depois de examiná-los, decide se os dois podem participar do coletivo.

EVARISTO VÊ VASCO AMANHÃ

Achando que são exageradas as informações que tem recebido sôbre o atual estado da equipe vascaína, o treinador do América, Evaristo Macedo, assistirá o jôgo Vasco e São Cristóvão amanhã, para tirar suas próprias conclusões, tendo em vista a partida de domingo, pelo Campeonato Carioca, que o América fará com o próprio Vasco.

Para Evaristo, a derrota do Vasco frente ao Real Madri, na Espanha, foi perfeitamente normal, embora o placar tenha sido exagerado e acrescentou que no momento não só o Vasco, mas qualquer outra equipe brasileira, sem um preparo adequado, dificilmente conseguirá vencer na Europa.

Ver para crer

— Vou ver o Vasco de perto, pois não acredito que esteja ruim como me têm dito. Perder para o Real, na Espanha, não é vergonha nenhuma e muito poucas equipes do mundo conseguiram resultados favoráveis nas mesmas circunstâncias.

— O Vasco que vi na Taça Guanabara, estava em fase de ascensão e pelo fato de ter perdido na Europa, não pode ter piorado tanto.

— Penso que qualquer time brasileiro que fôr à Europa no momento, dificilmente ganhará. Uma coisa é se preparar uma equipe para disputar o Campeonato Carioca e outra é dar-lhe condições de jogar na Europa — declarou Evaristo a propósito da equipe vascaína que lhe estão querendo fazer crer será uma prêsa fácil para o América, mas êle se recusa a acreditar.

Opção para Marcílio

O América conseguiu do Madureira opção para a compra do passe do apoiador Marcílio, no final do ano. Foi condição exigida para o empréstimo de Pará, pelo qual o tricolor suburbano pagará NCr$ 2.500.

Pará se apresenta hoje em Conselheiro Galvão e vai receber NCr$ 1.500, além de NCr$ 300 de ordenado, o mesmo que recebe no América.

Ontem, houve treino individual no Andaraí, sem ausentes e, para hoje, Evaristo programou coletivo.

O goleiro Ita sentiu uma antiga contusão no joelho e está vetado para domingo, mesmo como regra-3. Arésio será o ocupante do gol, ficando Marialvo como substituto eventual.

PAULISTA TESTA CORÍNTIANS

São Paulo (Sucursal) — Tião Macalé, que se revelou com Lula, no time da Portuguêsa carioca, passando depois pelo Botafogo, do Rio, e Guarani, de Campinas, é uma das atrações do Paulista, de Jundiaí, que enfrenta o Coríntians, hoje à noite, no Parque São Jorge, ostentando a condição de líder da Primeira Divisão, em sua série, além de uma invencibilidade de vinte jogos.

O paulista

No Paulista, estão outros jogadores que atuaram em clubes grandes de São Paulo, como o goleiro Lalá, que chegou a ser titular no Santos; o lateral-direito Deleu, ex-integrante do São Paulo e Guarani. E mais os seguintes, de clubes pequenos: Zico, da Portuguêsa Santista; Raimundinho, do São Bento e Ferroviária e Ademir, que foi reserva no São Paulo.

Como treinador, o clube de Jundiaí tem Alfredo Ramos, ex-jogador do São Paulo, do Santos, das seleções paulistas e brasileiras, em épocas passadas. Seu time está escalado para o jôgo de hoje, no Parque São Jorge, com: Lalá; Deleu, Jurandir, Valdir e Cisca; Tião Macalé e Ademir; Zico, Raimundinho, Zé Luís e Djalma.

O Coríntians

Prado e Benê comporão a dupla de área do Coríntians, de acôrdo com os planos de Zezé Moreira, que quer escolher entre êles o companheiro de Flávio, e observar melhor o trabalho de Edison, na lateral direita, pois êle poderá ser a solução para os problemas causados pelo acidente de Jair Marinho e pela contusão de Galhardo. O Coríntians jogará com: Diogo; Edison, Mendes, Luís Carlos e Jorge Correia; Badeco e Luisinho ou Luís Américo; Marcos, Prado, Benê e Lima.

A arbitragem estará a cargo de Valdemar Antônio de Oliveira, que vai determinar o início do jôgo às 21h15m — horário oficial para jogos de campeonato. Coríntians e Paulista acertaram para êsse amistoso que a renda será dividida, pois o objetivo é manter os times em atividade, em face da paralisação do campeonato.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

AS PANCADINHAS

Indagado sôbre se era supersticioso, Pelé respondeu que se benze e beija a medalhinha de Nossa Senhora da Padroeira a cada vez que entra em campo, de pé direito.

—— Sou igual aquêle que diz: eu, supersticioso? Deus me livre (e deu três pancadinhas na parede...)

DIRETA DE PELÉ

Pelé demonstrou no seu longo depoimento prestado no Museu da Imagem e do Som que além de inteligente, franco e modesto, é acima de tudo um tirador de graça.

O depoimento chegava quase no fim, por volta das 14h, quando um "office-boy" serviu café para os entrevistadores. Quando as perguntas iam ser feitas novamente, saiu-se com esta:

—— Espera aí, vocês já almoçaram?

A risada foi geral, antes que Pelé fizesse o convite para um almôço. Não foi indireta, foi direta, mesmo. Mas mesmo assim o depoimento prosseguiu por mais 2 horas.

ELOGIO A INGLATERRA

Pelé aprecia o futebol espanhol e não sabe porque a sua seleção nunca deu sorte nas Copas. Pedindo licença para contrariar opinião de Nélson Rodrigues, acha que a Inglaterra era realmente a melhor seleção de sessenta e seis e foi campeã com justiça.

PRESENTES DE REI

Confidência de Pelé: recebeu dois presentes de "Rei" por ocasião de seu casamento, ou seja, dois carros. Durante a sua lua-de-mel, na Alemanha ganhou um Mercedes que passou logo às mãos de sua mulher Rosemere e depois um Camaro que ficou consigo.

AS CARTAS

Pelé recebe por mês cerca de 200 cartas, respondendo à maioria. Antes de casar, recebia até declarações de amor, com mais intensidade da Europa. Agora, são meninos que pedem indicações para treinar no Santos. Até ambulância para Hospital foi pedido, como, ainda, casa, apartamento e rádios.

Muito religioso, Pelé contribui para Casas de Caridade e procura atender às crianças pobres na medida do possível. Só não aceita mais fazer propaganda de cigarros ou bebidas alcoólicas por conselhos de padres para não dar mal exemplo.

BICO FEIO

Pelé mostrou os seus dotes de violinista e cantor. Cantou uma música por êle composta para brincar com o bico feio de sua mulher Rosemere a cada vez que tinha que sair de casa para se concentrar: Se sentisse inspiração / de fazer uma canção / de agradar o meu amor / então cantava bem baixinho / para alegrar seu coração / ela não fazia aquêle bico feio / que eu gosto e que é só meu.

FALTA DE BASE

Um dos motivos da perda do tri em 66, para Pelé, foi a falta de uma equipe-base. Ninguém sabia se estava escalado e havia intranqüilidade ao passo que em 58 todos brigavam para entrar no time.

BUIÃO NO SÃO PAULO

Durante a sua estada ontem em São Januário, para encerrar os entendimentos no Vasco para levar Silas por NCr$ 30 mil e Bianchini e William, emprestados, o Presidente Fábio Fonseca desmentiu um boato: o de que Buião seria negociado logo após os compromissos pela Taça Guanabara para o São Paulo Futebol Clube, por NCr$ 350 mil, gastando parte desta importância para ficar com Bianchini e William por NCr$ 180 mil os dois.

—— Onde há fumaça, há fogo — comentou um radialista.

Ainda em São Januário, no mesmo instante em que o Sr. Wilson Oliveira procurava obter Gilson Nunes, no Fluminense, a mãe de William tentava em vão receber um prêmio do Sr. João Silva para o jogador. William não tinha contrato de profissional ou mesmo de gaveta com o Vasco, apenas o vínculo, e ontem assinou dois compromissos, um com o clube cruzmaltino para efeitos burocráticos, e outro com o Atlético, até trinta de janeiro. Uma exigência dos pais do jogador foi cumprida: a fixação do passe em NCr$ 120 mil.

Pelé e a Copa

Pelé repetiu ontem o que declarara ao JORNAL DOS SPORTS há mais de um ano, abatido pela perda do tricampeonato e pelos golpes desleais dos seus adversários: nunca mais quer disputar Copa do Mundo, saturado pela pressão e desiludido quanto aos objetivos dos que a disputam como se fôsse uma guerra, e não a expressão máxima de um esporte.

De tudo o que o jogador relatou em seu longo depoimento histórico, prestado no Museu da Imagem e do Som, provàvelmente foi o mais importante como impacto de opinião, tendo em vista as implicações dessa atitude, abrangendo todo o futebol brasileiro.

O que se supôs fôsse reação de amargura, explosão de tristeza e manifestação de rebeldia, tornou-se decisão aparentemente inabalável. Depois de tanto tempo, já é motivo de sérias observações por parte dos que vão traçar os planos do futuro escrete, com vistas à Copa do Mundo de 1970, no México.

Pelé evitou afirmar que não iria de maneira nenhuma ao Campeonato. Mas foi claro dizendo que chega de Copa do Mundo e que, se fôr convocado, pedirá dispensa. É imperioso reconhecer que uma disposição dessas pode ter influência direta na definição do problema.

Temos certeza de que essa posição de Pelé, não deve ser considerada de importância relativa. A nosso ver, é fundamental, levantando implicitamente uma questão maior: se Pelé se considera fora do escrete para a Copa do Mundo, haverá sentido em convocá-lo para qualquer outra atividade da seleção?

Sugerimos que os responsáveis pelo selecionado, leiam com atenção o depoimento de Pelé, para conhecerem o seu estado de espírito sôbre os mais variados assuntos. Inclusive a revelação de que espera abandonar o futebol dentro de quatro anos. É melhor prevenir com bastante antecedência do que expôr o futebol brasileiro a um foco de agitação dentro de três anos, se Pelé continuar irredutível.

Fase nova

A dispensa do treinador Alfredo González pode representar para o Fluminense o início da solução de vários problemas, assim como deve principiar a recomposição do setor de futebol dêsse clube, últimamente abalado por uma série de amargas decepções.

Nessas previsões, que são mais uma esperança, não se inclui qualquer crítica ostensiva ao trabalho que González realizou no Fluminense, desde que substituiu Tim. Temos, aliás, ponto-de-vista firmado a respeito da descarga que geralmente desaba sôbre os técnicos, embora, muitas vêzes, êles sejam vítimas, e não causadores diretos de fases negativas. No caso de González é impossível reduzir a importância ou ignorar a influência da sua atuação na campanha desenvolvida pelo Bangu em 1966, que resultou no título de campeão.

Há situações, entretanto, que não permitem protelações. O Fluminense acaba de viver uma delas, embora com as providências que tomou tenha sido obrigado à decisão extrema de dispensar um profissional de gabarito. Porque o fundamental é constatar que a posição do clube, em face de sucessivas derrotas, e, mais do que isso, diante da falta de perspectiva para superar as dificuldades existentes num prazo curto, se tornara muito delicada. Superá-la ùnicamente com base na confiança em um programa de média duração passará a ser hipótese insatisfatória.

Afinal, a administração de um clube reflete naturalmente a média de opinião do próprio clube, e, no caso do profissionalismo, também da torcida. Por mais discutível que pareça a resolução, em circunstâncias desfavoráveis, até com rebarbas injustas, a responsabilidade precisa ser assumida. Não cremos que a saída de Alfredo González tenha ocorrido sem que se produzissem sensações desagradáveis de parte à parte. Mas, da maneira como o problema fôra equacionado, não havia outro caminho a seguir.

Alfredo González deixou o Fluminense isento de dúvidas sôbre a sua capacidade, que, em se tratando do técnico, está sempre condicionada a fatores diversos no futebol profissionalista. Apenas, não pôde executar uma tarefa que, diante das condições estabelecidas pelo clube, exigiam respostas rápidas e objetivas, espelhadas muito mais em vitórias do que em derrotas além da conta para um grande clube de futebol.

Telê assumiu o cargo. Portanto, adota o Fluminense a linha que outros clubes já preferiram, dando vez aos treinadores jovens, dispostos a enfrentar corajosamente as mudanças de orientação ditadas pelo futebol moderno. Podemos conceituá-o na escola que vai destacando Zagalo e Evaristo. Achando, não obstante, que todos os jovens técnicos, que aspiram a fazer carreira, deveriam empenhar-se em cursar a Escola Nacional de Educação Física, para o aperfeiçoamento de suas noções no campo da tática e da preparação física.

A investidura de Telê abre uma nova fase de otimismo no clube tricolor. Esperamos que, de fato, represente total reunião de fôrças — seja no comando administrativo, seja na direção técnica, ou ainda despertando os jogadores para a necessidade de empenho irrestrito nesta fase difícil — pois o futebol carioca não prescinde do Fluminense para uma luta de acôrdo com as suas tradições e com o seu potencial, vistos sob os mais rigorosos ângulos de apreciação.

BATE-BOLA

Paulo Gama de Araújo

Guanabara

"Até que afinal o Sobrenatural de Almeida perdeu seu grande amigo, o Sr. Alfredo Gonzalez. Não sou contra êsse técnico. Mas aos poucos, depois que êle assumiu a direção do time do Fluminense, eu fui ficando de pé atrás. Não acertou, e pronto, não adiantava insistir. Parabéns aos dirigentes do Flu que tiveram a coragem de enxergar a verdade, ainda em tempo. Estou escrevendo esta a noite, e sei que amanhã o Fluminense vai treinar sob a orientação de Telê. Sou capaz de jurar que o Walmap, que empatou com o Madureira, que deu na gente, não vai vencer nosso time. Há coisas que acontecem sem que se possa dar explicações. E uma dessas o Sr. Gonzalez deve anotar em seu caderno: êle não colou com o Fluminense. Que seja feliz em outras plagas, são os votos de um torcedor do Fluminense que não pode esconder sua alegria pela saída do técnico".

Valfrido Gomes

Niterói

"Já estou sentindo as coisas mal paradas. Fala-se na saída de Evaristo do América. Não sei se isso será concretizado, mas fico com a pulga atrás da orelha. Evaristo não é insubstituível, mas a questão é que êle já significa muito para o América. Faço, através dessa coluna, um apêlo em nome dos torcedores americanos de Niterói, que sei que será endossado por todos os demais que gostam do América. Evaristo, não deixe o América nesta hora; nós ainda precisamos de seus serviços. Se quiser e tiver mesmo que abandonar Campos Sales, faça isso depois do Campeonato".

Roberval Silva de Oliveira

Maceió — Alagoas

"Quero dizer de meu contentamento pela figura que vem fazendo no esporte brasileiro, êsse modesto rapaz de Alagoas, o Zagalo. Não contente em ter sido peça fundamental na conquista do bicampeonato mundial para o Brasil, êle volta agora ao cenário esportivo nacional, como uma figura de projeção, na qualidade de treinador de futebol. Sei que ainda é cedo para se falar do trabalho de Zagalo como treinador. Mas quero acreditar que já podemos afirmar que êle, junto com Evaristo, estão procurando transformar a fisionomia de nosso futebol, o que eu considero muito importante, se é que temos pretensões a nos classificarmos para a disputa da Copa no México. Sim, eu acredito nisso. O primeiro passo do nosso futebol tem que ser procurar passar nas eliminatórias de 69. E isso tem que ser arrumado desde agora. Nossa vitória no Chile foi uma alegre perspectiva de que, se entregaram nosso escrete para as eliminatórias à gente jovem, que possa inovar e ter coragem como Zagalo tem de exigir, porque inclusive pode dizer que quer que façam o que êle já fêz, nós iremos bem até o México. Agora, botar escretes nas mãos de Aimorés, Zezés ou outros já velhos, considero um êrro enorme. Queria que o senhor publicasse esta minha carta na íntegra, porque acho que deve ser iniciada, desde já, uma campanha para acabar com os medalhões e entregar nosso escrete a homens jovens. Os velhos já deram o que tinham que dar. Que apenas lhes seja reservado o direito de legar sua experiência aos mais novos".

Câmera

LUIZ BAYER

—— Se querem um Campeonato Roberto Gomes Pedrosa com mais de quinze clubes então que não pensem nos paulistas porque êles jamais participariam de um certame dessa natureza. — Foi assim, que voltou a se pronunciar, ontem o Sr. Mendonça Falcão, pouco depois de ter conhecimento de que pernambucanos e baianos também estaram fazendo pressão para incluir os seus campeões naquele certame. — "É preciso que se saiba, que não há da minha parte nenhuma má vontade contra ninguém. Não faço discriminações porque aprendi a respeitar o interêsse de todos. O que eu defendo é o princípio baseado de que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, por enquanto, não comporta mais clubes. Quando êle estiver solidificado, então, aí será possível pensar, inclusive, em bases de um Campeonato Nacional.

Depois de enxugar o suor da testa, o Sr. Mendonça Falcão passou a recordar a passeata realizada por alguns torcedores mineiros e comentou as declarações de alguns dirigentes: — "Imaginem que êles foram recorrer a um processo que só conhecia na política. Em vez de procurarem uma mesa de reuniões, para um diálogo preferiram insuflar os torcedores. Evidentemente, êles apenas contribuíram para agravar as coisas. Agora então que a inclusão do América se tornou mais difícil e eu tôrno a dizer que o América só garantirá a sua presença pelos seus próprios méritos, de outra forma não será possível" — concluiu o Sr. Mendonça Falcão.

Faltando pouco mais de dois meses para as eleições presidenciais, o Olaria enfrenta uma crise interna que poderá modificar bastante o panorama do próximo pleito. A verdade é que, o Presidente José de Albuquerque, tem perdido a colaboração daqueles que até agora o vinham ajudando a administrar o clube. As mais recentes deserções são as dos Vice-Presidentes Edmundo Santos, Fernando Rosando Gaspar e Fernando Luiz que se bandearam de armas e bagagens para a candidatura do Professor Norberto Alcântara, fortalecendo-o consideràvelmente. O Sr. José de Albuquerque é candidato a reeleição mas os oposicionistas consideram muito fracas as suas possibilidades de vitória.

O Presidente do Flamengo entregou a um grupo de técnicos a elaboração de um plano pelo qual pretende transformar o Estádio da Gávea em um Parque Esportivo moderno, inclusive, com um estádio de futebol com capacidade para os jogos de maior repercussão do campeonato. Mas tudo isso só poderá ser executado se conseguir aprovação no Conselho Deliberativo a venda da sede do Morro da Viúva que considera bonita mas de absoluta improdutividade. Dentro de alguns dias, o Engenheiro Veiga Brito convocará a imprensa para fazer uma exposição acêrca daquilo que pretende realizar.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, viaja hoje para os Estados Unidos, de onde tomará rumo a outros países, inclusive, a Suíça. O presidente da CBD, vai participar das homenagens que serão prestadas ao Presidente do Comitê Olímpico Internacional para depois então visitar a FIFA, na Suíça onde pretende tratar de assuntos relacionados com o próximo calendário internacional do futebol brasileiro. O Sr. João Havelange estará de regresso na primeira quinzena de outubro já com o roteiro do escrete definitivamente traçado.

O Sr. Gunnar Goransson admitiu ontem a sua viagem para São Paulo a fim de conversar com os dirigentes do Palmeiras sôbre o empréstimo de Dário ao Flamengo. O dirigente rubro-negro considera a aquisição de Dário um fato de grande importância, uma vez que o tem na conta de um jogador de qualidades para emprestar ao ataque do Flamengo uma agressividade mais objetiva. O Sr. Gunnar Goransson está seguro de que o Palmeiras não negará Dário, pois, atualmente o mantém em inatividade.

O Sr. João Silva deixou claro, ontem, que todo jogador do Vasco que demonstrar insatisfação terá o seu passe pôsto à venda pois não quer ninguém em São Januário jogando contra a vontade. — O que pretende é deixar o elenco reduzido com aquêles que olham o Vasco com o interêsse que êle realmente merece. Para isso nada lhes falta no clube. São bem pagos e o tratamento se não é melhor é pelo menos igual aos dos outros — acrescentou o Sr. João Silva. Disse ainda o Presidente do Vasco que não existe pròpriamente uma relação de jogadores negociáveis. — Êles são identificados à medida que demonstram desinterêsse na defesa das côres do clube".

O presidente do Vasco afirmou também que o técnico Gentil Cardoso está prestigiado mas insinuou que êle foi alertado sôbre os seus pronunciamentos que não devem ser feitos para não tumultuar ainda mais o ambiente. Sôbre a venda de Fontana para o Atlético observou que dependeria das condições que o clube mineiro estaria disposto a pagar. — "Todos os jogadores do Vasco são negociáveis, mas tudo depende do preço". Com relação a Fontana declarou que não houve pròpriamente interêsse do Atlético, mas apenas uma conversa informal.

Fla volta ao Rio para reviver a velha Gávea

As arquibancadas de madeira cedidas pela Secretaria de Turismo serão instaladas hoje no estádio da Gávea e o Supervisor Flávio Costa decidiu convidar públicamente os torcedores mais antigos do clube para uma visita à praça de esportes, no domingo, por ocasião da partida com o Bonsucesso, pois a intenção é a de reviver os tempos áureos da Gávea e o objetivo será facilitado com a ampliação da capacidade do campo.

A delegação do Flamengo chega hoje da Bahia, pelo vôo 129, da VASP, cujo avião deverá aterrar na pista do Santos Dumont por volta das 12h e, em face da preocupação demonstrada por Modesto Bria para preparar o time com vista ao reinício do campeonato, os jogadores deverão reapresentar-se amanh, cedo, para revisão médica e individual.

Providências

Acha o Supervisor Flávio Costa que à tarde de domingo é muito útil para o reencontro dos velhos e novos rubro-negros e, dessa maneira, as providências para aumentar a capacidade do estádio são oportunas.

Na partida Flamengo x Vasco, que serviu de apresentação do húngaro Florian Albert, foram vendidos 7 mil ingressos e a arrecadação somou mais de NCr$ 14 mil, a NCr$ 1,00 o ingresso de arquibancada. Naquela oportunidade, o clube rubro-negro pôde calcular a capacidade do Estádio em cêrca de 10 mil pessoas, e, se a renda não foi maior, foi porque o quadro social é numeroso.

Com as providências adotadas pelo Flamengo no estádio da Gávea, é possível que caibam 16 ou 17 mil pessoas e a renda deverá ser das melhores, em face da excelente classificação do Flamengo no campeonato.

Pé quebrado

Noticiário procedente de Salvador dá conta do acidente ocorrido com o Diretor de Futebol Agustin Valido, que, ao disputar uma pelada com os jogadores rubro-negros, na praia de Salvador, acabou fraturando o dedo mínimo do pé. O dirigente foi socorrido pelo Dr. Célio Cotecchia e passou a constituir para o médico o único problema na delegação, visto que os jogadores estão bem.

Bria e o elenco foram visitar a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e receberam algumas homenagens do E. C. Bahia e do Galícia, clubes que organizaram o Torneio Quadrangular.

Mesmo considerando ter sido o convite para um amistoso em Feira de Santana formulado pelo seu ainda empregado Válter Miraglia, atual treinador do Fluminense daquela cidade baiana, o Flamengo não pôde aceitar, por dar mais importância ao campeonato.

O meia paraguaio Reyes ficou mais tranqüilo ao receber o telegrama do Sr. Vitorino Vieira, dando conta da chegada de sua mulher e filho, procedente do Paraguai, acreditando Bria que o jogador agora possa se tranqüilizar o bastante para atual melhor, se bem que a sua situação ainda não tenha sido legalizada e por êste motivo talvez tenha que sair do time contra o Bonsucesso.

Dispensados

Nílton Canegal dirigiu ontem à tarde um coletivo entre os aspirantes e os infanto-juvenis, êstes, sob o comando de Jouber Luís Meira, achando que os reservas precisam ensaiar para o jôgo de domingo pelo campeonato de aspirantes.

Gílson, ponta-direita do Esporte Club Juiz de Fora, foi mesmo desaprovado nos testes e agora vai tentar melhor sorte em um clube pequeno, visto que tem passe livre. Outro Gílson, o quarto-zagueiro campeão de juvenis, deverá regressar nos próximos dias para o Flamengo, porque o Formiga atrasou o pagamento de duas prestações mensais e agora o clube rubro-negro está pleiteando a anulação da transferência, sob a alegação de que não foi cumprido o contrato.

O quarto-zagueiro Batalha, de 18 anos, indicado pelo antigo centro-médio Dequinha, tem realmente passe livre pelo Siderúrgica e já assinou contrato de gaveta com o Flamengo para ser incluído no elenco de juvenis. Uma das preocupações do Sr. George Helal, após a chegada da delegação, será a de renovar o contrato de Fio, que, há tempos interessou-se pela sua transferência para o México.

Vevé procura outro

Ao saber que dificilmente poderia ser contratado no Flamengo, apesar de não desagradar totalmente, Vevé resolveu procurar um clube que se interesse por seu concurso e compra o seu passe ao Monterrey, no México, por 8 mil dólares.

Vevé sente-se em boas condições físicas, apesar de estar com um quilo e meio a mais, dizendo que voltou do México por sentir saudades daqui. Sua espôsa é mexicana e sempre desejou conhecer o Brasil. Vevé tem apenas 24 anos e busca uma chance para retornar ao futebol de sua terra.

Pelé falou de sua vida, de seus sonhos e cantou seu sambas para a posteridade

Desilusão faz Pelé fugir à convocação para a Copa

Confessando que chegou até a substituir champanha por água mineral, nas comemorações, por nunca ter tido vício de beber ou fumar, Pelé aproveitou o depoimento mais longo e importante do ciclo do esporte, no Museu da Imagem e do Som, ontem, ao gravar para a posteridade, para repetir que está convicto de que não vai aceitar mais convocações para a seleção brasileira por entender que não pode mais ir à Copa do Mundo.

Desabafou para esclarecer que não alterou o seu ponto de vista e a infelicidade de se contundir em dois campeonatos mundiais desiludiu-o de tal ponto que garante que irá insistir para sair caso seja convocado outra vez pela Comissão Técnica da CBD.

A fratura

No seu depoimento de quatro horas e meia, Pelé acha que a fratura que ocasionou, casualmente, em um jogador alemão, ocorreu apenas pela inexperiência do adversário, que chutou bola e tudo quando preparou uma sola para se defender.

O famoso atacante rememorou os episódios das duas distensões ocorridas em 62 e 66 e, também, a de 58, antes de entrar no time, e ao falar sôbre o Santos acha que se o clube tivesse o apoio das massas e da crônica como tem o Corintians, ninguém o segurava. Particularizava a situação apenas em São Paulo, porque no Rio clube nenhum foi tão exaltado como o Santos.

As duas tabelinhas foram boas com Pagão, antes, e com Coutinho, depois. Citou Di Stefano, Puskas e o sueco Gunnar Grim entre os melhores que viu jogar, no mundo, e acha que Garrincha poderia produzir o triplo se fôsse melhor orientado fora e dentro do campo. Acha que Mané dribla bem, mas de repente volta tudo e não dá seguimento ao lance. A perda do tri é da responsabilidade conjunta da Comissão Técnica e dos jogadores e acha que a programação é excessiva, no Brasil, com férias de 15 dias apenas, quando na Europa se descansa até dois meses.

Curiosidade por Gentil

Pelé, aguardado com ansiedade, chegou muito sorridente ao Museu. De terno cinza, elegante, apanhou um pouco de chuva para entrar no prédio e justificou o seu atraso, dizendo que pediram para acordá-lo às 6h30m, mas isto foi impossível.

Antes que o secretário do Conselho Executivo do Museu, Sr. Ricardo Cravo Alvin, iniciasse a gravação histórica, Pelé saiu-se com uma piada ao saber que Gentil Cardoso também havia prestado depoimento:

— Não diga. Gentil deve ter dito coisa para chuchu, né?

Como de praxe, o craque forneceu os detalhes do seu nascimento: veio ao mundo em Três Corações, Minas, a 23 de outubro de 1940. Tem, portanto, 26 anos. Foi para Bauru com 3 anos. É filho de João Ramos do Nascimento (o Dondinho) e Celeste Ramos. Tem dois irmãos, Jair (Zoca) e Maria Lúcia, é casado com Dona Rosemere e tem uma filha, Kéli Cristina.

Discorreu em seguida sôbre a sua infância, que qualificou de sadia e moleque, com a de tôdas as crianças. Relembrou os tempos dos "peras" de rua, os jogos de bola de gude, as bolas de meia, de pano e até de laranja. A bola mais fácil para as curvas", de efeito, era a de papel, justamente por ser mais leve. Com 5 ou 6 anos pegou catapora. Uma vez um admirador lhe deu uma bola de couro, pequena, número um. Como estava com catapora, guardou-a. Mas, depois que ficou bom nunca mais a encontrou, explicando depois o acontecido ao Souzinha, que lhe fizera o presente.

Apelido é misterioso

Pelé calçou chuteira pela primeira vez em um torneio de infanto-juvenis de Bauru, com 10 ou 11 anos. Já naquela idade o chamavam de Pelé. Por que? Faz um esfôrço de memória. Recorda-se de sua curiosidade em saber porque tivera o apelido, mas tudo continua em denso mistério. Seu pai e os amigos mais chegados não descobriram, apesar das muitas pesquisas.

Uns diziam que no time de Dondinho, em Lins, havia um jogador muito parecido com êle, chamado Quelé. Pelé, no entanto, acha que quando pequeno, com quatro ou cinco anos, costumava imitar um goleiro chamado Bilé, mas era tão pequeno que o som saía parecido com "Pelé". Há quem diga, também, que uma pessoa o repreendeu assim:

— Bola não se joga com as mãos, Lé. Bola é com o pé, "Lé"... — e então ficou o apelido: Pelé.

Um vulcão também tem o nome de Pelé, mas apurou-se que foi assim batizado em homenagem ao jogador.

Do Sete ao Baquinho

Com 7 ou 8 anos, Pelé começou a jogar no Sete de Setembro, infantil do time da Rua Sete de Setembro, esquina de Rua Rubens Arruda, em Bauru. Nas peladas, jogavam até 15 ou 16 de cada lado. Jogou depois no Rádio, atrás do campo do Noroeste, de Bauru, e só não disputou campeonato por êsse clube porque não tinha chuteira. Ganhou um par no ano seguinte, mesmo assim com um número maior: as chuteiras naquele tempo tinham uma base de ferro chamado "testa-de-ferro".

Pelé lembra que nesse time já começou a jogar atrás. Na frente estava o Serginho, garôto bom de bola. Quando o Sete foi campeão, no campo do BAC, foi carregado em triunfo pela torcida e lhe jogaram muito dinheiro em cima, cêrca de 13 mil réis. Por isso, ficou esperando até tarde que o Sr. José voltasse para cobrar-lhe o dinheiro. Nunca mais esquece aquêle episódio, diz com saudade!

Vasco de coração

Pelé gostava muito de Domingos da Guia, Barbosa e outros jogadores no tempo de guri: O Campeonato Carioca, para os de Bauru, por incrível que pareça, despertava mais interêsse que o Paulista. O seu grande ídolo, porém, era o seu pai, Dondinho.

Revela Pelé:

— Sempre gostei do Vasco. Posso dizer de coração que sou Vasco, no Rio, e Santos, em São Paulo. Gostava de outros jogadores, como Hélvio, zagueiro do Santos, Leônidas, Muca (goleiro da Portuguêsa), que, em Bauru, fazia defesas empolgantes.

Pelé jogou no time do Landão. Era a pelada do Lando "Mandioca". Valdemar de Brito, no entanto, buscou-o em meio a uma partida do Lando para jogar no time dêle. De vez em quando dava uma topada, chutava uma lata ou um tôco e ficava parado alguns dias porque jogava descalço. Na escola, gostava muito de português e tinha pouco interêsse pela matemática.

Sempre moleque, no Carnaval arranjou uns vestidos velhos e saiu de mulher. Valia tudo no bloco do "sujo".

Aviador e natação

Se não fôsse jogador, Pelé gostaria de ter sido aviador. Atrás do estadinho do BAC havia um campo de aviação e êle ia ver os treinos. Praticou também a natação no Rio Bauru.

Justamente porque só chutava de direita, Valdemar de Brito e Dondinho orientaram Pelé para usar também a esquerda e hoje êle agradece a insistência de ambos.

— Meu pai era um grande cabeceador — diz. — Acho que tão bom quanto Baltazar. Pelo menos tinha muita facilidade em subir. Tudo é o impulso.

De 13 a 15 anos, já fôra campeão seguidas vêzes pelo Baquinho e sempre artilheiro, jogando com a camisa oito. Tim foi buscá-lo nesse tempo, justamente um ano antes de êle ir para o Santos. O Baquinho chegava ao auge, com meninos bons de bola como eram Dufe, Babá, Pirão, Cangerê e outros.

— Mamãe não quis deixar eu ir para Santos porque eu era muito môço. Depois de falar com Athiê Curi, Valdemar de Brito acabou levando-o para Santos. Faltavam só alguns meses para completar 15 anos. Viu ao chegar uma partida Santos x Comercial e destacou nesse dia as atuações de Vasconcelos, Tite e Zito. No início, no Santos, Valdemar insistia para que êle não prendesse a bola. Mais tarde, chegou à conclusão que os conselhos eram certos.

A principal jogada de Pelé, a despeito de cabecear bem e até defender no gol, era o drible. Desde pequeno, ensaiava a finta, em movimento, ou seja, em progressão, porque estava sempre de frente para o arremate a gol.

O Gasolina Pelé

Ao chegar no Santos, Pelé ganhou de Zito um apelido: "Gasolina". Chamava-o de "seu" Zito, naquele tempo. O Hélvio estava jogando buraco e disse:

— Ô "Gasolina", vá buscar cigarro na esquina.

Êle foi-se acostumando com o pessoal e em um treino foi glosado só porque driblara o Formiga, cobrão na época. Quando foi lançado no time de cima, ficou indeciso por não saber quando devia trocar de roupa, olhando ao redor como os outros amarravam as chuteiras.

Flamengo na carreira

O clube do seu pai era o Flamengo e se Dondinho escolhesse a Gávea talvez o seu destino fôsse outro. Ao seu ver, no entanto, o seu pai queria que jogasse em qualquer clube.

A sua estréia foi em Cubatão. Pelo Santos, marcou três gols na goleada de 7 a 2 com que castigaram o adversário. Em Itu, Vasconcelos se contundiu e acabou entrando em seu lugar. Só jogou 90 minutos completos contra o time sueco do AIK. Nesse tempo formava o Santos com Manga ou Osvaldo Baliza ou ainda Barbosinha; Fioti, Feijó, Hélvio e Wilson ou Ivã; Formiga ou Urubatão e Zito; Dorval ou Alfredinho, Álvaro, Pagão ou Vasconcelos e Pepe ou Tite.

No seu primeiro contrato, ficou apenas com 300 mil réis e mandou quase tudo para os pais. Antes de ser titular no Santos, foi convocado para a seleção brasileira que derrotou os argentinos por 2 a 0 no Morumbi, dois gols de Mazzola e um de Luizinho. A CBD convocou-o após observá-lo no Torneio do Morumbi e, também, em um amistoso que fêz no combinado Vasco-Santos, no Rio, com a camisa do Vasco. Sem confirmação, diziam que, antes de estrear, o Santos o havia oferecido por empréstimo ao Vasco.

Quanto ao sôco no ar, é a melhor maneira que encontrou para se expandir, um desabafo. Em uma partida contra o Jabaquara, por exemplo, o gol custou a sair e êle era muito vaiado. Quando marcou, estava justamente no lado da torcida do Jabaquara e deu sôcos no vento.

Distensões na Copa

Mário Américo prestou também depoimento sôbre a contusão de Pelé em 58, porque o jogador chegou a pensar em pedir dispensa por acreditar que não mais ficaria bom. Didi e Nílton Santos, mais experientes, funcionaram nesse caso como conselheiros.

— Não dormi direito foi na noite do jôgo em que ia estrear, contra a URSS. Até hoje, até pelo Santos em partidas no exterior, fico de corpo arrepiado quando ouço o hino nacional.

Destacou a união entre os jogadores, em 58, lembrando que Zito tinha ascendência sôbre os colegas. Não comentou, mas intimamente achava que êle que devia ser o titular, em lugar de Didá. Não se considera o maior jogador do mundo porque êste, ao seu ver, deve suplantar todos em tôdas as posições.

Em 58, Feola não era de falar e dava liberdade aos jogadores em campo. Pedia aos zagueiros que não fôssem à frente e permitia a improvisação dos atacantes. O capitão era Belini. Zito era quem gritava em campo e Didi era o conselheiro quando o jôgo era interrompido — concluiu Pelé.

Bonsucesso começou com ginástica puxada

Os jogadores do Bonsucesso, ao fim de um treino que o torcedor já passou a chamar de "arrasa-quarteirão à moda Gentil", dirigiram-se ao treinador Antoninho e, sorridentes como se não houvessem feito ginástica durante 90 minutos, perguntaram "se ia haver mais alguma coisa". Isso atesta o entusiasmo dos craques, em seus preparativos para o jôgo contra o Flamengo, na Gávea.

Antoninho decidiu que Enos, em grande forma física e técnica, deverá ser lançado ao lado de Gibira, que aos poucos está perdendo pêso e atingindo sua forma física ideal. A única dúvida talvez surja na quarta-zaga, entre Jurandir e o ex-titular Moisés. Os dois coletivos da semana definirão o ocupante do pôsto.

Puxado

O ritmo do individual foi puxado e prolongou-se por 90 minutos, após o qual os goleiros passaram a fazer mais um treinamento especial, que teve a duração de mais 30 minutos. Ninguém se queixou da ginástica: a maioria surpreendeu Antoninho, perguntando-lhe se "ia continuar". O treinador, porém, preferiu contrariar a disposição dos jogadores, dando por encerrado o treino.

Coletivo

Paulo Lumumba, por ter extraído um dente na segunda-feira, deixou de participar do individual. Contudo, vai entrar no coletivo, marcado por Antoninho para a manhã de hoje, no estádio da Avenida Teixeira de Castro. Neste e no coletivo seguinte, Antoninho espera encontrar uma solução para dúvida na zaga, pois o ex-titular Moisés já está recuperado e pronto para disputar o pôsto com Jurandir, que era seu reserva.

Em Petrópolis

Um time juvenil, com alguns jogadores que disputam o Campeonato Infanto-Juvenil, estará jogando amistosamente, em Petrópolis, contra a seleção juvenil local. A delegação sairá em ônibus especial, às 16 horas, devendo jantar, às 18h, em Petrópolis. O jôgo será iniciado às 20h30m.

Como chefes seguem os diretores Ismael Cavalcânti e Joaquim Teixeira. Vão também o médico Gélson Silva, o técnico Alfredo Abraão, o massagista Brandão e os seguintes jogadores: Pedro, Ferreira, Gileno, Celcelino, Dutra, Bira, Francisco, Carlos Alberto, Jorge Davi Vani, Oldail, Gélson, Moisés, Bahia, Marco Antônio, Rubinho, e é Mário. O regresso está previsto para depois do jôgo.

Recurso de Alcindo vai a julgamento

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD reúne-se amanhã, sexta-feira, às 18 horas, a fim de julgar vários recursos, entre os quais o do atacante gaúcho Alcindo, suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça da Federação Gaúcha, mas que teve o "efeito suspensivo" concedido pelo Ministro de Educação. Outro recurso é do atacante mineiro Laci, do Atlético, suspenso por quatro jogos pelo Tribunal da Federação Mineira.

Nôvo jôgo atrasa o S. Cristóvão

O Presidente Luís Desiderati aceitou um jôgo-treino do São Cristóvão contra o Riachuelo, em Corumbá, na noite de ontem, e por isso o regresso da delegação foi adiado para as 15h de hoje, com desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão.

O treinador José do Rio telegrafou ao clube, informando que a equipe sancristovense venceu os dois jogos na Bolívia e que fôra favorável ao jôgo-treino em Mato Grosso porque não teria tempo para treinar o time, pois terá jôgo amanhã contra o Vasco, pelo campeonato.

Equipe escalada

José do Rio informou, ainda, que o quadro para a partida noturna de amanhã, em São Januário, será o mesmo dos jogos anteriores, pois o time vem atuando muito bem, principalmente nas duas vitórias na Bolívia. Assim, o São Cristóvão entrará em campo para enfrentar o Vasco da Gama com Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmílson; Nei, Castilho, Gabriel e Juarez.

A concentração, segundo comunicação do técnico sancristovense, deverá ser iniciada hoje. Os componentes da delegação serão liberados no aeroporto, mas com ordens de se apresentarem à tarde, nas dependências da sede da Rua Figueira de Melo.

Vasco ainda vai esperar por Édson

Depois de um treino individual debaixo de chuva e de mostrar boa forma ao defender bolas chutadas por Laerte, ex-vascaíno, Foguete, Didinho e Silva, o goleiro Édson assinou um documento que lhe foi encaminhado pelo Diretor de Futebol do Olaria, Sr. Acácio Cabral, no qual o Vasco manifesta interêsse em renovar o contrato do jogador, findo o prazo do empréstimo.

O goleiro a princípio encarou o documento com reservas, alegando que se havia sido cedido o seu empréstimo é porque não mais interessava ao clube de São Januário, porém, quando foi informado da necessidade de firmar a carta por motivos de ordem administrativa, acedeu em fazê-lo e o fêz brincando, dizendo que era uma tranqüilidade o fato de saber que ainda confiam nêle.

Individual

O Professor Xavier comandou individual de 60 minutos, constando de ginástica sueca e corrida em volta do campo, apesar da chuva que caía. Não se registrou nenhuma ausência. Apenas foram poupados Escurinho, com uma pancada no tornozelo direito, e Naldo, contundido na coxa direita, mas ambos não são problemas para a equipe.

O Dr. Olímpio disse que os dois e mais Mura estarão em condições de participar de um coletivo marcado para a manhã de hoje.

Sabará multado

Após ouvir o Diretor de Futebol Acácio Cabral, o Presidente José Albuquerque aprovou o relatório do Sr. Celso Cunha, que chefiou a comitiva que foi ao Amazonas, e decidiu multar o atacante Sabará. O montante da punição será fixada em nova reunião.

Segundo o relatório da chefia da delegação, Sabará não se apresentou na hora marcada pelo técnico Paulo de Almeida — no café matinal —, só o fazendo às 15h de domingo, no Pálace Hotel, pouco antes do embarque no aeroporto de Ponta Pelada. O treinador Paulo de Almeida acha que o jogador deve ser punido porque é seu objetivo manter a maior disciplina entre os olarienses e não quer abrir precedentes.

Buglê regressou alegrando todo o Atlético

Raul ganha passeata feminina e uma taça

Como protesto às ondas surgidas contra o goleiro Raul, a torcida feminina do Cruzeiro — criada esta semana — vai fazer uma passeata hoje à tarde, a partir de 14 horas, devendo ela começar no centro da cidade e terminar na sede social do clube, onde será entregue uma taça de prata a Raul, como presente das meninas cruzeirenses, pela passagem de seu aniversário.

Além de servir como protesto "pelas calúnias que levantaram contra um grande goleiro, com a finalidade de prejudicá-lo no futebol e também ao Cruzeiro" a passeata de hoje, segundo a organizadora de tudo, srta. Léa Campos, vai homenagear Raul pelos 21 anos que fêz ontem, e mostrar que a torcida feminina do Cruzeiro ainda confia no tricampeonato.

Festa do Cruzeiro

A passeata, só para mulheres, segundo a Srata. Lé Campos, deverá contar com mais de mil môças, tôdas elas fãs do goleiro Raul; algumas torcem pouco pelo futebol, mas vão ao Estádio Magalhães Pinto apenas para ver "o rapaz de camisa amarela do Cruzeiro" que mais parece um artista de cinema, do que um jogador de futebol".

Tôdas, contudo, têm o firme propósito de combater as ondas surgidas contra o goleiro Raul, porque pensam que elas têm apenas uma intenção: atrapalhar a carreira do jogador e visam mais o Cruzeiro, dizendo que Raul é o melhor goleiro de Minas e o clube, sem êle, estaria desfalcado de um dos seus melhores jogadores.

Os 21 anos do goleiro Raul vão ser comemorados hoje, também, apesar do seu aniversário ter sido ontem. O presente da Torcida Feminina do Cruzeiro será uma taça de prata e Raul vai recebê-la na porta da sede social do clube, depois do coletivo.

Ontem, no Cruzeiro, o goleiro Raul estava sendo muito gozado pelos seus companheiros e todos pediam que êle dissesse para as meninas que "todos são seus secretários diretos para cuidarem dêsse assunto". Raul afirmou que é um assunto que prefere êle próprio cuidar, enquanto o técnico Airton Moreira dizia: "Você vai é atrapalhar meu coletiva, Bonitão".

Cruzeiro sem folga para atender a LBA

O Cruzeiro não aceitou o convite da Legião Brasileira de Assistência, enviado através de um telegrama da sra. Iolanda Costa e Silva, para jogar com o Santos no dia 2 de dezembro, em Brasília, com renda dividida, porque nesse período estará disputando as finais da Taça Brasil e do Campeonato Mineiro.
vê muita vantagem em jogar com o Santos em Brasília

O diretor Cármine Furletti informou, ainda, que não porque as arrecadações lá são bem pequenas e confirmou, também, que o jôgo com o Flamengo, de Varginha, marcado para o dia 4, vai ser transferido para o dia 11, já que o Cruzeiro joga nesse dia, pelo campeonato.

Jôgo em Varginha

O clube já comunicou o fato à Diretoria do Flamengo de Varginha e na resposta êste concordou com a transferência, dizendo que o importante é que o Cruzeiro jogue em Varginha. A Legião Brasileira de Assistência também já foi informada sôbre o jôgo com o Santos.

Novela Vavá

Depois de dizer que só assinará contrato com o Cruzeiro se recebesse NCr$ 9 mil de luvas por dois anos, o beque-central Vavá voltou atrás e disse que assinará com o Cruzeiro para receber NCr$ 6 mil. Mas ontem êle mudou novamente de idéia e insistia na primeira proposta, complicando mais a situação.

Na opinião do Sr. Carmine Furletti, o caso já está virando uma novela muito grande, mas poderá acabar daqui a pouco com o jogador concordando com a proposta do clube, ou com as duas partes chegando a um acôrdo. O Sr. Carmine Furletti ficou de conversar, talvez hoje, com Vavá para procurar uma solução final.

O Sr. Marius Válter, pai do beque Vitor, fazendeiro no Paraná, estêve ontem cedo no Barro Prêto e disse que sua família está muito alegre e entusiasmada depois que seu filho pegou a posição de titular no time de Tostão. Afirmou que vai ficar por aqui uns cinco dias e que veio para receber as luvas do contrato que seu filho assinou com o Cruzeiro.

Trinta e seis jogadores participaram do individual que o técnico Airton Moreira comandou ontem cedo e êsse número é recorde do ano, já que há muito tempo o Cruzeiro não tinha tantos jogadores para treinar. O individual foi dirigido pelo preparador Paulo Benigno e depois Airton Moreira formou dois times para uma pelada, que terminou 3 a 3.

O primeiro coletivo da semana visando o jôgo de domingo contra o Uberlândia foi marcado para hoje às 8h e 30m e todos os jogadores, inclusive aquêles que estavam licenciados deverão participar. Piazza deve treinar pelo menos um tempo, enquanto Hilton Oliveira, ainda em recuperação, será o único que fará exercícios especiais.

Buglê volta hoje, ao Atlético, devendo chegar de São Paulo junto com o funcionário Wilson de Oliveira, que foi buscá-lo, tendo o jogador sido liberado na segunda-feira, pelo Santos, que não se interessou pela compra definitiva do seu passe, esperando-se que entre logo em entendimentos com a Diretoria, para acêrto das bases do nôvo contrato.

O presidente do Atlético, sr. Fábio Fonseca, regressou ontem de manhã, da Guanabara, informando que Bianchini chegará hoje, para ficar em definitivo e anunciando oficialmente que acertou com o Botafogo as datas dos jogos entre os dois clubes pela Taça Brasil: a primeira partida será realizada no dia 11 de outubro, no Rio, e a segunda, a 1.º de novembro, em Belo Oorizonte.

A volta de Buglê

Foi com satisfação que os Diretores do Atlético receberam a notícia de que o Santos liberará Buglê, antes mesmo do término do seu empréstimo, o que ocorreria a 30 do corrente, porque se desinteressou de comprar o passe do armador, fixado em NCr$ 170 mil.

O Santos alega que tem Clodoaldo na posição e que não poderia gastar tão elevada quantia com um jogador que atualmente não é titular, apesar de reconhecer em Buglê um excelente jogador. O funcionário Wilson de Oliveira embarcou para São Paulo ontem de manhã, do Rio, onde estêve com o Presidente do clube mineiro.

O Sr. Fábio Fonseca acredita que Buglê chegará a Belo Horizonte no primeiro avião, esperando que Wilson de Oliveira traga outras novidades da capital paulista, onde foi tentar outro jogador, cujo nome é mantido em sigilo.

Buglê deve conversar hoje mesmo com os Diretores, visando acertar as bases do seu nôvo contrato. O Atlético está necessitando de reforços para a dura campanha que terá pela frente e Buglê, que é ídolo no clube, reúne as simpatias gerais, todos acreditando que, após sua passagem pelo futebol paulista, terá condições de se firmar mais ainda no futebol mineiro.

Com relação a Bianchini, o Sr. Fábio Fonseca disse que o jogador chegará hoje a Belo Horizonte, devendo participar do treino que será dado hoje de manhã por Fleitas Solich. Sôbre novos reforços que seriam tentados, no Rio, o Presidente afirmou que tentou Fontana, do Vasco, mas que não houve acôrdo, pois o clube carioca veio com a absurda proposta de trocá-lo por Laci.

Jôgo com o Botafogo

Atlético e Botafogo já chegaram a um acôrdo para os jogos que terão que fazer pela Taça Brasil. Tudo foi acertado no encontro do Sr. Fábio Fonseca com o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, ficando estabelecido que a primeira partida entre os dois clubes será realizada dia 11 de outubro, no Estádio Mário Filho.

O segundo jôgo será a 1.º de novembro, no Estádio Magalhães Pinto, e se houver necessidade de um terceiro jôgo, êsse será em Belo Horizonte, dia 3 de novembro, quando, então, poderia ser obtida uma renda fabulosa. A Confederação Brasileira de Desportos ficou apenas encarregada de indicar os juízes para os dois jogos.

Canindé em boa forma surpreendeu Atlético

Fleitas Solich alterou o programa de treinamento do Atlético nesta semana, porque o jôgo contra o Formiga é sábado, tendo promovido ontem, pela manhã, um coletivo que teve a duração de uma hora e a nota de destaque foi a atuação de Canindé, que mostrou estar em boa forma, chegando mesmo a surpreender ao técnico.

O treino não teve a presença de Amauri, que continuava sentindo a pancada que levou no jôgo contra o Goitacaz, mas, segundo o médico Haroldo Lopes da Costa, não é problema para enfrentar o Formiga, podendo entrar no coletivo-apronto que será realizado amanhã à tarde.

Porque o jôgo será sábado, Fleitas Solich teve que fazer uma alteração no programa de treinamentos do Atlético. Estava marcado ontem um individual, mas o técnico acabou promovendo um coletivo, que teve a duração de uma hora, com troca de lado aos 30 minutos. No primeiro tempo, os titulares venceram de 2 a 0, gols de Vanderlei e Ronaldo. No segundo tempo, o placar foi de 1 a 1, gols de Ronaldo e Edgar Maia.

O time titular, usando camisas pretas e brancas, treinou com Luisinho, Humberto, Vânder, Grapete e Décio; Vanderlei e Beto; Buião, Laci, Ronaldo e Tião. Os reservas, com camisas amarelas, tiveram Hélio, Canindé, Edmar, Dilsinho e Varlei; Nei (Bebeto) e Santana (Nei); Edgar Maia, Ziza, Roberto (Santana) e Gaúcho.

A grande surprêsa foi Canindé, que mostrou estar em boa forma técnica e física, surpreendendo muito a Fleitas Solich, que gostou do seu futebol. Canindé afirmou que não se descuidou do futebol, pois treinava diàriamente no Uberaba. Disse que vai lutar muito para voltar a ser titular no Atlético.

Amauri, que ainda ontem sentia a pancada que levou na coxa, no jôgo de domingo passado, ficou de fora do treino, tendo feito aplicações com o Dr. Haroldo Lopes da Costa, que afirmou não ser grave o problema do armador, que deve entrar no coletivo de amanhã. Amauri treinou física em separado com Léo, Coutinho e Dequinha.

Fleitas Solich, ao entrar em campo ontem, passou a discutir com dois funcionários do Atlético, que estavam nas arquibancadas. O treinador não queria que os dois ficassem no campo, pois poderiam prejudicar o andamento do coletivo. Depois de muita conversa, os funcionários saíram. Solich não gostou da atitude dos rapazes que discutiram muito e afirmaram que não deixariam o local, pois eram funcionários do clube. O técnico vai levar o caso à presidência.

Da renda do jôgo de domingo passado contra o Goitacaz, o Atlético vai receber NCr$ 7.500, aproveitando para pagar os NCr$ 400,00 de bicho aos jogadores, pelas duas vitórias na Taça Brasil. Dequinha deu individual para os juvenis na quadra de basquete.

Cruzeiro quer acabar com tabela dirigida

O Presidente do Cruzeiro, sr. Felício Brandi, informou que vai lutar para derrubar a tabela dirigida no campeonato mineiro do ano que vem porque ela não está interessando mais ao clube e, "além disso, serve para proteger muita gente". Essa decisão deixa o Atlético sòzinho, dos clubes de Belo Horizonte, lutando a favor da tabela.

Afirmou o dirigente do Cruzeiro que pretende abrir uma frente com os clubes do interior e, se a tabela cair, fará qualquer outra sugestão à Federação no sentido de que os locais dos jogos oficiais, no interior, sejam declarados campos neutros, com sócios pagando ingresso, pois só assim será evitado o problema de evasão de renda.

Tabela é dirigida

O Sr. Felício Brandi, acompanhado dos srs. Airton Moreira, Cármine Furletti e Edmundo Lambertucci, foi à Federação Mineira conversar com o Coronel José Guilherme Ferreira, mas não o encontrou. Depois, os dirigentes do Cruzeiro procuraram pelo supervisor Armando Cordeiro, mas êsse também não estava.

Ninguém ficou sabendo ao certo o motivo dessa visita mas os especuladores afirmam que o sr. Felício Brandi queria protestar contra a tabela do returno, e o dizer ao Coronel José Guilherme Ferreira que "a tabela é dirigida mesmo, mas para o Atlético; aliás, é superdirigida".

A Diretoria do Cruzeiro acha que ela, depois de um estudo muito seguro, veio só beneficiar o Atlético, porque êste teria de jogar pelo menos duas vêzes fora do Estádio Magalhães Pinto, mas pela tabela não vai sair daqui. O certo é que o Coronel José Guilherme Ferreira havia prometido ao Presidente do Atlético, sr. Fábio Fonseca, muita coisa.

Uma delas seria a mudança da tabela para o segundo turno, porque normalmente a Assistência Técnica da FMF apenas inverte o mando de campo, mas êste ano mudou totalmente a tabela. Ninguém da Federação ainda explicou os motivos que levaram a Assistência a confeccionar nova tabela.

América é bobo

Outra coisa que está deixando o Presidente Felício Brandi amolado: é o jôgo Atlético e Formiga, sábado. Êle procurou o representante do América na FMF, Jorge Abraão, para dizer-lhe que o América tem direito de jogar sábado com o Democrata no Estádio Magalhães Pinto, porque o Atlético tem que ir para o interior.

Alega o Presidente do Cruzeiro que o Atlético teria de jogar em Formiga, porque no primeiro turno trouxe o jôgo para o Estádio Magalhães Pinto, com inversão de mando de campo, e por isso no segundo turno deveria jogar no interior. Jorge Abrãao afirmou que o assunto é muito delicado e precisava conversar com a Diretoria.

O Vice Carmine Furletti entrou na converzo dizendo: "O América está bancando o bôbo, Jorge, porque se isso fôsse com o Cruzeiro não aconteceria nunca". O assunto ficou para depois, porque o Sr. Felício Brandi prometeu telefonar aos dirigentes do América, dando a sua sugestão.

Vitória do interior

É pensamento do Cruzeiro lutar até o fim para que a tabela dirigida caia no ano que vem, mesmo afirmando que já foi um dos seus maiores defensores. Acha que formando uma frente-ampla com os clubes do interior e com o América, que é contra a tabela-dirigida, esta cairá em 1968.

— Mas para que isso aconteça — afirma o sr. Felício Brandi — é necessário que a Federação tome algumas medidas com relação aos jogos do interior, para que haja uma fiscalização rigorosa e, além disso, que os sócios paguem ingresso. Só assim conseguiremos evitar a evasão de renda.

Belenenses hoje vai liberar Carlos Pedro

Os Srs. Valdir Melo, Antônio Bicalho e o Diretor Financeiro Gil Nunes, reconhecendo que o América atravessa má fase financeira, comum, segundo êles, na vida de qualquer clube, afirmaram taxativamente que o dinheiro para o pagamento do passe de Carlos Pedro seguiu sexta-feira passada, esperando, para hoje, o telegrama do Belenenses libertando o jogador.

A pedido do Sr. Válter Melo, o Sr. Jaime Peconick, Presidente do Conselho Deliberativo do América, convocou os Conselheiros para uma importante reunião hoje à noite, para a prestação de contas da diretoria e das comissões de finanças da Vila Olímpica, esperando-se que sejam encontradas soluções para os problemas atuais do América.

Para encerrar em definitivo tôdas as especulações que surgiram em tôrno da contratação de Carlos Pedro e reconhecendo que a imprensa foi prejudicada com os noticiários contraditórios a respeito do caso, motivado, principalmente, pela absoluta falta de dinheiro do América, os diretores do clube apressaram-se em colocar, ontem, um ponto final na situação do jogador.

Assim é que o Presidente Válter Melo, o Supervisor Antônio Bicalho e o Diretor Financeiro Gil Nunes, foram taxativos em suas declarações, afirmando que o dinheiro para o pagamento do passe de Carlos Pedro seguiu na sexta-feira para Portugal e que esperam para hoje, no mais tardar, a confirmação, por parte do Belenenses, da liberação do armador, para que o América possa inscrevê-lo com a devida urgência, no campeonato dêste ano.

Os diretores do América só não quiseram afirmar como o dinheiro seguiu para Lisboa, sob a alegação de que os credores poderiam ir ao clube cobrar débitos, achando que o América melhorou suas finanças. O dinheiro, contudo, foi emprestado, e o jogador, na primeira oportunidade, será empregado no time.

A pedido do Sr. Válter Melo, o Conselho Deliberativo do América foi convocado para uma importante reunião hoje à noite, na sede do clube, quando serão tratados assuntos da mais alta importância, todos êles referentes à situação financeira. A nota de convocação é assinada pelo Sr. Jaime de Andrade Peconick, presidente do Conselho e tem o seguinte teor: "Usando das atribuições estatutárias, conforme o art. 82, convoco o Egrégio Conselho Deliberativo do América Futebol Clube, para uma reunião extraordinária a realizar-se na secretaria do clube, sito na Alameda Vereador Álvaro Celso da Trindade, às 20 horas do dia 27 de setembro (hoje), de 1967. Não havendo número às 20 horas, deverá o Conselho reunir-se com qualquer número, às 20h30m".

Os assuntos a serem tratados na reunião são da mais alta importância. O primeiro dêles refere-se à prestação de contas da Diretoria e o segundo da prestação de contas das comissões de finanças da Vila Olímpica. Pode ser que do encontro de hoje sejam estudados os planos para que o América resolva sua situação, que, no entender dos diretores, é comum a qualquer clube de futebol, no Brasil.

Ex-Padre Vidigal adere à loteria

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Em prosseguimento ao longo interrogatório de hora e meia a que foi submetido em Brasília, pelos deputados presentes ao plenário da Comissão de Legislação Social da Câmara, o representante de São Paulo, Renê Barroso, perguntou ao Sr. João Havelange, Presidente da CBD, se êle tinha provas de que os concursos de prognósticos, organizados com autorização e sob a fiscalização do Estado, haviam sido criados e estavam realmente financiando o esporte, em tôda a Europa".

A interpelação não emudeceu o Presidente da CBD. Sua exposição foi clara e incisiva:

— Os resultados provenientes dos concursos de prognósticos, organizados por autorização e sob a fiscalização do Estado, em tôda a Europa, nobre deputado, pelo que estudei e entendo, ao longo de mais de dez anos, constituem a fonte mais segura e importante, talvez a única, não temo em assegurar a V. Ex.ª, para o financiamento do esporte, tanto nas pequenas como nas grandes nações que o adotaram.

E prosseguiu:

— O exemplo mais significativo do que vos digo, Sr. deputado, pode ser apontado na Itália, cujo Comitê Olímpico, graças às formidáveis e sempre crescentes arrecadações proporcionadas pelo **Totocalcio** — a loteria esportiva de lá — não apenas organizou esplêndidamente os XVII Jogos Olímpicos como abriu avenidas e construiu novos ginásios nas cidades-sedes das competições.

Existência intocável

Coube ao Deputado Romano Evangelista dar andamento ao interrogatório. O Deputado Evangelista queria saber "em que países os concursos de prognósticos são organizados e reconhecidos, com plena autorização do Estado".

O Presidente da CBD citou país por país, rigorosamente na sua ordem alfabética:

— Os concursos de prognósticos mais importantes — disse — organizados e reconhecidos sob a tutela do Estado, são os que existem na Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Áustria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Hungria, Luxemburgo, Mônaco, Noruega, Polônia, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Turquia, Iugoslávia e, mais recentemente, Portugal.

Frisou o Sr. João Havelange que deixava de mencionar a Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia, Eire e Gales) "porque ali, como fartamente se sabe, o **Football Pools** pertence à iniciativa particular e o Govêrno apenas fiscaliza suas contas, dêle retirando a alta percentagem a que tem direito".

Raça, tradição e história

Chegou a vez de o Presidente João Havelange insistir, e seu relato foi breve e convincente:

— Como o nobre deputado pode observar, são nações nas quais estão representadas tôdas as tradições históricas, culturais e religiosas: das raças latina, anglo-saxão, eslava, húngaro-fenícia; compreendendo, por outro lado, católicos, protestantes, ortodoxos, judeus, ateus etc.

E concluiu:

— Na Itália, na Suíça, na Espanha, na Inglaterra — só para mencionar alguns exemplos onde o jôgo de azar é legalmente proibido e perseguido — os concursos de prognósticos esportivos têm trânsito livre. Eles não sòmente são admitidos, mas considerados altamente benéficos ao desenvolvimento da educação física e esportiva dos povos e jamais as Igrejas se insurgiram contra a sua existência.

O lado moral e social

Indagação do Deputado Geraldo Mesquita:

— O Presidente da Confederação Brasileira de Desportos teria meios para demonstrar, matemàticamente, a impossibilidade de todos os indivíduos uma Nação tornarem-se ricos, às custas do concurso de prognósticos?

Apesar de não se tratar de uma questão que demandasse solução simples nem fácil, o Presidente da CBD não vacilou na sua resposta.

— Para que os indivíduos não se privem da esperança de alcançar os meios válidos necessários à satisfação de todos os seus desejos (e os homens sem esperança são às vêzes perigosos) — acentuou o inquirido — cabe às loterias e aos concursos de prognósticos assegurar a todos a possibilidade de vencer a barreira do azar, ganhando também milhões, licitamente.

— Com muita razão — acrescenta o Sr. João Havelange — foi dito em certo, recente e importante Congresso Internacional, que os concursos de prognósticos vendem o produto mais precioso do mundo: a esperança.

Exceções não fazem as regras

Pergunta do Deputado Altair de Oliveira Lima:

— V. S.ª poderia explicar por que a França, país da mais avançada e sedimentada cultura social, tão dedicada ao desenvolvimento dos esportes, ainda não adotou o regime da loteria esportiva no seu futebol?

— Vossa indagação é muito esclarecedora, nobre deputado. Acontece, porém, que o Govêrno francês destina ao seu esporte, através de um Ministério poderoso e vigilante, dotação especial endereçada a clubes e entidades amadores. É uma dotação tão importante e generosa que, sòmente para acelerar os preparativos olímpicos dêste ano, as Federações responsáveis receberam mais de 2 bilhões de cruzeiros novos.

— Bastaria êsse pormenor, como V. Ex.ª poderá perceber, para se ter uma idéia aproximada do interêsse que sacode o Govêrno francês, em têrmos de apoio e assistência aos seus atletas amadores. Não obstante, não há concurso de prognóstico adotado nas vizinhanças do país, que não consegue invadir suas grandes cidades. Tanto o **Totocalcio** da Itália, como o **Football Pools** da Inglaterra, são vendidos normalmente na França.

Influência da sabedoria inglêsa

A respeito da exploração do concurso de prognósticos na Inglaterra e sua posição perante à lei, o Presidente João Havelange assim falou, em atendimento a uma pergunta do Deputado Ari Rodrigues:

— O princípio da chamada loteria esportiva, foi adotado na Inglaterra, em 1934. No **Betting and Lotteries Act**, os legisladores inglêses codificaram as leis que proíbem todos os jogos de azar e apostas. Por não constituírem jôgo de azar, foi feita exceção para os concursos em que os resultados dependem, em grau substancial, de um particular exercício de habilidade. Assim, os concursos de prognósticos inglêses, os famosos **Football Pools**, foram e são livremente organizados, na Grã-Bretanha, o que compreende a Inglaterra pròpriamente dita, a Escócia, o País de Gales e o Eire.

— Duas provas que já tive oportunidade de dar ao plenário — observa o Sr. João Havelange — podem ser repisadas aqui, e acredito, sem se incorrer numa repetição cansativa: os concursos de prognósticos não constituem um jôgo nem uma atividade imoral. Ao contrário. Eles têm o dom de afastar o povo de outras formas perigosas de apostas. Eis por que, de forma direta e eloqüente, as Igrejas jamais os combateram. Nem na Espanha, nem em Portugal, nem na Inglaterra, e muito menos no Vaticano.

Um caso definitivo

— Um caso bem elucidativo, até definitivo, e que estimaria levantar mais uma vez, ilustres deputados — frisa o Presidente da CBD —, é o do **Osservatore Romano**. Êsse sisudo jornal, órgão oficial do Vaticano, publica normalmente os anúncios do **Totocalcio** italiano. Todavia, para que não fiquemos apenas nesta menção, é bom recordar que, também, o mais alto expoente da Igreja Anglicana, Arcebispo de Iorque, foi mais além nas suas interpretações sôbre os concursos, quando os definiu como uma "recomendável atividade, apta a fornecer um meio de reunião dos núcleos familiares e ainda alimentar realizando, às vêzes, as esperanças de um futuro melhor mediante o emprêgo de quantia ínfima.

Interpelado pelo Deputado Altair Lima, "se não ocorreria o risco de o Comitê Olímpico exercer influência ditatorial sôbre os esportes, em detrimento de outras atividades", o Sr. João Havelange reagiu com uma resposta negativa:

— Absolutamente. O fortalecimento econômico-financeiro do Comitê, só poderá refletir a grandiosidade de todos, pois o Comitê nada mais é do que a cúpula administrativa dêsse todo.

Os milhões das benesses

— O Concurso que pretendemos instalar no Brasil — sublinhou o Sr. João Havelange — terá o objetivo de libertar os cofres públicos, estaduais e municipais, das intermitentes sangrias que constantemente sofrem. O benefício do Estado e do Município, será medido por dezenas de milhões de cruzeiros anuais. É um cálculo realista, que estou fazendo, baseado na amadurecida experiência de outros países e na rápida tentativa que se realizou, no Rio de Janeiro, frustrada, mais tarde, por um decreto de anulação.

Hora final

Entre a explanação pròpriamente dita e a inquirição a que foi submetido na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, o Sr. João Havelange falou durante três horas.

Ao encerramento da reunião, presentes 22 deputados, o Presidente da Comissão, Deputado Francisco Amaral, retomou a palavra para exaltar a importância do pronunciamento.

— V. S.ª — afirmou, dirigindo-se ao Sr. João Havelange — honrou-nos com uma exposição excelente. Precisávamos disso, para que qualquer dúvida que porventura ainda pairasse sôbre o projeto do Deputado Floriceno Paixão, fôsse marginalizada em caráter definitivo. Reconheço o trabalho que lhe custou vir a Brasília às vésperas de seu embarque para os Estados Unidos. De qualquer modo, foi uma valiosa contribuição que V. S.ª nos prestou, e ao Congresso. Saberemos apreciar os subsídios que nos trouxe. Também eu, Sr. Presidente Havelange, sinto a angústia que atormenta o esporte brasileiro. Minhas esperanças, depois de tão oportunos esclarecimentos, é de que o projeto do Deputado Paixão saia vitorioso do Congresso.

Para o Deputado Pedro Vidigal, pela primeira vez via alguém entrar no Congresso para nada pedir, mas oferecer.

— Confesso que não tinha, antes, a menor simpatia pelo estabelecimento da loteria esportiva no Brasil. Agora, no entanto, sou obrigado a dizer que ela é a única solução para que o esporte progrida às suas próprias custas. Os argumentos do Presidente João Havelange foram suficientemente claros para mudar meu raciocínio. Acredito que a Câmara saberá interpretá-los da forma como os interpretei.

O ex-Padre Vidigal agora é a favor da Loteria

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Dragão Verde brinca com Eldorado à noite

Moreira Leite venceu classificação de veteranos

O O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá, na noite de amanhã quando, a partir das 20h, estarão realizando oito jogos, em quatro campos do Atêrro, todos pela fase final de classificação da categoria de veteranos. Um dos jogos mais equilibrados, no Campo 6, reúne Eldorado e Dragão Verde. Outro bom jôgo, no Campo 5, reunirá Matarazzo — de meia Geninho — e GREFERQ.

A rodada

Campo 3 — Huracan x Monte Sinai
Parke Davis x Ginasium Porturium

Campo 4 — Filhos de Talma x Boca Juniors
São Diogo x Real do Centro

Campo 5 — Bento Lisboa x Sousa Cruz
Botafoguinho x Cruzeiro Nôvo

Campo 6 — Matarazzo x GREFERQ
Dragão Verde x Eldorado

Juízes

O Sr. Benedito Babinha, diretor do Setor de Arbitragens, escalou para amanhã os juízes Gilberto Fernandes, Climaco Tavares, Jairo Matraca, Edson Percevejo, Orlando Cabeção, Adolar Paulino, Lídio Araújo e Antônio Silva.

MOREIRA LEITE CAMPEÃO DA FASE DE CLASSIFICAÇÃO

Conseguindo impor sua maior categoria desde os primeiros instantes do jôgo, o Moreira Leite, vencendo o City Bank por 4 a 1 — 3 a 0 na fase inicial — sagrou-se campeão da fase de classificação da categoria de veteranos.

Demais resultados: Paissandu 8 x Marco Justo 4; Bolívar 1 x Querosene 0; Cachoeiro 3 x Internazionale 1 (penaltes); Ás de Ouros 3 x Caravele 2 (penaltes); Juventus 4 x City Bank 1; Alvares Azevedo 2 x Gemini VIII 1 (jôgo interrompido pelo juiz aos 28m da fase final); o Ipanema venceu pelo não comparecimento de seu adversário.

Moreira Leite

1.º tempo — Moreira Leite 3 a 0; final — 4 a 1 (Nilton Santos (3) e Décio Estêves, para o vencedor; Miguel para o City Bank).

Moreira Leite — Mozart, Nilton, Jair, Copolilo, Constantino, Décio, Jair Santana e Jansen — Barbosa e Djair.

City Bank — Heitor, Miguel, Mário, Marcial, Édio, Paulo, Riberto e João.

Juiz — Bento Amarelinho

Paissandu

1.º tempo — 3 a 3; final — Paissandu 8 a 4.

Reinaldo, Nóbrega (4) Ghioin (2) e Afonso marcaram para o vencedor. Manuel (2), Leopoldo e Marcelo assinalaram para o Marco Justo.

Paissandu — Raimundo, Carlos, Reinaldo, Antônio, Nóbrega, Chioin, Roberto e Afonso — Wilson.

Marco Justo — Rui, Natalino, Fernando, Félix, Manuel, Leopoldo, Ventura e Marcelo.

Juiz — Sebastião Chaves.

Bolívar

1.º tempo — 0 a 0; final — Bolívar 1 a 0 (Jorge).

Bolívar — Benvindo, Alonso, Fernandes, Luís, Gustavo, Jorge, Brandão e Alhadefe — Luís Carlos e Sérgio.

Querosene — Claudemir, Ito, Décio, José, Luís, Carlos, Artur e Osvaldo — Vaterei.

Juiz — Nevaldo Oliveira.

Cachoeiro

1.º tempo — 2 a 2; final — 3 a 3; pênaltes — Cachoeiro 3 a 2.

Paulo, Fabiano e Moreira marcaram para o Cachoeiro. Santos (2) e Ronei assinalaram para o Internazionale.

Cachoeiro — Neto, Paulo, Costa, Fabiano, Maurício, Daniel, Moreira e Geraldo — Vieira e Gonçalves.

Internazionale — Paulo, José, Mauri, Santos, Fontenele, Luís Carlos, Carlos e Ronei — Lúcio.

Juiz — Antônio Silva.

Ás de Ouros

1.º tempo — 1 a 1; final — 1 a 1; pênaltes — Ás de Ouros 3 a 2. Roberto, para o Ás de Ouros, e Sérgio, para o Caravele, marcaram.

Ás de Ouros — Jorge, Esmeraldino, Wilson, Paulo, José, Cícero, Roberto e Cunha.

Caravele — Carlos, Aldo, Antônio, Nebrídio, Hamilton, Daniel, Sérgio e Adilson — José.

Juiz — Lídio Araújo.

Juventus

1.º tempo — Juventus 3 a 0; final — 4 a 1 (Antônio (2), Mauro e Paulo para o Juventus; Luís (contra) para o City Bank).

Juventus — Marco, Sérgio, Antônio, Luís, Mauro, Paulo, Nélson e Sadala.

City Bank — Ari, Natalino, Lício, Jorge, Paulo, Luís, Antônio e Sidnei — Martins e Márcio.

Juiz — Orlando Cabeção.

Interrompido

1.º tempo — Alvares Azevedo 1 a 0; final — 2 a 1 (o jôgo foi interrompido aos 28m. da fase final, por julgar o juiz não haver garantias para sua continuação).

Luís e José marcaram para o A. Azevedo; Rui assinalou para o Gemini VIII.

A. Azevedo — Antônio, Osvaldo, Brivaldo, Sérgio, Luís, José, Marco e Válter — Orlando.

Gemini VIII — Ronaldo, Franklin, Jorge, Marcos, Davi, César, Rui e Armando — Gilberto.

Juiz — Jorge Saquarema.

Ipanema

Venceu pelo não comparecimento do Passaregua. Assinaram a súmula: Luís, José, Ivã, Valdir, Machado, Ângelo, Antônio e Jaime.

Grêmio e Bonsucesso encerram rodada do FS

Em complementação à primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria principal, Grêmio Recreativo de Ramos e Bonsucesso jogarão hoje, a partir das 21h45m, no ginásio da Avenida dos Italianos, 629. Na preliminar, às 20h45m, jogarão os juvenis do Maxwell e do Grêmio Recreativo de Ramos, pelo super da categoria.

O Vitória venceu o Flamengo por 1 a 0, em partida realizada anteontem, à noite, no ginásio do Monte Sinai, valendo pelo super principal, enquanto na partida preliminar, pelo certame final juvenil, o América venceu o Mackenzie por 3 a 1. A renda da noitada somou NCr$ 91,00.

Oficiais

As autoridades que funcionarão nas partidas de hoje, segundo indicação do Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão, serão: juízes — Manoel Moreira Coelho (principal) e José de Carvalho (juvenil); anotador cronometrista — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — Cornélio Andrade e Manoel Brás Lima; fiscal de renda — Maurício Rodrigues.

Na partida realizada ontem, pelo super principal, o Vitória venceu o Flamengo, jogando com Alberto, Rubinho, Zé Fernando (Fernando), Cláudio e Valdo, sendo seu treinador Mauro Silva. O time perdedor com Fred, Hercules (José Ronaldo), Valdir, Mário Jorge e Marcelo, sob a orientação de José Joaquim da Silva, ex-goleiro de futebol e que estreou naquela função. O gol único do jôgo foi marcado por Valdo, no segundo tempo.

Na partida de juvenis, o América venceu jogando com Hermes, Ademar, Zé Carlos, Tamba e Bira, sob a orientação de Marcos Vinícius Higino. O Mackenzie perdeu com Carlos Augusto, Marco Aurélio, Alberto, Jorge e Jair (filho do "Jajá", de Barra Mansa), sendo seu treinador Alaor Cruz, que foi desclassificado aos 10 minutos do primeiro tempo reclamações ao árbitro José Carlos Sampaio e substituído por Alcino Figueiredo. Tamba marcou os três gols do time vencedor e Alberto o do perdedor, todos no segundo tempo.

Mudanças

Nesta temporada diversos atletas têm se transferido de clubes, tal como aconteceu com Edgar e Paulinho, campeões do ano passado pela equipe principal do Imperial e que se transferiram para o GSE Rocha Miranda.

Julinho, que atuava pelo time principal do Flamengo, está jogando no Vila Isabel e no fim do ano deverá ingressar no Municipal que, a qualquer momento, segundo seus dirigentes, terá outro grande nome do salonismo carioca em suas fileiras.

Nélson Pessoa adiou regresso de repente

Para surprêsa de quantos compareceram ao Aeroporto Internacional do Galeão, ontem pela manhã, o cavaleiro Nélson Pessoa Filho, que era esperado, inclusive por seus familiares, não desembarcou do aparelho da Varig que procedia de Nova Iorque.

Hélio Pessoa, seu irmão, mostrou-se visivelmente surpreendido com o fato, pois esperava por Neco desde às 6h30m. Após descerem todos os passageiros do vôo 833, da Varig, Hélinho dirigiu-se ao balcão da companhia, indagando sôbre a ausência de seu irmão.

A companhia limitou-se a informar que o nome de Nélson Pessoa Filho não constava na relação de passageiros que acabavam de chegar ao Rio, fazendo com que Hélio telefonasse, imediatamente, para sua residência, tentando obter alguma explicação.

Telegrama atrasado

Na casa dos pais de Hélio Pessoa, sua mãe já tinha a resposta para o ocorrido. Nélson telegrafara de Nova Iorque, às últimas horas de segunda-feira, comunicando que, por motivos particulares e que estavam fora de seus planos, adiara a viagem para mais alguns dias, e que, quando acontecesse o regresso, avisaria com antecedência.

O telegrama chegara atrasado e várias pessoas ficaram esperando pelo campeão de hipismo, no aeroporto. Seu irmão, Hélio deu algumas explicações — ou tentou dar — dentro da medida do possível, principalmente, aos homens da imprensa que o aguardavam. E Neco só deverá chegar ao final desta semana.

Flecha tem América na ponta

A equipe do arco e flecha do América venceu a segunda parte do campeonato de primeira categoria, para damas, totalizando 340 pontos. O Vasco da Gama, com 295 pontos, classificou-se em segundo lugar. A competição foi realizada no stand de Campos Sales, em distância de 50 metros.

A arqueira Olga Maria Neves Soares, do Vasco da Gama, foi a única competidora que alcançou nôvo recorde na distância de 50 metros, somando 191 pontos. Maria Luísa B. Rosa, do América, obteve o segundo lugar, com 136 pontos, ficando, ainda entre as damas, Eliana Dias, também do América, em terceiro lugar, com 103 pontos.

Clubes e colégios competirão, sábado próximo, ainda no stand do América, pelos XIX Jogos a Primavera, em provas que terão recorde de concorrentes. A Federação Carioca de Arco e Flecha, através de sua diretoria, dará total colaboração para o sucesso das competições. Também o Presidente Vólmi Braune, do América, e seu vice-presidente, Francisco Toledo Ribas, promoverão grandiosa festa para o Arco e Flecha.

Resultados

As provas individuais de arco e flecha, para cavalheiros apresentaram os seguintes resultados: 1.º lugar, Adauto Delamare, do América, com 213 pontos; 2.º lugar, Jorge Mozeleski, do Vasco da Gama, com 186 pontos; e, em 3.º lugar, Benito Belpomo, do Vasco da Gama, com 174 pontos.

A terceira fase do certame de arco e flecha será realizada no próximo dia 8 de outubro, ainda no América, com provas para damas e cavalheiros. A distância a ser observada será de 50 metros, reunindo as representações do América e Vasco da Gama. Os adeptos desta modalidade de competição aguardam com grande interêsse o início das mesmas.

D. A. TEM DECISÃO DE SÉRIES NO DOMINGO

Confiança e Municipal decidirão domingo próximo a Série Jamil Amidem, do campeonato amador do DA, jogando a última partida da melhor de três, no campo do Pavunense, a partir das 15h15m. A preliminar de aspirantes, entre Nacional e Cruzeiro, decidirá o título da Série Pedro Machado da Silva, estando o primeiro em melhor situação que o outro, pois, está com dois pontos na frente.

O Confiança, que foi derrotado na primeira partida por 2 a 0, venceu o jôgo de domingo, passado por 2 a 1, prolongando a decisão da série e com possibilidades de barrar as pretensões do quadro da Ilha de Paquetá de levantar o título da chave em que disputa há três anos consecutivos. Domingo, no campo do Pavunense, os dois times se apresentarão com os mesmos números de pontos ganhos e perdidos.

A preliminar

A preliminar, entre as equipes de aspirantes do Nacional e Cruzeiro, em disputa do título da Série Pedro Machado da Silva, tem o quadro de Ricardo de Albuquerque bem próximo do título, pois tem três pontos ganhos contra um do Cruzeiro, que perdeu a primeira partida e empatou a segunda. O Nacional entrará em campo precisando apenas do empate para levantar o título da série.

Enquanto o quadro da Ilha de Paquetá, apesar de não fazer nenhum treinamento, está confiante em vencer, pois lançará o mesmo time de domingo passado, porém mais tranqüilo, o Confiança, segundo o treinador Edgar Felipe, manterá a mesma equipe que venceu domingo, por considerá-la entrosada e com ótimas possibilidades de um resultado favorável.

Após o jôgo de domingo, Edgar Felipe foi bastante felicitado pelos dirigentes do clube, pois cumpriu a promessa de que anularia o meio campo do Municipal, jogando num 4-2-4, com o ataque lançando as bolas por trás do zagueiro do time de Paquetá. Êste é o sistema que deverá ser mantido.

MANUFATURA PODE PERDER 3 JOGADORES

Apesar de afirmarem que o Manufatura é ótimo clube para o atleta amador, os jogadores Ivã, Ouraci e Cúri estão mesmo dispostos a se transferirem para o Irapuru, de Barra Mansa, que êste ano optou pelo profissionalismo e disputará o campeonato do Vale do Paraíba.

Os três já pediram à Diretoria do Manufatura o cancelamento das suas inscrições e o treinador Isaac Ambranson pediu anteontem ao seu assistente, Feola, para entrar em contato com os jogadores, e marcar uma reunião, que, possìvelmente, será realizada hoje à tarde, antes do coletivo, quando tentará mudar suas opiniões.

Desfalque

O técnico Isaac Ambranson se empenhará para fazer os jogadores continuarem no seu clube, adiantando que para o supercampeonato êles serão sérios desfalques para a equipe, principalmente Ivã e Ouraci, titulares da zaga, que se encontram em perfeito estado atlético.

Cúri, apesar de não estar ainda no melhor de sua forma, constitui em outro sério desfalque para a equipe campeã da Série Mário Filho do campeonato amador do DA, muito embora não venha jogando na equipe titular, estando ainda em fase de recuperação de uma contusão antiga.

Fla e Vasco agitam a Lagoa no domingo

Flamengo e Vasco da Gama travarão na manhã de domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, emocionante duelo pela vitória coletiva da quarta regata do campeonato carioca, admitindo-se que rubro-negros e vascaínos revivam os tradicionais combates que levaram à Lagoa grande público.

O Flamengo, que é o vice-líder do campeonato, com apenas cinco pontos — 214 x 209 — atrás do Botafogo, está disposto a vencer para assumir à dianteira, e os cruzmaltinos contam com a vitória para dar maior impulso ao seu propósito de conquistar, ainda, o título de campeão êste ano, cortando assim a trajetória rubro-negra, agora rumo ao tricampeonato.

Botafogo sem Micha

O Botafogo que é líder do campeonato, não está sendo apontado como fôrça para vencer coletivamente a quarta regata do campeonato carioca, mas os botafoguenses são sempre uma ameaça e Flamengo e Vasco não poderão se descuidar.

O remador Michincha, que atuaria no "double" de seniors com Antônio Maria, é desfalque para a equipe alvinegra, pois foi acometido de hepatite. O campeão Roque, que estava no "quatro sem" de seniors e que iria, agora, para o "double" de seniors, também é problema para o Botafogo, pois tendo um seu irmão (de 10 anos) desaparecido na Glória, há uma semana, tem se dedicado, exclusivamente à procura do menino que êle trouxe do Paraná para estudar no Rio.

Aliás, o campeão pede, através do JORNAL DOS SPORTS, que quem souber do paradeiro de seu irmão, José Roque dos Santos, moreno, de 10 anos, que comunique à polícia ou então à garagem de remo do Botafogo, no Sacopã, pelo telefone 26-8085, ou ainda, à Rua Santo Amaro, 102, onde o remador Roque tem sua oficina de mecânica de automóveis.

Tiros na Lagoa

Ontem, o "out-rigger a oito" de principiantes do Botafogo, "atirando" para os 2 mil metros da raia olímpica da Lagoa, com brisa contra, registrou 6'34". O "oito" do Flamengo, da mesma categoria, que está subindo de produção, para a mesma distância e na mesma raia, registrou 6'35". O "oito" (também "out-rigger de principiantes") "atirando nos 2 mil metros, desta feita, porém, com brisa de ré, cronometrou 6'32".

A regata, constante de nove provas, terá início às 9 horas e nela também será efetuada a terceira disputa do Torneio Rio-São Paulo, de Remo, na quinta prova do programa, e que é o "quatro com" de júniors.

Troféus para GB

O "dois com" de seniors do Flamengo, competindo na manhã de domingo último, em São Paulo, na raia de Jurubatuba, na regata do Corintians, foi o vencedor e trouxe o troféu.

Também o "dois sem" de seniors do Botafogo foi o vencedor e, igualmente, trouxe o troféu. Finalmente, o "skiff" de novíssimos do Botafogo sagrou-se vencedor na regata e veio com o troféu da prova.

Maravilha reforça time com campeões

Após obter a promoção para a Divisão Principal, o Maravilha está reforçando sua equipe para a próxima temporada, quando espera ser um dos candidatos à conquista do título. Depois de conseguir o concurso de Marquinhos, que era do Botafogo, espera contar também com os campeões botafoguenses Armando e Henrique.

Com os jogadores oriundos do Praeinha, que encerrou suas atividades na praia, o clube de Jaime Pafúncio — líder do torneio promovido pelo Radar — realmente ganhou maior fôrça e, desde que consiga conjunto, será dos mais fortes times da praia.

Depois de obter o vice-campeonato na Divisão de Acesso, o que lhe valeu a promoção para a Divisão Principal, o Maravilha, que não deseja repetir erros do passado, quando, depois de promovido, voltou a descer, reforçou seu time para a próxima temporada.

Inicialmente obteve o concurso de Telêco, Hugo e Pião, que eram do Praeinha e, mais recentemente, transferiram o atacante Marquinhos, que estava pelo Botafogo onde se sagrou campeão, e pela seleção carioca, pois iniciou sua carreira no Maravilha assim como Armando, também botafoguense, que deverá ser a próxima transferência.

XIX Jogos da Primavera

Arte e Instrução e SENAC vão ao Conselho

O Colégio Arte e Instrução deu entrada de um recurso ao Grande Conselho dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA** contra a decisão assumida pela Direção Geral da Olimpíada feminina que, fazendo cumprir o que estabelece o Artigo 3 do Regulamento Geral do desfile, desclassificou aquela escola que se apresentou para o desfile com um contingente de 494 atletas, fato constatado pelo Major Paulo Dias, da Direção do desfile, sendo que na súmula preenchida pela Professôra Geórgia dos Santos, constava apenas a presença de trezentas atletas.

Por outro lado, dizendo-se prejudicado pela comissão que atribuía os pontos negativos às representações, também o SENAC resolveu recorrer, tendo enviado ao Departamento de Certames um recurso, no qual pede o cancelamento dos vinte pontos que perdeu a sua representação.

Garbo e porte levam Elisabete ao título

Garbo e Porte foram as duas credenciais com que contou a atleta Elisabete Borssato de Oliveira, do Grajaú, para a conquista do título de campeã de Portas-Bandeiras, da Série de Clube, obtendo a nota dez, que é a máxima, e fazendo jus à medalha de ouro do **JORNAL DOS SPORTS**.

Vera Lúcia Diniz Cabral, campeã de ginástica do Olaria, e Enilce Paiva Correia — que tentava o tri —, do Vasco da Gama, empataram no segundo lugar, com a nota nove, e também fazendo jus à medalha de prata do JS.

Classificação

A classificação final entre as Portas-Bandeiras da Série de Clubes foi a seguinte:

Campeã — Elisabete Borssato de Oliveira — Grajaú TC, 10 pontos; vice-campeã — Vera Lúcia Diniz Cabral — Olaria AC, 9; vice-campeã — Enilce Paiva Correia — CR Vasco da Gama, 9; 4.ª colocada — Marisa da Silva Fonseca — CR Flamengo, 8,2; 5.ª) — Sônia Maria Ventura — Ciclo Clube Monark, 7,2; 6.ª) — Márcia Eliana dos Santos Chita — América FC, 7; 6.ª) — Sandra Regina Rodrigues Mócho — Fluminense FC, 7.

Celi Mancebo vence usando de técnica

Celi Mancebo Gomes, que pela primeira vez conduziu a Bandeira do Magnatas, foi a campeã da Série Especial de Clubes, em brilhante feito, suplantando a segunda colocada, representante do Dramático, por 7 décimos apenas, tendo obtido a nota 8,7 pontos.

Vera Lúcia Pereira Dantas, da agremiação campeã do desfile, também teve excelente desempenho, ganhando a nota 8. Magda Maria Lopes, estudante da Faculdade de Filosofia da UEG, conquistou a terceira colocação e um título para a representação estudantil. Teve nota 6,7.

Uma por uma

A colocação final das Portas-Bandeiras da Série Especial foi a seguinte:

Campeã — Celi Mancebo Gomes — Magnatas FS, 8,7 pontos; vice-campeã — Vera Lúcia Pereira Dantas — SC Dramático, 8; 3.ª colocada — Magda Maria Lopes — Fac. de Filosofia da UEG, 6,7; 4.ª) — Edila Márcia da Silva Davi — Sind. Petroquímicos, 5; 5.ª) — Maria Virgínia da Silva Sousa — Bonsucesso FC, 4,7; 6.ª) — Ipanema PC, 3,7; 7.ª) — Iracema Taranto — A. E. Plínio Leite, 2,3; 7.ª) — Maria José Oliveira de Sousa — A.A.A. da E.N.E.F.D., 2,3; 9.ª) — Leila da Costa Lima e Castro — AA Brasil, 1,7.

Prazo para a Flecha termina às 18 horas

Os clubes e colégios que ainda não confirmaram a presença na competição de Arco e Flecha programada para a tarde do de sábado, a partir das 14 horas, no estande do América, na Rua Campos Sales, só poderão fazê-la até às 18 horas de hoje, quando será encerrado o prazo concedido pela Direção-Geral da Olimpíada.

Para amanhã está previsto o encerramento para o torneio de Tiro ao Alvo e basquetebol para as duas séries, sendo que o Tiro está programado para domingo, pela manhã, no estande do Colégio Anglo Americano, na Praia de Botafogo, a partir das 9 horas.

Sorteios

O calendário de sorteio das tabelas prevê, para sexta-feira o sorteio das tabelas do torneio de basquetebol, estando os representantes das representações inscritas convidadas para o sorteio que será realizado às 19 horas, na sala de reuniões do **JORNAL DOS SPORTS**, com a presença dos Diretores do Setor, Dilermando José de Castro, Luís Penha, Azira Amaral e Ienard da Costa Araújo.

A próxima tabela a ser sorteada será a de Tênis de Mesa colegial, prevista para o dia 5 de outubro, no mesmo horário. Os Srs. Paulo Gabril Ferreira e Válter Pereira dos Santos, e o Professor Rubem Pimentel Céa são os Diretores de Setor da modalidade.

Ana de Jesus é a maior na Bandeira

Coube à colegial Ana de Jesus Batista dos Santos, do Piedade, com a nota 7,7, obter o título de campeã de Porta-Bandeira da sua Série, graças ao seu desempenho durante o desenrolar do desfile da sua representação.

Celeste Constança Moura da Costa, do SENAC, foi a segunda colocada, ficando a apenas 7 décimos da campeã, com a nota 7. Katarine Soares, do Colégio Anchieta, de Belo Horizonte, campeã da Série no desfile ficou em terceiro com 6 pontos.

Classificação

Na série Colegial a classificação final foi a seguinte:

Campeã:	Ana de Jesus Batista dos Santos — Colégio Piedade	7,7
Vice-Campeã:	Celeste Constança Moura da Costa — SENAC — GB	7
3.ª:	Katarine Soares — Col. Anchieta (Belo Horizonte)	6
4.ª:	Eliane Cunha da Silva Rabelo — Col. Lutécia	5,7
4.ª:	Marisava Neto — Col. Est. Luís Reid (Macaé)	5,7
4.ª:	Sandra Marina Duarte Ferreira — Inst. Petersen	5,7
7.ª:	Crenilde Gonçalves da Silva — Col. Afrânio Peixoto	5,3
7.ª:	Lélian de Oliveira Meira Lima — Col. Meira Lima	5,3
9.ª:	Mary Carvalho Dewing — Col. Prof. Alfredo Filgueiras	5
10.ª:	Maria Alice da Silva — FUNABEM	4,3
10.ª:	Sueli Vanderlei do Amaral — Col. José Bonifácio	4,3
10.ª:	Maria das Graças Morin — Colégio Plínio Leite	4,3
13.ª:	Sonia Ramos Teixeira — Curso Alvorada	3,7
13.ª:	Kátia Maia Cordeiro de Melo — Col. Orlando Rôças	3,7
15.ª:	Neusa Fontra de Oliveira — Col. Barcelos Costa	3,3
15.ª:	Iara dos Reis — Colégio Central Batista	3,3
15.ª:	Mirian Nunes Raphael — Escola Normal Júlia Kubitschek	3,3
18.ª:	Veronika Verbon — Escola Americana	2,7
19.ª:	Elisabete dos Santos — Col. Est. Sobral Pinto	2
20.ª:	Maria Lúcia Velasco — Col. Est. Amaro Cavalcânti	1,7
20.ª:	Kátia Maria L. Vasconcelos — Col. Est. Orsina Fonseca	1,7
22.ª:	Maria do Carmo da Silva — Col. Camilo Castelo Branco	1,3

Balão que foi atração no desfile, vale uma bôlsa de estudos

SENAC DÁ BÔLSA A QUEM ACHAR BALÃO

A Presidência do SENAC, objetivando contribuir para o maior brilhantismo dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, instituiu uma Bôlsa de Estudos que será concedida a quem devolver ao **JORNAL DOS SPORTS** o balão que aquela representação estudantil soltou em meio ao desfile de abertura da Olimpíada, e que contém uma ilustração de Mário Filho.

A promoção, que partiu do Presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Sr. Victor Araújo Martins, não só visa dar maior ênfase à realização do **JORNAL DOS SPORTS**, como contribuir para a erradicação do analfabetismo do Brasil, com a concessão de uma Bôlsa, que perdurará durante todo o tempo em que o aluno ou aluna freqüentar uma das instituições educacionais mantidas pelo SENAC.

Prêmio maior

A instituição da Bôlsa de Estudos por parte do SENAC, surgiu durante o almôço que aquela instituição de ensino comercial ofereceu à Presidente do **JORNAL DOS SPORTS**, Sra. Célia Rodrigues, oportunidade em que a diretora do órgão esportivo manifestou-se favorável à idéia, afirmando que tal resolução viria contribuir com um maior brilhantismo na festa olímpica.

Na ocasião, ficou acertado que a bôlsa seria concedida a quem devolvesse ao **JORNAL DOS SPORTS** contendo um balão com a ilustração do Jornalista Mário Filho, criador dos **JOGOS DA PRIMAVERA**, e que seria lançado pelo contingente que representaria a escola no desfile de abertura da Olimpíada feminina.

Bonsucesso é o tri na Série Especial

A Direção-Geral dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA** ao efetuar a recontagem dos pontos obtidos pelas representações que tomaram parte no desfile de abertura da Olimpíada, na Série Especial de Clubes, para efeito da proclamação do campeão, constatou que um êrro de cálculo na soma dava ao Dramático o almejado título, enquanto que coube ao Bonsucesso o feito, e a obtenção do tricampeonato.

A contagem de pontos no dia do desfile foi feito pelo verificador, Sr. Aloísio Amorim que, na oportunidade, ao invés de somar 50 pontos que o Bonsucesso computou por se apresentar com trezentas atletas no item de contingentes, só aferiu cinco, daí a soma total que dava ao Dramático o título.

Feita a recontagem, ficou sendo a seguinte a classificação final da Série Especial de Clubes:

Campeão — Bonsucesso	147,4
Vice-campeão — Dramático	138,7
3.º — A. A. Plínio Leite	60,5
4.º — Magnatas	32,4
5.º — Fac. Filosofia	26,8
6.º — Ipanema	22,8
7.º — AA ENEFD	14,2
8.º — Petroquímicos	12,3
9.º — AA Brasil	9,7

Anchieta e SENAC iguais em alegorias

Anchieta, de Belo Horizonte, e SENAC, empataram em primeiro lugar no item de Alegorias, obtendo 25 pontos. O colégio campeão geral apresentou o tema sôbre os Jogos Olímpicos da Grécia, enquanto que o vice-campeão mostrou o Jardim da Primavera.

A Escola Americana foi a terceira colocada, com 15 pontos, sendo a seguinte a classificação final entre as Alegorias:

1.º colocado — Colégio Anchieta (Belo Horizonte), 25 pontos; 1.º) — SENAC — ARGB, 25; 3.º) — Escola Americana do Rio de Janeiro, 15; 3.º) — Ginásio Meira Lima, 15; 3.º) — Colégio Plínio Leite, 15; 6.º) — Colégio Afrânio Peixoto, 10; 6.º) — Curso Alvorada, 10; 6.º) — Colégio Piedade, 10 pontos; 9.º) — Colégio Barcelos Costa, 5; 9.º) — Instituto Petersen, 5; 11.º) — Colégio Professor Alfredo Filgueiras, 0; 11.º) — Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, 0; 11.º) — Colégio Central Batista (Meriti), 0; 11.º) — FUNABEM, 0; 11.º) — Colégio José Bonifácio, 0; 11.º) — Colégio Estadual Luís Reid (Macaé), 0; 11.º) — Colégio Lutécia, 0; 11.º) — Colégio Orlando Rôças, 0; 11.º) — Colégio Estadual Orsina da Fonseca, 0; 11.º) — Colégio Estadual Sobral Pinto, 0 ponto.

Piedade brilhou no desfile através da sua porta-bandeira Ana de Jesus, que obteve o título

Sortile corre o "Paraná" com H. Vasconcelos

D. Moreira vai ao Sul á negócio

Está de viagem marcada para hoje, às 6h, o freio gaúcho Dario Moreira, que vai ao Sul a fim de tratar de negócios particulares. Todavia, o "Português" aproveitará a sua estada no Rio Grande do Sul — cêrca de dez dias — para entrar em entendimentos com proprietários e treinadores do Cristal, visando conseguir uma montaria para o próximo Grande Prêmio Bento Gonçalves.

Gambito acelera exercício

O treinador José Luís Pedrosa continua acelerando os preparativos do cavalo Gambito para a milha do Grande Prêmio Salgado Filho, a ser realizado, em 1.600 metros, no dia 15 de outubro próximo. Na manhã de segunda-feira, sob a condução de Adálton Santos, Gambito abordou a milha, assinalando 105s cravados, mostrando muita vivacidade e condições que irão colocá-lo em destaque naquela prova clássica da Gávea.

Mistura desagrada treinadores

Não foi bem recebida pelos treinadores a mistura do páreo de potros perdedores com os ganhadores de uma vitória, como aconteceu no páreo n.º 6 de sábado. Esta mistura está prevista sòmente na tabela de distâncias do último trimestre e o páreo em questão pertence ainda ao terceiro trimestre. Além disto, saiu normalmente o pareo de potros de uma vitoria, que é o n.º 1 da reunião de domingo.

Canadá compra argentino

O mercado argentino que estava fechado para vendas de puros sangue para o exterior, reiniciou suas atividades, embarcando para o Canadá o cavalo Cointtreau, vendido pelo Stud Candijelas. Recentemente o cavalo argentino vencera o Prêmio Rico, batendo bons competidores, devendo produzir atuações destacadas no nôvo centro turfístico onde continuará sua campanha. Cointtreau é um castanho, filho de Malambo e Champagne II.

A. Machado montará Laramie

A suspensão do jóquei José B. da Silva deixou o treinador Expedito Coutinho em dificuldade para conseguir um substituto para o bridão pernambucano. Depois de consultar vários jóqueis, acabou a montaria de Laramie ficando mesmo com Audálio Machado, que vai assim montar o pensionista do Expedito Coutinho no Prêmio José Calmon, carreira principal da corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea.

Haroldo Vasconcelos garantiu a montaria de Sortile no G. P. Paraná

O supervisor Aguiar confirmou a ida de Sortile ao Tarumã para tomar parte no Grande Prêmio Paraná, devendo o embarque do filho de Johnny Reed e Burtile ser feito na próxima segunda-feira com escala em Cidade Jardim.

Na manhã de sábado, em preparativos para a prova magna do turfe curitibano, Sortile abordou a distância da prova, deixando excelente impressão ao marcar 163s. cravados, sob a condução do freio Haroldo Vasconcelos que será o seu pilôto.

Duas tapas

A viagem do cavalo Sortile para Curitiba está marcada para segunda-feira próxima, mas não será direta do Rio de Janeiro ao Tarumã, pois haverá uma escala em Cidade Jardim para recuperação do cavalo, que proseguirá viagem depois de um descanso reparador.

O supervisor Aguiar disse que acha muito natural que uma viagem do Rio a Curitiba não deva ser feita em linha direta e que uma parada em São Paulo, para descanso e recuperação do animal é medida das mais justas para com o cavalo. Desta forma, a viagem de Sortile será mesmo feita em duas etapas, saindo segunda-feira pela manhã.

Excelente trabalho

Continuam os exercícios dos animais radicados na Gávea que irão participar da milha e meia do Grande Prêmio Paraná; na manhã de sábado, Sortile abordou a distância, fazendo um excelente exercício, conforme informações prestadas pelo supervisor Aguiar.

— Sortile agradou plenamente neste trabalho para o Grande Prêmio Paraná; marcou 163s. cravados, para os 2.400 metro scom 135s a volta, a milha em 105s e os derradeiros 200 metros em 13s, arrematando com desenvoltura. No próximo sábado, Sortile deverá fazer mais um exercício na distância já que embarcará na segunda-feira para Curitiba, fazendo uma escala em São Paulo.

A montaria

Desde que passou à nova propriedade, Sortile não mais teve a condução do freio Antônio Ricardo, que era o seu pilôto habitual, passando a ser galopado por Haroldo Vasconcelos. Para o Grande Prêmio Paraná, a condução do filho de Johnny Araby e Burtile será confiada ao freio carioca, que mostrou-se entusiasmado com a chance de dirigir Sortile em uma carreira de importância. Haroldo Vasconcelos tem galopado diàriamente o cavalo Sortile e acha que pelo que vem fazendo nos exercícios, Rodolfo Costa tem acentuada chance de vitória na prova magna do turfe paranaense.

Na linguagem dos cronômetros

Old Neide apronto firme

Old Neide, anotada na Prova Especial de éguas, programada para amanhã à noite, teve os preparativos encerrados com apronto de 600 metros em 36s, na direção de F. Meneses, impressionando vivamente aos observadores, pela ação final.

Os apronto anotados na manhã de ontem, foram os seguintse:

1.º páreo — 1.300 metros

Beriozka, M. Silva, 700 em 46s1/5
Mágika, M. Alves, 600 em 40s
Raure, C. Tarouquela, 600 em 36s
Fafa, J. Reis, 700 em 46s

Flora Gabiroba, J. Tinoco, 700 em 45s
Fair City, L. Correia, 600 em 37s2/5

2.º páreo - 2.100 metros - Prova Especial

Massari, J. Diniz, 1.000 em 67s3/5
Al-Jabbar, J. Machado, 1.000 em 72s
Rajan, M. Silva, 800 em 52s

3.º páreo — 1.300 metros

Lady Fortuna, L. Correia, 600 em 38s
Floraninha, J. Tinoco, 600 em 38s2/5
Emenda, H. Vasconcelos, 700 em 46s1/5
Cambroeira, A. Ricardo, 600 em 39s
Sana Mine, J. Pedro, 600 em 39s2/5

4.º páreo — 1.300 metros

El Cafita, J. Brizola, 600 em 40s
Fantail, B. Santos, 700 em 46s
Sonante, L. Santos, 700 em 45s
Dragon Bleu, C. Diz Ros, 300 em 18s2/5, na reta oposta

5.º páreo - 1.300 metros - Prova Especial

Old Neide, F. Meneses, 600 em 36s
Freeness, J. Machado, 600 em 38s
Joncline, A. Machado, 600 em 38s
Egide, M. Carvalho, 600 em 36s2/5
Groa, H. Vasconcelos, 700 em 51s2/5
Forma, A. Santos, 600 em 37s2/5
Praieira, J. B. Paulielo, 700 em 44s2/5

6.º páreo — 1.600 metros

Arnagot, A. Ricardo, 800 em 53s2/5
Jeune Prince, B. Santos, 800 em 56s
Apis, S. Cruz, 800 em 53s2/5
Aitalin, O. F. Silva, 600 em 37s
Platter, N. Lima, 800 em 56s2/5
Aventureiro, L. Alvarenga, 800 em 54s
Happy Wind, J. Machado, 700 em 46s3/5
Guarapema, C. Tarouquela, 600 em 38s4/5

7.º páreo — 1.200 metros

Motur, O. Cardoso, 700 em 47s
Redoxan, M. Silva, 600 em 40s

Implicância, O. F. Silva, 600 em 40s
Tatá Gostou, J. Diniz, 600 em 40s2/5
W. Up High, J. B. Paulielo, 700 em 47s2/5

8.º páreo — 1.300 metros

Hal-Tur, C. Tarouquela, 600 em 36s3/5
Hal-Tuto, C. Tarouquela ,600 em 36s3/5
Judex, J. B. Paulielo, 700 em 45s
Ural, J. Machado, 700 em 43s3/5

Cuidado, C. R. Carvalho, 600 em 38s
Estuário, M. Silva, 700 em 46s

Prometeu reaparece domingo no "José Calmon" sob a condução de Oraci

Freeness não conhece a luz dos refletores

Freeness, mesmo preferindo raia de grama para mostrar o que sabe e pode, e tendo, ainda, contra, o fato de não conhecer a luz dos refletores, pode ser indicada como uma das fôrças da Prova Especial de amanhã, no Hipódromo da Gávea, em 1.300 metros, a segunda do programa, diante de Old Neide, Groa e Forma.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Beriozka, M. Silva ... 6 58
2 Darlene, O. Silva ... 7 51
2—3 Mágika, M. Alves ... 2 58
4 Raure, C. Tarouquela ... 3 54
3—5 Fafá, J. Reis ... 8 53
6 F. Gabiroba, J. Tinoco 1 51
4—7 Esfinge, J. B. Paulielo 5 53
8 Fair City, L. Correia ... 4 51

2.º Páreo — às 20h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
1—1 Massari, J. Diniz ... 4 59
1—2 Al-Jabbar, J. Machado 1 58
3—3 Moftani, F. Meneses ... 6 54
4 Masaccio, A. Machado ... 5 52
4—5 Timeu, J. B. Paulielo ... 3 55
6 Rajan, M. Silva ... 2 58

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Precavida, J. B. Paul. 5 57
2 Jarida, O. F. Silva ... 3 54
2—3 D. Luiza, L. Santos ... 6 51
4 L. Fortuna, L. Correia 2 51
3—5 Floraninha, J. Tin. ... 1 52
6 Emenda, H. Vascon. ... 9 58
4—7 Cambroeira, A. Ricardo 7 54
8 Sana-Mene, J. P. F.º ... 8 51
9 F.Alizia, N. Correrá ... 4 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Elean, J. Machado ... 8 56
2 Fiacre, A. Ramos ... 9 56
2—3 Quatrin, J. Tinoco ... 6 55
4 El Cafita, J. Brizola ... 5 53
3—5 Fantail, B. Santos ... 1 54
6 Sonante, L. Santos ... 7 52
4—7 S. Mozart, J. Barbosa ... 2 55
8 D. Bleu, C. Diz Ros ... 3 52
9 Lone, J. Pedro F.º ... 4 51

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
1—1 Old Neide F. Meneses 3 54
2—2 Freeness, J. Machado ... 6 59
3 Janeline, A. Machado ... 4 54
3—4 Egide, M. Carvalho ... 7 55
5 Groa, H. Vasconcelos ... 5 57
4—6 Forma, A. Santos ... 2 57
" Praieira, J. B. Paulielo 1 53

6.º Páreo — às 22h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
1—1 Arnagot, A. Ricardo ... 3 58
2 Sorridente, J. Quinta 12 58
3 C. Guarani, J. Ramos 15 57
4 Elogio, J. Tinoco ... 10 55
2—5 J. Prince, B. Santos ... 11 57
" Apis, S. Cruz ... 2 56
" Aitalin, O. F. Silva ... 8 55
6 Uncle, M. Silva ... 5 57
3—7 Platter, N. Lima ... 13 57
8 Cambé, R. Penido ... 1 55
9 Pinheiral, J. Paulielo ... 4 56
" M. Charles, J. B. P. ... 4 56
4—10 Aventureiro, L. Alvar. 6 58
11 Bacainho, J. Paiva ... 9 58
12 H. Wind, J. Machado 16 54
13 Guarapema, C. Tarou. 7 57

7.º Páreo — às 23h — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
1—1 Mirolincoln, B. Santos 1 56
" Provinida, J. Borja ... 9 55
2 Can-Can, J. Paiva ... 3 57
2—3 Excursor, J. Machado 1 58
" Motur, O. Cardoso ... 2 58
4 Jaburu, N. Correrá ... 1 54
3—5 Redoxan, M. Silva ... 14 57
6 Implicância, O. F. S. ... 8 54
7 T. Gostou, J. Diniz ... 7 58
" S. Hugo (*) C. R. C. 10 56
4—8 Estape, M. Carvalho ... 6 56
9 Hino, N. Correrá ... 12 57
10 W. U. High, J. B. P. ... 4 55
11 G. Charm, N. Corre ... 13 54
(*) ex-Fingard

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
1—1 Tawny, A. Santos ... 9 54
2 Hal-Tuto, C. Tarouq. ... 1 54
2—3 Judex, J. B. Paul ... 4 53
4 Espadim, O. F. Silva ... 3 55
3—5 Ural, J. Machado ... 7 53
6 [illegible], L. Correia ... 6 53
4—7 Pianista, A. Ricardo ... 2 56
8 Cuidado, C. R. Carv. ... 5 54
9 Estuário, M. Silva ... 8 55

Ricardo e Machado na ponta da Estatística

A liderança da estatística no setor de jóqueis, está dividida entre o freio Antônio Ricardo e o bridão José Machado, que totalizaram 66 triunfos com as vitórias alcançadas nas reuniões da semana passada.

Entre os treinadores, Ernâni de Freitas não tem encontrado qualquer dificuldade para manter com facilidade a liderança, levando uma vantagem de 19 pontos sôbre o segundo colocado.

Igualdade

José Machado havia retornado à liderança, vencendo com Fox-Trot na quinta-feira e com Indigo e Frisson, no sábado; todavia, passando em brancas nuvens na corrida de domingo, permitiu que Antônio Ricardo, vencendo com João Ternura, igualasse a sua linha: agora os dois destacados profissionais totalizam 66 triunfos.

Muito fácil

A situação de Ernani de Freitas é das mais calmas, pois levava uma vantagem de cêrca de vinte triunfos sôbre Paulo Morgado, pois ganhou três corridas na semana passada (Fox-Trot, Indigo e Frisson) e ampliou ainda mais a vantagem sôbre os seus rivais. Nas posições imediatas mantiveram-se Paulo Morgado, Sabatino D'Amore, José Luís Pedrosa e Zilmar D. Guedes.

Inalterável

Entre os aprendizes, a situação permaneceu inalterável, já que Jorge Pinto, embora sem vencer qualquer páreo, permaneceu na principal posição com boa margem sôbre o segundo colocado, Oziel F. Silva, que ganhou um páreo (Arnagot). R. Carmo ainda é o terceiro colocado, ficando J. Queiroz — venceu com Blue Sea — na quarta colocação e Luís Carlos no quinto pôsto.

Os pontos

São os seguintes os pontos já alcançados pelos profissionais:

Treinadores

Ernani de Freitas, 63; Paulo Morgado, 44; Sabatino D'Amore, 41; José Luís Pedrosa, 40; Zilmar D. Guedes, 39.

Jóqueis

Antônio Ricardo, 66; José Machado, 66; Antônio Ramos, 51; Júlio Reis, 45; F. Pereira Filho, 44.

Aprendizes

Jorge Pinto, 28; Oziel F. Silva, 17; Rangel Carmo, 15; José Queiroz, 9; Luís Carlos, 5.

Pontos-de-Vista

Jabiclo perdeu em Palermo

Jabiclo, cavalo argentino que levantou o Grande Prêmio Presidente da República na semana do GP Brasil, impondo-se a Fragonard, foi derrotado no Hipódromo de Palermo, por Vin-Vin, que cobriu os 1.600 metros do percurso em 95 segundos, defendendo destacado favoritismo, na direção de Nestor Yalat. Jabiclo ainda perdeu o segundo lugar próximo ao espelho para Hasta Cuando.

Exercícios do "Calmon"

Forrobodó, um dos parelheiros inscritos no Prêmio José Calmon, domingo, no Hipódromo da Gávea, trabalhou 1.400 metros em 95s, com Haroldo Vasconcelos no dorso.

Aperitivo, S.M. Cruz, percorreu a milha em 106s, cravados.

Vanuto, J. B. Paulielo, 1.300 metros em 84s2/5.

Prometheu, O. Cardoso, 1.500 em 97s2/5.

Fiapo demonstra forma

O cavalo Fiapo, um dos melhores puros-sangue em atividade nas pistas cariocas, preparando-se para reaparecer no mês de outubro, ou ainda em novembro, já que o GP Derbi Clube se aproxima, registrou nos 2.040 metros o tempo de 146s2/5, com 1.600 metros em 109s.

Massari tem chance

Massari tem muita chance na Prova Especial de amanhã, em 2.100 metros, bastando confirmar o segundo lugar que obteve para Sortile na sua última apresentação. Trabalhou na milha, em 107s, na condução de J. Diniz, demonstrando atravessar excelente forma técnica e física, e deve decidir a competição com Masaccio, que foi surpreendido por Mengo na última exibição.

No caso de um possível fracasso dos prováveis favoritos, então Al-Jabbar, que anda correndo muito, pode se impor, sem qualquer surprêsa, ainda mais que trabalhou 1.800 metros em 127s, com milha de 112s, sem qualquer preocupação de tempo.

Distância favorece Magika

O aumento do percurso do primeiro pareo de 1.000 para 1.300 metros, veio beneficiar bastante a competidora Magika, ex-Quamásia, que deverá influir no resultado da comptição, nas mãos de M. Alves.

Beriozka, defendendo as côres do Stud Corinto, sob a responsabilidade de Paulo Morgado, é ligeira, atrevida e aprendeu a partir no 'Starting-Gate" elétrico. Se fôr poupada por Manuel Silva, é perigosa em qualquer tipo de raia, embora preferisse uma mais leve.

Timeu na ponta dos cascos

Timeu, amparado pela conhecida valentia, já que é filho de Indócil e Senda, derrotou, na última, El Ciclón e Goiás, e está cotado para ameaçar Massari com o floreio de 1.800 metros em 122s2/5, na direção de J. B. Paulielo. Se o deixarem correr como gosta e quer, à vontade, pode ameaçar na reta de chegada, pois, inclusive, já venceu na pista de barro a Hanover e Gurupá, com 98s em 1.500 metros, o que é muito significativo.

José Silva foi suspenso

A Comissão de Corridas suspendeu o bridão José Silva até o dia 25 de outubro — 1 mês — pelos delitos que praticou no dorso de Laramie, na semana passada. Também Jupiraci Graça (Que Linda), Adalton Santos (Hariolo) e Carlos Roberto Carvalho (Maroñas), foram punidos pelo órgão controlador das corridas na Gávea.

Em sessão plena

Ainda a Comissão de Corridas, em sessão plena, resolveu deferir o requerimento de Joseh Belaciano e indeferir os peridos formulados pelos profissionais Rangel Deolindo do Carmo, Israel de Oliveira e Mário Niclevisk, todos afastados há algum tempo, por falta de empenho e outras irregularidades.

Estreantes da semana

INDIA MOEMA — feminino, castanho, nascida em Santa Catarina no dia 28 de outubro de 1963, filha de Quiron e Balbúrdia — Criação de Adolfo Schmalz e propriedade de Jorge Franklin Verçoza — Treinador: Válter Miguel Aliano.

TOLU — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 24 de agôsto de 1963, filha de Iror e Urangá — Criação do Haras Patente e propriedade de Cléber Amabile Nunes — Treinador: Darci Cassas.

PATO PRÊTO — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 16 de outubro de 1963, filho de Pharas e Patola — Criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Marina — Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira.

CARONTE — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 25 de novembro de 1963, filho de Old Glory e Guavira — Criação do Haras Ventania e propriedade do Stud Carmilúcia — Treinador: Roberto Morgado.

Cariocas reagem e empatam jogando melhor

As seleções da Guanabara e de São Paulo empataram de 1 a 1, ontem, à noite, no Estadio Mário Filho, em partida exibição e de homenagem aos Governadores do Fundo Monetário Internacional e que teve dois tempos distintos, com os paulistas melhores no primeiro tempo, quando fizeram o gol, e os cariocas em nível superior na fase final, quando chegaram ao empate e deram autêntica exibição do melhor futebol brasileiro. A diferença entre as duas seleções se configurou favorável à carioca que, na reação e no seu melhor período, evidenciou maior velocidade, vontade e objetividade, o que não ocorreu com a de São Paulo, no primeiro tempo, quando estêve melhor mas sem a mobilidade ideal.

Desacêrto carioca

O desacêrto da seleção carioca se configurou logo nos primeiros movimentos da partida e foi num crescendo acentuado até aos dez minutos, quando já a seleção de São Paulo evidenciava inteira desinibição, aproveitando-se, sobretudo, da falta de entendimento do meio-campo Gérson-Denilson, sobretudo do meio do Botafogo, que não se apresentava para as jogadas e, muito menos, auxiliava o seu companheiro no combate ao adversário. Em contrapartida, Rivelino e Dudu desenvolviam grande atividade e exibiam um trabalho de entre-ajuda quase perfeito, do que resultava no crescimento da seleção paulista, também sem muito trabalho na defesa, pelo recuo excessivo de Paulo Cesar e ausência absoluta de ações do ataque.

Ainda assim, e apesar da pressão paulista já caracterizada a partir dos 10 minutos, a seleção carioca se agüentava na defesa, mas acabou cedendo aos 16m, quando Fidélis, Zé Carlos e Manga, falharam num mesmo lance, todo êle criado e concluído por Edu, que marcou o primeiro gol, em chute de ângulo impossível. Os dois zagueiros se deixaram vencer com facilidade pelo ponteiro de São Paulo, enquanto Manga pulava atrasado e deixava aberto o ângulo que lhe cabia fechar. Em seguida ao gol, a seleção carioca entrou em seu período mais crítico, por não apresentar senão uma preocupação defensiva sem muita segurança porque comprometida pelos avanços sem medida de Fidélis, que tinha sob a sua responsabilidade a marcação sôbre o atacante que mais se revelava perigoso: Edu. A partir dos 35m, a seleção da Guanabara pôde reagir, contudo, e chegou a reclamar de duas penalidades máximas cometidas por Jurandir, a primeira em Mário e a segunda em Gérson. Antes, os dois times ensaiaram algumas jogadas violentas e que levaram o juiz a fazer seguidas advertências. Nos últimos minutos, a seleção carioca pressionou e até dominou, mas sem sucesso na luta pelo empate.

Paciência e empate

A única substituição para o segundo tempo se verificou na equipe de São Paulo, entrando Paraná no lugar de Ratinho, o que contrariava a expectativa da torcida, que espera a substituição de Fidélis e uma modificação no ataque. A paciência de Zagalo se esgotou aos 15m, quando Zagalo deslocou Paulo César para o centro da área, fêz sair Mário e entrar Rinaldo na ponta-esquerda.

No minuto seguinte, por coincidência em lance que participaram Rinaldo e Paulo César, a seleção da Guanabara empatava sensacionalmente, através de Paulo Borges, com um balaço, finalizando passe de Paulo César. A seguir, duas chances foram desperdiçadas por Paulo Borges e Gérson, e a seleção de S. Paulo "apelava" com Paraná e Carlos Alberto, provocando clima de ensaio de briga. Paulo Borges subia espetacularmente de rendimento e a partir dos 25m, a seleção carioca dava cartas em campo, ajudada ainda pelo melhor entendimento de Denílson-Gérson, ambos mais avançados e identificados no mesmo trabalho de defender e atacar.

Campanha invicta

O crescimento de produção da seleção carioca no segundo tempo, que chegou ao empate e, depois dêle, foi dona absoluta do campo, a colocou em condições de chegar à vitória e se não a alcançou fêz com que a torcida não ficasse insatisfeita, mas, sim, convicta da fôrça do futebol carioca tão forte e técnico quanto o de São Paulo e que encerrava invicta uma campanha de três jogos, com mineiros, chilenos e paulistas.

Jurandir se impôs na área paulista, impedindo a ação de Mário e de seus companheiros no ataque da seleção carioca

Fidélis muito fraco deixou Edu passar sempre

Carlos Alberto achou juiz Sansão parcial

O zagueiro Carlos Alberto repetiu no vestiário, após o jôgo contra os cariocas, o que havia dito várias vêzes em campo, sôbre o juiz Airton Vieira de Morais:

— Trata-se de um ladrão do próprio futebol brasileiro, pois teve atuação parcial num jôgo que visava sòmente a preparação da seleção nacional".

O Sr. Paulo Machado de Carvalho e o técnico Aimoré Moreira, mais ponderados, acharam justo o resultado, porque, num jôgo em que nada valia, agradou às duas equipes. O dirigente paulista achou que a seleção paulista foi muito boa no primeiro tempo, mas sumiu no final, enquanto o treinador desmentiu que tivesse afirmado ser o futebol carioca a quarta potência do Brasil.

Nenhuma contusão foi constatada nos exames médicos efetuados logo após o jôgo, sendo fixado um prêmio de NCr$ 200,00 pelo empate com os cariocas, conforme ainda declarou o treinador Aimoré Moreira.

A delegação paulista retornará esta manhã, viajando em ônibus especial.

FCF rompe com CBD que bloqueia renda

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, não poupou ataques ao Presidente da CBD, Sr. João Havelange, que bloqueou a cota da Federação Carioca, na renda do jôgo de ontem, sob a alegação de estarem o Flamengo e o Botafogo em dívida com a CBD. Na tesouraria da ADEG, o Presidente da Federação teve que ser controlado pelos dirigentes José Carlos Vilela e Agartino Silva Gomes, para cessar em sua rebeldia à determinação da CBD.

Outro incidente, êste com desfôrço físico, ocorreu no pátio de estacionamento do estádio Mário Filho, onde o juiz Airton Vieira de Morais agrediu a socos e pontapés o radialista Afonso Soares, que fêz queixa à Polícia e pediu exame de corpo de delito para o processo criminal contra Sansão.

A gratificação paga aos cariocas pelo empate foi de NCr$ 250,00. Os jogadores receberam o prêmio ainda no vestiário e logo após a delegação era desfeita oficialmente pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães e Supervisor Castor de Andrade. Zagalo achou que a entrada de Rinaldo deu melhor estrutura ao ataque e justificou a permanência de Fidélis no time, como uma necessidade, para que o jogador não ficasse queimado. Roberto foi o único carioca contundido, mas sem maior gravidade.

Picasso evita a cabeçada de Roberto para o gol

A atuação novamente espetacular de Edu no ataque da seleção paulista, principalmente no primeiro tempo, contrastou com o mau desempenho do zagueiro Fidélis, no jôgo de ontem à noite, que proporcionou a tranqüilidade que o ponta-esquerda paulista precisava para ratificar a situação de melhor jogador em campo, como o foi contra os mineiros.

No seguindo tempo, entretanto, Paulo César e Paulo Borges puderam mostrar seu futebol, com a entrada de Rinaldo em lugar de Mário, dando melhor armação ao ataque, que, até então, jogava embolado pela ponta direita, enquanto os paulistas pouco se preocupavam com a esquerda e deslocavam seu homem de marcação daquele setor para reforçar o meio-campo. Foi êste, o único trabalho de Carlos Alberto, até que encontrou o combate de Rinaldo.

Cariocas

Manga — Atuou com regularidade, mas falhou no lance do gol paulista, pulando atrasado.

Fidélis — Sempre marcou Edu à distância, deixando que o ponta-esquerda paulista passasse à vontade. Demonstrou estar fisicamente mal preparado.

Zé Carlos — Teve boa atuação, cobrindo muitas vêzes as falhas de Fidélis.

Leônidas — Também foi um bom zagueiro, atuando firme na marcação do adversário.

Paulo Henrique — Foi duro na marcação de Ratinho e de Paraná, posteriormente, anulando aquêle setor do ataque paulista.

Denilson — Foi bom no primeiro tempo e muito melhor no final, atuando como volante.

Gérson — Sua atuação não foi muito boa no primeiro tempo, mas depois procurou jogar mais avançado e melhorou.

Paulo Borges — Sua atuação cresceu quando o ataque mostrou maior entrosamento, no segundo tempo. Marcou o gol dos cariocas.

Mário — Com o recuo de Paulo César, deveria cair mais para a esquerda, mas não o fêz.

Rinaldo — Substituiu a Mário, fazendo o jôgo que se esperava pela esquerda.

Roberto — Começou jogando embolado com Paulo Borges, mas melhorou no final, jogando pelo centro.

Paulo César — Com a entrada de Rinaldo, passou a jogar pelo miôlo e melhorou bastante.

Paulistas

Picasso — Teve mais trabalho no segundo tempo, sem culpa no gol de empate.

Carlos Alberto — Muito preocupado com o juiz, mostrou-se indisciplinado durante todo o tempo.

Jurandir — Teve muito boa atuação como zagueiro.

Dias — Também violento, várias vêzes discutiu com o juiz.

Rildo — Atuou com altos e baixos nos dois tempos.

Dudu — Muito esforçado, demonstrou, principalmente, bom preparo físico.

Rivelino — Bastante nervoso, teve atuação regular.

Ratinho — Não chegou a render o que o técnico Aimoré esperava.

Paraná — Substituiu Ratinho sem mostrar seu jôgo.

Flávio — Não estêve bem e foi substituído por Ivair.

Ivair — Também não estêve bem.

Toninho — Começou bem e caiu no segundo tempo.

Babá — Não teve tempo de produzir nada.

Edu — Foi muito bom, principalmente no princípio.

Guanabara 1 x São Paulo 1

Local — Estádio Mário Filho

Renda — NCr$ 209.386,75

Público pagante — 66.788 pessoas

1.º tempo — São Paulo 1 a 0 (Edu, aos 16m)

Final — Empate de 1 a 1 (Paulo Borges, aos 16m)

Guanabara — Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Roberto, Mário (Paulo César), e Paulo César (Rinaldo). Técnico — Zagalo

São Paulo — Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Edu e Rivelino; Ratinho (Paraná), Flávio (Ivair), Toninho (Babá) e Edu. Técnico — Aimoré Moreira.

Juiz — Airton Vieira de Morais

Auxiliares — Wilson Antônio de Almeida e Eraldo Gongora.

Circula com o JORNAL DOS SPORTS pelo preço único de NCr$ 0,20. GB / Ano 1 / N.º 6 / 27 de Setembro / 4.ª-feira / 1967

7 e 15 da noite. Trem da Central perde o freio e entra na casa com Novalinha, o maquinista. 3-B

O Congresso se agita com os têrmos da Declaração de Montevidéu. A Frente Ampla engrossa suas fileiras com a adesão de mais quatro deputados. O MDB começa a correr para Lacerda. Mas Ivete e Iara Vargas gritam

JANGO TRAIU VARGAS

3-D e 9-A

VIETNAM NA ONU 10-B

O Ministro das Finanças da Indonésia, Frans Seda, em entrevista exclusiva ao SOL, explica a importância da volta de seu país ao FMI, o que vem "reforçar a posição dos indonésios nos entendimentos internacionais de grande envergadura", e faz paralelo com o Brasil. Sôbre a posição da França no Congresso, afirma: "Briga de ricos; ficamos de fora". 5-a

HOJE É DIA DE COSME E DAMIÃO 3-A

Apesar da pretendida legalização do jôgo do bicho, a guerra no submundo carioca teve ontem um brutal recrudescimento quando **Tutuca**, famoso bicheiro da Zona Norte, foi baleado e morto por desconhecidos, no instante em que saía de casa. O crime prova que é muito poderosa a organização do bicho, e que seus problemas ainda são resolvidos à velha maneira dos gangsters. 4-b

REGIS DEBRAY SERÁ CONDENADO À PENA MÁXIMA 10-A

HOJE É DIA DO PROTESTO DA UNE 8-B

Carlos Lacerda espera a qualquer momento um pito do Govêrno, pela sua declaração conjunta com o ex-Presidente João Goulart. Mas tudo indica que os governos brasileiro e uruguaio não querem dar muita importância ao fato, pelo menos enquanto houver congresso do FMI. O Chanceler uruguaio afirma apenas que vai estudar o problema do asilado manifestante. 9-A

Gente

que é notícia no O Sol

Felipe Herrera
DÁ DÓLARES AO BRASIL
3-D

Negrão de Lima
DIZ: "SOU PESSEDISTA"
3-D

Mauro Magalhães
ACHA FRENTE COMPLETA
3-D

Gunnar Myrdal
VEM AO BRASIL
5-B

Jean-Luc Godard
FAZ ESTRUTURALISMO
6-B

Gilberto Gil
ADERE À GUITARRA
6-D

Vinicius
LEVA BRONCA
7-D

Hélio Gomes
ACABA COM REUNIÃO
8-B

Clementino Fraga
DIVERGE DE PIQUET
8-B

Dom Hélder
CONTRA O "BICHO"
9-D

Israel Pinheiro
PERDE NA SUDENE
9-C

George Brown
PEDE PAZ NO VIETNAM
10-B

Baltran Prieto
PODE SER PRESIDENTE
10-C

Che Guevara
ESTÁ MESMO VIVO
10-D

DELFIM x DEBRÉ 5-B

Com exibição de passistas e desfile de jóias, as espôsas dos delegados ao congresso do FMI foram recebidas no Gávea Gôlfe Clube. Cada uma das senhoras ganhou um broche, um cacho de uvas de pedras semipreciosas e colheres de café de prata. O desfile apresentou uma completa coleção das pedras brasileiras. A comida estava fria, mas o ambiente quente: era o samba. 3-b

JOC DENUNCIA MISÉRIA 9-C

Márcio Moreira Alves denuncia: aviões da Universidade de Brasília servem aos compradores estrangeiros de terra. Dá o nome dos pilotos, o prefixo dos aviões. CPI convoca Ministérios e o SNI para apurar. 9-d

RAMOS COMEMORA 81 ANOS

Ramos é um dos bairros mais velhos do Rio. Alguns de seus moradores ainda se lembram da noite do "Quebra Lampião", quando a população se revoltou porque os médicos queriam vacinar as môças nas coxas. Isso foi no comêço do século,

HOJE É DIFERENTE

Ramos vai comemorar 81 anos no dia 23 de outubro e a Sociedade de Amigos do Bairro está organizando a IV Semana de Ramos — de 22 a 29 de outubro — sendo que a idéia de instituir a Semana data da época da inauguração da iluminação à mercúrio no govêrno Carlos Lacerda.

MORADORA MAIS ANTIGA — A idéia de se comemorar o aniversário do bairro foi sugerida pelo atual Presidente da Sociedade, Sr. João Lima, e contou com o apoio da Sra. Maria Martins, moradora mais antiga. A Sra. Martins vive há 54 anos em Ramos, dos quais 50 na mesma casa. Segundo a moradora o bairro só sofreu alterações sensíveis nos últimos 30 anos, quando muitas famílias se mudaram para o centro da cidade e outras vieram ocupar os seus lugares fazendo com que atualmente "ao se ir à igreja não se encontra ninguém conhecido". A Sra. Martins, libanesa de nascimento, diz que ao chegar ao Brasil foi morar na Rua da Constituição, mas passeiava em Ramos, onde conheceu o seu marido durante os festejos de instalação das primeiras 18 lâmpadas elétricas, em 1912. Conta que a batalha de confetes mais animada do bairro foi em 1918, quando o vendedor de tecidos Antônio Jarra patrocinou a festa. Este Carnaval é lembrado até hoje, apesar dos Carnavais de Ramos serem considerados como mais animados. Outras recordações da Sra. Martins são os blocos que existiam naquela época, "Os parasitas" e "Nunca te metas nisso", a batalha de confetes de 1920, que foi organizada pelo seu marido e pelos irmãos Tôrre. Esta batalha contou com a presença dos Fuzileiros Navais, que compareceram em homenagem a Sra. Martins que costumava ir com sua mãe à ilha das Cobras para vender roupa aos marinheiros.

PROMOÇÕES — Entre as diversas promoções organizadas pela Sociedade Amigos de Ramos para comemorar a semana do bairro estão incluídos três concursos: um de caligrafia para os colegiais da X Região Administrativa, outro intitulado "Conheça Seu Bairro", que constará de 10 perguntas a respeito do bairro, e finalmente um Concurso de Trovas, em homenagem a Pixinguinha, sôbre o tema Carinhoso, nome de sua música mais conhecida. A Sociedade também pretende eleger o II Brotinho Leopoldinense e promover uma corrida de motocicletas, na Avenida dos Campeões, no dia 22 de outubro.

TROVAS — As trovas devem ser entregues até o dia 31 de outubro, assinadas em pseudônimo e serão oferecidos 10 prêmios pela Esso, 5 troféus e 5 medalhas.

O baile em que será escolhido o II Brotinho Leopoldinense foi oficializado pela X Região Administrativa; será realizado no Salão de Honra do Grêmio Recreativo de Ramos e contará com a presença de 81 môças entre 14 e 20 anos, que representarão os 81 anos do bairro.

BAIRRO — Quanto ao concurso "Conheça Seu Bairro" a intenção da Sociedade é promover Ramos, e os prêmios serão dados pela Sears de lá; as respostas devem ser remetidas pelo Correio para a Rua Luís Câmara nº 688, ou colocados na urna que lá se encontra. O concurso de caligrafia visa a premiar as três melhores caligrafias de colegiais do bairro; os prêmios são 100 cruzeiros novos para o primeiro lugar, 80 para o segundo e 50 para o terceiro.

Segundo o Sr. João Lima, Presidente da Sociedade, a Semana de Ramos tem sempre encontrado a melhor repercussão por parte dos moradores, comerciantes e industriais do bairro. Ela é importante porque permite a divulgação da região que tem progredido muito, principalmente nos últimos quatro anos.

MORADORES — A maioria dos moradores do bairro são de opinião que, na Zona Norte, Ramos é o melhor lugar para se morar. O sr. Manuel Lamas, que mora na região desde 1942, afirma que veio de Portugal para ficar apenas 5 anos e convencer seus irmãos, que já viviam aqui, a voltar, mas acabou fixando-se e casando com uma brasileira. Para o Sr. Lamas a sua melhor recordação é da época em que inaugurou sua padaria, a primeira com luz fosforescente e que possuia dois painéis: um representando Camões e outro Castro Alves. Segundo o padeiro naquela época sua padaria era considerada a mais moderna e vinha pessoas de longe para vê-la. Também se recorda das grandes romarias feitas na época da Festa da Penha: da farmácia do marido da Sra. Maria Martins que era a única do bairro, e das pessoas que vinham de Caxias para lá comprar, uma vez que em Caxias não havia farmácia. "No entanto", afirma o Sr. Lamas, "não tenho saudades dêstes tempos, pois o progresso vale tudo, já que o mundo não pode parar".

Nova iluminação nas ruas da GB: presidente da CEE visita obras

O Presidente da Comissão de Energia Elétrica do Estado da Guanabara, Coronel Paulo Leitão de Almeida, visitou as obras de substituição do sistema de iluminação incandescente pela de vapor de mercúrio, que estão sendo feitas principalmente nas zonas norte e Suburbana da cidade. Segundo declarações do presidente da CEE, este tipo de iluminação que está sendo instalado é empregado geralmente nas vias de grande densidade de trafego, nos viadutos, onde a claridade é imprescindível à segurança: nas praças, parques, jardins, e outros pontos de atração turística, "visando à melhoria de seu aspecto estético".

PREVISÃO — O Coronel Paulo Leitão de Almeida explicou que a iluminação a vapor de mercúrio é feita pela própria CEE, que protege, executa e responde pela sua conservação, ao contrário da iluminação encandescente, que fica a cargo da Concessionária, cabendo ao órgão estatal apenas a missão fiscalizadora. Acrescentou que a substituição da iluminação encandescente pela de vapor de mercúrio obedece a um critério em que prevalecem dois fatôres: segurança e estética.

Informou ainda que o plano de obras daquele órgão prevê, para o início do próximo ano, a instalação de iluminação a vapor de mercúrio nas avenidas Brasil, Atlântica, Osvaldo Cruz, Rui Barbosa, Mem de Sá, Salvador de Sá, Pedro II, Almirante Cocrane, Cesário de Melo, Adolfo Bergamine; ruas Almirante Alexandrino, Voluntários da Pátria, São Clemente, Paissandu, São Cristóvão, Francisco Bicalho e outras de grande tráfego.

REALIZAÇÕES — Durante a última inspeção do presidente do CEE foram percorridas, inicialmente as ruas, avenidas epraas cujo sistema de iluminação foi inaugurado nos últimos três meses, num total de dez quilômetros de extensão e onde foram empregados cêrca de 100 mil cruzeiros novos. São as seguintes: ruas Sousa Barros (990m); Engenho Nôvo (570m); Figueira de Melo (1.110m); Dr. Garnier (990m); Igrejinha e adjacências (480m); Av. Marechal Rondon (antiga Central do Brasil) com 4.650m e Praça Copérnico (300m).

A seguir, foram percorridas as obras em execução e cuja conclusão está marcada para os próximos dois meses. E, finalmente, foram inspecionados os locais cuja iluminaão a vapor de mercúrio foi inaugurada nos últimos doze meses.

DIA DO ANCIÃO

Festividades e homenagens em asilos e instituições de amparo à velhice. Aparecem logo patronesses oferecendo chás e quem sabe, uma **avant-première** em noite de **black-tie**. Às vêzes, eleição da avó ou avô do ano, ou a tradicional foto da **miss** sorrindo e abraçando a velhinha. Mas, a velhice no Brasil é muito mais do que saudosismo e casos individuais. Toma proporções de um problema social que requer das autoridades

ATENÇÃO ESPECIAL

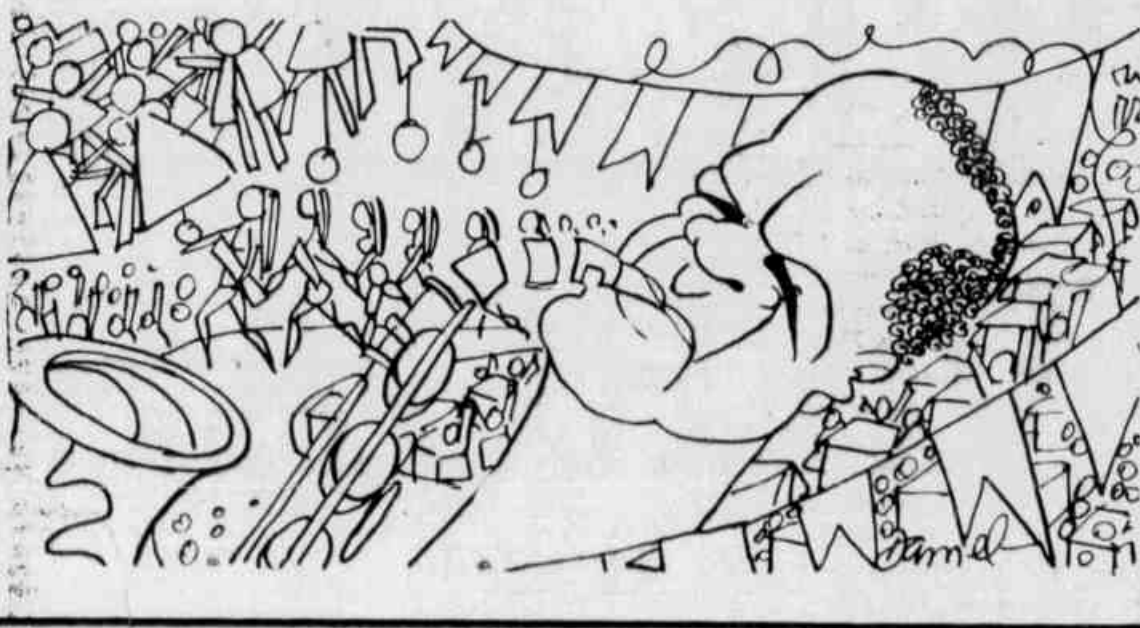
A idade chegou, mas os problemas não terminaram. É a primeira conclusão a que se chega depois de contatos informais com pessoas de idade avançada, ocupando posições diferentes nas classes sociais diversas, ou mesmo os "marginalizados".

FUNCIONARIO PUBLICO IDOSO — encara a aposentadoria de diversas maneiras. Para o Senhor Rodrigues, velho funcionário da Central do Brasil, é um verdadeiro drama a idéia de ter que abandonar o dia-a-dia da repartição. Sente ter que deixar ambiente já tão seu, e sobretudo os velhos companheiros de trabalho.

"Serviço é maneira de viver", diz ligando o trabalho à própria vida. Já D. Iná, elegante funcionária federal, está ansiosa por essa oportunidade de gozar a vida, de fazer o que não pôde durante anos em que estêve prêsa nos horários e compromissos da repartição. Em velhos funcionários é bem mais comum o desejo de continuar o trabalho, apesar do esfôrço que isso possa representar. É a dificuldade de adaptação a uma nova vida, uma nova rotina.

A aposentadoria compulsória faz com que os servidores deixem o emprêgo quando completam 35 anos de atividade ou 70 de idade. O mérito de tal medida tem sido muito discutido, alegando-se que muitas pessoas aposentam-se ainda válidas e produtivas e vão canalizar tôda essa energia para uma emprêsa particular onde serão bem melhor remuneradas. Mas não se pode esquecer do servidor humilde em que se é pèssimamente remunerado em plena atividade, ficará gradativamente em situação pior com o aumento da idade e dos problemas de saúde, entrando em longas filas de hospitais e ambulatórios públicos.

OPERÁRIOS E TRABALHADORES IDOSOS — assistidos pela legislação trabalhista enfrentam também grandes problemas, pois apesar de ser esta bastante avançada, ha uma enorme dificuldade em reduzi-la à prática, convertendo em dinheiro ou apoio as sentenças dos juízes ou pareceres da previdência social.

O SOCIÓLOGO SERGIO LEMOS — entrevistado à respeito, disse: "Embora minoria num país de jovens, êles não deixam de constituir problema. Em consequência da explosão demográfica, os mais velhos têm que competir com a multidão de jovens que cada ano invade o mercado de trabalho em todos os setores da vida nacional. A população idosa do Brasil é muito mais envelhecida do que a de outros países mais desenvolvidos. Não apenas fisicamente, mas também psicològicamente. Tal envelhecimento precoce coloca enorme parcela da população brasileira na inatividade".

bilhete

A Cinemateca do MAM vai apresentar sábado, no cinema Paissandu, um dos últimos filmes de Jean Luc Godard, "Made in USA". O filme vai levantar novas discussões em tôrno do diretor. Desde "Acossado", primeiro filme de Godard, que cada um de seus filmes lançados no Rio levanta uma enorme polêmica a respeito de sua genialidade ou não, e até mesmo de sua validade. Seus filmes revolucionam tôdas as formas de cinema já estabelecidas, o que torna sua aceitação difícil para quem gosta do cinema tradicional. Os jovens, entretanto, aglomeram-se nas portas dos cinemas em que são exibidos e não poupam aplausos ao gênio do moderno cinema francês.

O SOL, em absoluta primeira mão, faz uma apreciação da mais nova obra-prima — ou do nôvo bife — do cineasta francês (hoje, na 6-b). E' esta a orientação de nossa editoria de Features, que engloba as artes, espetáculos, modas e assuntos cuturais em geral as páginas centrais de O SOL, editadas por Martha Alencar: dar não apenas o acontecimento, mas explicá-lo, ir às raízes. E assim, ao noticiar a adesão de Gilberto Gil e Caetano Veloso à guitarra elétrica, indaga: será êste o primeiro passo para uma revolução total na música popular brasileira? Quais as razões que levaram os dois compositores baianos a tocarem instrumentos típicos da geração iê-iê-iê? Qual será a nova forma do samba e do baião? Até que ponto é possível associar iê-iê-iê e música brasileira autêntica?

Nessa mesma linha daremos amanhã uma grande reportagem sôbre o grito negro nos Estados Unidos. O poder negro, Stockley Carmichael, são assuntos da página internacional. Mas a preparação cultural dessa rebelião, a literatura negra de protesto, são assuntos das páginas centrais. Pois no momento em que a crise racial atinge o auge nos Estados Unidos, as artes norte-americanas têm algumas de suas vozes mais fortes em pessoas de côr: Baldwin, Sammy Davis Jr., Bounty Cullen.

E para voltar ao Brasil, ao Rio: hoje é dia de São Cosme e São Damião. E Salve Doum!

CARTAS

Ao ensejo do lançamento de O SOL, que por certo terá o mesmo destino da gloriosa tradição do JORNAL DOS SPORTS, apresento, em nome da direção da Petrobrás, e no meu próprio, os mais efusivos cumprimentos pela brilhante iniciativa jornalística da emprêsa dirigida por Mário Júlio Rodrigues. Adolfo Cabral Barroso, chefe de Relações Públicas da Petrobrás.

R. — Cada qual em seu campo, vamos todos contribuindo para que o nosso País chegue, no menor prazo possível, ao desenvolvimento de que tanto necessitamos.

O SOL se sente profundamente envaidecido com o carinho e o estímulo da Petrobrás, expressos em sua carta.

Hoje a cidade viu um SOL que fala. É importante documentar o que a audácia e a bravura da juventude impõem de inovação, também para a literatura, na arte de bem informar, explorando o elemento da notícia, em sua plenitude, trazendo à tona todos os problemas que a envolvem. Parabéns à Ana Arruda e tôda sua equipe que criou no século 20 um SOL que, além da luz orientando a tôdas as classes da escala social, irradia a necessidade do sexo feminino externar, além da beleza, talento e capacidade, de se desligar do tradicionalismo. Aproveito a oportunidade para lhe desejar muitas felicidades. Theodoro Anderson Pedroso.

R. — A equipe agradece os elogios. O SOL que nasce no século 20 tem todo o espírito dêste século; não podia prender-se a qualquer tradicionalismo.

Em nome de tôda a nossa equipe, queira receber e transmitir a tôda sua competente equipe os nossos aplausos pelo surgimento do SOL. Aroldo Araújo.

R. — Agradecemos o elogio e vamos em frente, todos unidos.

De uma equipe jovem como a formada pelo SOL, nada menos se podia esperar. Agora, já temos um jornal que fala para a gente. Um jornal nôvo em tudo. — Tarso Pessanha.

R. — Num país jovem e de jovens, não poderia ser outra nossa orientação.

O que estou achando gostoso no SOL é o humor diário que Henfil e Daniel estão dando para a gente. Tinha que esperar ansiosamente o Cartum, aos domingos, para poder me divertir com as piadas. Agora, O SOL faz uma espécie de cartum em pílulas, cada dia um pouquinho, aproveitando as notícias. Ótima idéia essa. — Regina Gomes.

R. — Vindos diretamente de Minas e da praia de Ipanema, Henfil e Daniel dão a graça do SOL, com suas ilustrações e seu humor. Êles agradecem.

O SOL — propriedade do JORNAL DOS SPORTS S.A. — Rua Tenente Possolo, 15/25 — Rio de Janeiro — GB. Telefone: 22-2111 / Presidente: Célia Rodrigues / Diretores: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J.C. Bastos Padilha / Conselho de Redação: Reynaldo Jardim, Mário Júlio Rodrigues e José Guilherme Padilha / Consultoria: Otto Maria Carpeaux e Sérgio Lemos / Editor-Chefe: Ana Arruda — Editoria Internacional: Carlos Castilhos (Editor), Daniel Weiman, Galeno de Freitas, Jonas Rozental, Jorge Pinheiro, Rosiska Ribeiro / Editoria de Problemas Brasileiros: Ronald de Carvalho (Editor), Aída Lôbo, Artur Pedreira, Caio Barata, José Ribamar, Maria José Lourenço, Ivalmanda Castelo / Editoria de Cidade: Silvia Lachrer (Editor), Francisco Dias Pinto (Subdiretor), Cláudio Lisias, Emilion Santos, Humberto Medeiros, Eleonora Siena, Solange Sena, Veralúcia Silva, Zélia Weiman, Mário César — Editoria de Polícia: Carlos Heitor Cony (Editor), João Rodolfo do Prado, José Augusto Caldeira, Frederico Cunha, Manuel Fernandes, Sérgio Gramático, Editor de Economia: Pedro Paulo Lemba / Editoria de Features: Martha Alencar (Editor), Antônio Roberto Amorim, Gilberto Lopes, Luiz Carlos Sá, Dedé Gadelha, Paulo Martins, Roberto Goulart / Editoria de Fotografia: Fernando Duarte (Editor), Carlos Barreto, Mirabeau Júnior, Sérgio Rocha, Esaias Theodore (laboratório) Lídia Dergues, Editoria de Educação: Adolfo Martins (Editor), Júlio Furtado, Sérgio Moreira, Silvio Júlio, Ronaldo Oliveira / Pesquisa e Prospectiva: Olga Reis e Silva (Chefe), Ana Maria de Freitas, Inã Meireles, Mauro Santos, Leila Brasil, Teresa Jorge. Diagramação: Amilcare Estrela, Eva Paraguassu, Lia Grillo, Mônica Barreto, Teresa Porciúncula, Virgínia Costa / Desenho: Daniel Azulay e Wagner Horta, Chefe da Oficina: Rubem Vilela / Relações-Públicas: Jofre Rodrigues / Colaboradores Especiais: Nelson Rodrigues, Mister, Eco, Fernando Lôbo, Isabel Câmara, Torquato Neto, Henfil / Departamento Comercial: Rua Senador Dantas, 80 — 15.º.

Servidores da Previdência recebem aulas de como tratar o público

O Instituto Nacional de Previdência Social realizou mais uma conferência ontem, em seu auditório da Rua México, sôbre a interpretação da previdência social.

O curso, instalado no dia 28 de agôsto passado, pelo Presidente do INPS, Dr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, entrou em ritmo normal com a palestra do secretário de serviços gerais. Depois desta, seguiram-se conferências dos secretários de seguros sociais, no dia 8 dêste mês, abordando a parte de benefícios e acidentes de trabalho. No dia 18 foi ministrada uma aula sôbre o problema de assistência médica, de um modo geral. No dia 25, houve palestra sôbre arrecadação e fiscalização. Ontem, foi debatido pelo Diretor de contabilidade e auditoria, tôda a parte de orientação e método de arrecadação pelas diversas secretarias do órgão.

Além destas, ainda deverão ser realizadas conferências no próximo dia 2 de novembro, sôbre aplicação de patrimônio, dada pelo próprio secretário. Dia 9, aula pelo secretário do bem-estar.

Além do ciclo de conferências, serão dados cursos de relações humanas, com o público, além do de orçamento de programas, a cargo do diretor de contabilidade e auditoria. As conferências são totalmetne independentes do ciclo de aulas, embora estejam arroladas com os cursos sob o nome de Curso de Interpretação da Previdência Social.

A finalidade do curso é dotar os dirigentes sindicais e de organizações de classe, bem como todo o pessoal que trabalha nas diversas secretarias do INPS, especialmente a de bem-estar, de um conhecimento seguro das finalidades do órgão, para desentravar totalmente o mecanismo da previdência, até agora feita por caminhos tão complicados, no Brasil. Após o término do curso, o INPS estará com um material humano razoàvelmente aparelhado, para desempenhar todo o serviço de atendimento ao público, ao mesmo tempo que simplificará o problema de consultas a superiores, à medida que estas explicações poderão ser dadas nos próprios balcões e guichês do órgão.

Uma das coisas que mais tem preocupado a atual direção do INPS, é fornecer a todos os órgãos de classe, uma visão bem lúcida e esclarecida, sôbre as vantagens que a unificação dos IAPs tem trazido à previdência social. No próximo dia 28, quinta-feira, o Presidente do órgão, Dr. Tôrres de Oliveira, atendendo solicitação do presidente em exercício da Confederação Nacional dos O curso dado ao pessoal empregado nos diversos setores do INPS, é totalmente independente do que está sendo ministrado aos dirigentes de emprêsas e entidades de classe, embora êstes estejam acompanhando um mesmo ritmo de programação.

CLUBE DE SECRETÁRIAS EXECUTIVAS

Uma secretária comum ganha cêrca de 200 cruzeiros novos mas uma executiva, "que está diretamente ligada ao patrão", ganha entre 600 e 1.200; o bom salário a faz sentir-se

PARTE DA ELITE

O Clube das Secretárias está comemorando a I Semana da Secretária e suas 42 sócias são unânimes em afirmar que esta é a primeira vez que se realiza uma comemoração dêste tipo, pois o que existia antes era apenas o Dia da Secretária.

A Presidente do Clube das Secretárias, sra. Renée Martinelli, afirma que o clube congrega apenas secretárias executivas e que não se aceita outro tipo de secretária porque a entidade tem a finalidade de promover o aperfeiçoamento daquelas mais diretamente ligadas aos dirigentes das grandes emprêsas. Segundo a sra. Martinelli a secretária-executiva é o "bode expiatório" dos patrões, o que a torna muito mais do que uma simples secretária.

CURSOS — Para exemplificar a necessidade de aperfeiçoamento na sua profissão, a sra. Martinelli cita os cursos já realizados pelo clube: psicologia, cosmeticologia — já que uma secretária tem que estar sempre bem pintada — e um sôbre viagens.

QUALIDADES — Quanto às qualidades necessárias a uma boa secretária, a Presidente do Clube considera essenciais: adaptação ao chefe, autodomínio e paciência, uma vez que a secretária é uma espécie de segunda espôsa de quem a primeira não tem motivo para ter ciúme".

REMUNERAÇAO — A sra. Martinelli afirma, também, que o clube não visa lutar pelo aumento salarial, já que as secretárias-executivas ganham muito bem e portanto não têm problemas de dinheiro. A maioria das sócias do clube trabalham nas maiores companhias do Brasil. A presidenta é secretária, há 21 anos, do Vice-Presidente da Companhia Internacional de Seguros, tendo trabalhado antes no Banco Lowndes. A antiga presidenta, sra. Nanci Palladini, trabalha no Banco Lowndes, havendo também sócias que trabalham na Petrobrás, Instituto do Açúcar e do Álcool, Banco Aimoré de Investimentos, Gerlinger Representações e América Fabril.

MEMBRO — Segundo a tesoureira, sra. Dagmar Estêves Silva, para que uma secretária-executiva seja aceita é preciso que ela seja indicada por duas sócias e forneça tôdas as informações pedidas pela Comissão de Admissão que é encarregada de investigá-las.

A idéia do clube veio depois que as 28 fundadoras assistiram a um Curso de Aperfeiçoamento para Secretárias, patrocinado pela Fundação Lowndes. A Presidente do clube declara que o Banco e a Fundação Lowndes foram "grandes incentivadores" da idéia.

REUNIAO — As reuniões do clube realizam-se na primeira quinta-feira do mês no Clube Comercial e tôdas as têrças-feiras na Colombo, sendo que nas reuniões das quintas-feiras a presença é obrigatória.

A sra. Martinelli diz que a jóia paga para ingressar no clube e receber o emblema da entidade é de 60 cruzeiros novos, as mensalidades, 35 cruzeiros novos, são pagas trimestralmente.

PROGRAMA — O programa da I Semana da Secretária inclui uma apresentação de slides, uma visita ao Consórcio Financeiro, Crédito, Financiamento e Investimentos (com sorteio de títulos entre as sócias presentes), um almôço no Clube Comercial com a presença das sras. Luci Bloch e Elza Lessa.

ALEMÃO NO RIO

Chega hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, o catedrático de Otorrinolaringologia Dr. Nans Heiz Nauman, da Universidade de Berlim Ocidental e diretor da clínica otorrinolaringológica das Hospitais Westend. A viagem do professor é motivada por uma série de conferências que vem realizando na América do Sul e nos Estados Unidos. No Rio fará uma conferência, amanhã, na Academia Nacional de Medicina, sôbre "Aspectos modernos da Timanoplástica", com projeção de filmes. Depois de amanhã o professor fala, às 11h, no hospital do Bancários, sôbre a "Microscopia Intravestal". O dr. Naumann fica no Brasil até o dia 2 de outubro. Além do médico, chega, também, da Alemanha, o catedrático dr. Walter Leisner da Faculdade de Direito da Universidade de Erlangen, que na sexta-feira, às 17h, vai falar, na ABI, sôbre a "República federal entre o Oriente e o Ocidente". A conferência se realiza no 7.º andar da ABI, sob os auspícios da Associação Brasileira-Alemã (ABRAL).

Roteiro Sindical

Fernando Mattos

Houve mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, mas não houve acôrdo com os desenhistas, que irão, agora, a dissídio coletivo. O diretor do DRT já encaminhou o processo ao presidente do TRT.

METALURGICOS — Também os metalúrgicos estão ameaçados de terem de se sujeitar à decisão judicial se não aceitarem os 21% de aumento ajustados em mesa-redonda no Ministério do Trabalho.

COMERCIARIOS — Amanhã, às 16 horas, o Sindicato dos Empregados no Comércio e dos Lojistas assinarão a primeira Convenção Coletiva de Trabalho para regularização do trabalho aos sábados, feriados e dias como o das Mães, do Papai, Namorados etc. É mais uma vitória da "Equipe Restauradora", que vem acabar com o abuso às leis trabalhistas por parte de algumas firmas.

O dia de Cosme e Damião

Balas e doces para as crianças. As mais pobres ganham roupas nas creches — grandes filas. A igreja de São Cosme e São Damião atende o público até às 23h. Os Centros Espíritas têm sessões especiais e os pais-de-santo recebem "a criança". As donas de casa preparam doces — crianças esperam no portão. Muitos dão brinquedos. Os anônimos mandam para as instituições de caridade o [illegible]. São muitos na cidade e acreditam nos

MENINOS SANTOS

"Todo dia é dia de Cosme e Damião", diz o Monsenhor Romeu Brigente, da Igreja de São Cosme e São Damião, em Andaraí. A Igreja vive em festa o ano todo, "porque estamos sempre prontos para ajudar uma criança ou um pobre", continua o Monsenhor. No dia oficial de São Cosme e São Damião, 27 de setembro, uma camioneta leva doces para as escolas e orfanatos do bairro.

Monsenhor Romeu declara que trabalha sòzinho e que nem êle nem as irmãs ganham nada. "O govêrno não contribui para os 8 mil cruzeiros que são gastos com os pobres do bairro, mas também não atrapalha, o que já é um grande negócio". A Igreja já possui um ambulatório médico para atender a 600 pessoas por dia e uma oficina para ensinar marcenaria aos menino maiores de 14 anos.

NO CENTRO ESPIRITA — Continuando a tradição, a Tenda espírita Manuel ce Cambinda vai dar uma grande festa em sua sede. Alguns centros fazem a festa na casa de seus associados, para atender a um maior número de crianças.

A LENDA — "Quem dá doces um ano, tem que dar durante sete anos seguidos". A interrupção ocasiona sete anos de desgraça na família diz a lenda sôbre a festa de Cosme e Damião. Por isso, a partir de 1.º de setembro as fábricas de balas e doces aumentam a sua produção.

A festa de Cosme e Damião era proibida. Depois de 1930 permitiu-se a festa com algumas restrições. As crianças passaram a esperar o dia da distribuição de balas, doces e presentes, vão de porta em porta perguntando se ali estão fazendo distribuição.

Escolas, igrejas, centros espíritas, particulares, todos têm alguma festividade planejada para êsse dia. As crianças de tôdas as épocas viveram o seu Cosme e Damião de alguma forma. Nem que seja um bôlo especial feito em casa ou um pirulito comprado no bar da esquina.

A primeira preocupação de uma criança quando acorda, no dia de Cosme e Damião, é de descobrir qual foi a dona de casa do bairro que fêz promessa para os santos.

Depois é só entrar na fila e esperar a sua vez de ganhar o tradicional pacotinho de balas. O chato é quando a distribuição acaba sem se ter ganho nada.

IRRADIAÇÃO — O maior centro irradiador do culto aos dois irmãos é Secondigliano, subúrbio de Nápolis. Por ocasião da Festa de Cosme e Damião, o povo de Secondigliano promove manifestações públicas e comemorações, homenageando os dois santos.

Na Umbanda Cosme e Damião são representados dor Ibejis, os gêmeos divinos de Umbanda, que estão ligados com Daum, representante das falanges do menino Jesus. O Martirológio Romano, no dia 27 de setembro, faz o seguinte elogio à Cosme e Damião: "Em Egéa, o natalício dos santos mártires Cosme e Damião irmãos, os quais, depois de terem triufado na perseguição de Diocleciano, de muitos tormentos, das cadeias e dos cárceres, do mar e do fogo, das cruzes, das pedradas e das flechas, fortalecidos com a graça divina, foram por fim degolados". Todos os dias êles são recordados no Cânon da Missa, assim como nas estações quaresmais, na quita-feira depois do terceiro domingo da Quaresma.
Muito jovens, de igual estatutra, olhos negros, cabelos compridos de côr castanha, os dois irmãos abraçaram a mesma profissão, a medicina. Seus estudos foram feitos em Cilia.

PERSEGUIÇÃO — Recém-formados e quando estavam no auge do seu apostolado, um acontecimento veio perturbar o ritmo normal do seu trabalho: o édito geral de perseguição contra os cristãos, lançado pelo Imperador Diocleciano no ano 304, por instigação do seu lugar-tenente Galério. Na Cilicia onde os santos médicos exerciam o seu apostolado, o édito de perseguição geral foi aplicado em todo o seu rigor. Cosme e Damião foram imediatamente denunciados e prêsos pelo prefeito da província.

Os santos não se perturbaram com as acusações feitas pelo prefeito, nem com suas ameaças. Foram amarrados a um pedaço de pau e violentamente flagelados. Não satisfeitos com isso, lançaram os santos ao mar. Mas, por milagre, o mar os trouxe de volta são e salvos, embora estivessem amarrados e algemados. O prefeito mandou, então, que fôsse preparada uma fogueira e que Cosme e Damião fôssem jogados dentro. O fogo não conseguiu atingi-los, enquanto que uma chama, irrompendo da fornalha, envolveu e devorou muitos dos pagãos que se haviam aproximado para ver o espetáculo. Por fim o prefeito ordenou que êles fôssem decapitados.

Segundo São Gregório de Tours, logo depois da morte dêles, teve início a longa série de milagres. Bastava que um doente fôsse ao lugar da sepultura dêles para ser curado.

Composição perde o freio, derruba a amurada e destrói várias casas

A composição elétrica da Estrada de Ferro Central do Brasil está em manobras perto da Ponte dos Marinheiros. De repente, quebram-se o pino do pinhão do freio e o truque dianteiro. O trem suburbano, velho e pôsto fora do tráfego, descarrila, destrói a amurada de proteção e invade algumas casas. Felizmente, só há feridos. O maquinista, conhecido como "Navalhinha", foge.

Com o susto, o pânico. Quem está ferido vai para o Pronto-Socorro. Os que ficam, acalmam-se. Quem chega desespera procurando os possíveis mortos. Todavia, além dos prejuízos materiais, não houve nada.

OS FERIDOS são sete. Dois, Joaquim Martins Carneiro da Silva, morador na casa n.º 3, do número 3.364, da Av. Pres. Vargas, e Nestor de tal, estavam dormindo quando a composição invadiu suas casas, mas não foram para o Pronto-Socorro. Os outros foram para lá, mas, só sofreram escoriações generalizadas. São os seguintes: Dino de Sousa Moreira, de 27 anos e residente na Av. N. S. da Salete, n.º 26, Nélson Felicíssimo da Silva, mecânico, Antônio Alves da Costa, de 15 anos, Rubens Alves da Costa, de 12 anos, Isaura da Silva, de 73 anos, Maria de Lurdes Felicíssimo da Silva, de 24 anos — todos moradores na Av. Pres. Vargas, 3364, casa 1, que foi destruída — Nair Felicíssimo da Silva, de 41 anos, moradora Rua Pedro Rodrigues, n.º 12 e Valdemiro Esmério de Oliveira, morador no mesmo número, mas na casa 2. Valdemiro, por sinal, é o único que não pertence à família dos demais feridos.

DESFILE DE JÓIAS

Coquetel na piscina ao som de música brasileira. Flôres de diamante. Pérolas rosadas, safiras, esmeraldas, rubis. Desfile de jóias. Almôço para quinhentas espôsas e acompanhantes dos delegados à reunião do FMI. Estão tentando mostrar

O MELHOR DO BRASIL

Um filme americano, em tecnicolor e panavision. Esta a impressão que davam o almoço e o desfile no Gávea Gôlfe Clube, para as mulheres dos participantes do FMI. Em cada mesa um arranjo de flôres tropicais, para cada convidada um cacho de uvas, de pedras semipreciosas.
Jóias em profusão, o nome mais certo para o desfile. Cinco manequins se revezavam num desfile tão informal quanto milionário, em dólares. A passarela era o espaço entre as mesas. O manequim levava em média 15 minutos para apresentar jóias às senhoras deslumbradas.
IMPRESSÃO — Tôdas as mulheres estavam impressionadas com a intensidade da vida social da mulher brasileira. Desde que chegaram, elas têm cumprido um vasto programa: almoços, visitas, desfiles, compras. Para elas, o povo brasileiro é "muito jovem, as mulheres lindas e todos se divertem muito aqui, ninguém faz nada, não parece haver trabalho, só divertimento." A língua oficial entre elas é o inglês. Tôdas se comunicam nesta língua, menos as brasileiras. Estas são as mais elegantes, se vestem num estilo mais europeu que as próprias européias, que são simples. As africanas chamam muita atenção com suas roupas compridas e seus turbantes. Parecem bem integradas; por serem da mesma côr e se vestirem da mesma forma se reconhecem e logo começam a conversar. Quem mais se interessa por nossa cultura são as portuguêsas.
ALMOÇO — Foi organizado pela mulher do sr. Rui Leme, presidente do Banco Central. Começou às 13h, com coquetel e canapés, em volta da piscina. Ernâni Filho apresentou seus passistas e suas pastôras, impressionou a tôdas, menos às africanas que não viram muita diferença entre nossas músicas. Logo depois foi servido o almôço, com pratos estrangeiros, que custaram a ser servidos e ficaram frios. No restaurante um pianista e cinco violinistas tocavam músicas estrangeiras, que mal davam para ser ouvidas com a conversa. Quando o desfile terminou fizeram um sorteio e a sra. Jean Paul Schweitzer ganhou um anel com uma água marinha.
O DESFILE — Começou com ametistas; depois vieram os rubis, safiras, esmeraldas, ouro e diamantes, topázios, pérolas, água-marinhas, turmalinas e "something for him" — alguma coisa para êle. A sugestão da H. Stern, organizadora do desfile: relógios de platina e brilhantes.
Os manequins desfilaram sem sapato, os vestidos eram prêtos ou brancos. A cada um correspondia uma pedra. Um conjunto exagerado, com cinco pulseiras, ou quatro anéis, ou oito broches, acompanhados de brincos e colar.

turismo & aviação

CINEMASCOPE

A mania pegou. Agora, todos os aviões de grande percurso já são equipados com telas e aparelhos de projeção para que os passageiros possam fazer uma boa viagem, assistindo a um lançamento ou a um bom filme, dos tradicionais, escolhido com muito cuidado pelo responsável do setor de cinema da companhia transportadora.

Mas a Pan Am já vem com outra novidade: filmes em cinemascope serão exibidos nas telas da classe econômica do Superjato 747, que estarão em funcionamento num futuro muito próximo. Sistemas especiais de projeção em cada uma das quatro seções da cabina apresentam os filmes em telas de 0,70 a 1m80. Há, também, oito canais para a transmissão de música estereofônica.

A disposição das poltronas (10 em cada fila, num total de, aproximadamente, 490 lugares) dá ao ambiente, mais a impressão de uma ampla sala de visitas ou de cinema do que a de uma cabina tubular de avião.

"INTERLINE"

Foi uma boa a idéia da Aerolíneas Argentinas, em promover excursões periódicas entre os funcionários de outras companhias de aviação que operam no Brasil, levando-os à Argentina.

O primeiro grupo de excursionistas, que aparece na foto, momentos depois do desembarque do Boeing, no Galeão, foi a Buenos Aires e Bariloche, aproveitando o feriado do dia 7 de setembro.

Foram funcionários de várias emprêsas brasileiras, dentre as quais: Aerolíneas Peruanas, Lufthansa, Cruzeiro do Sul, VARIG, Swissair, chefiados pelo Paulo Lopes, promotor de vendas da emprêsa Argentina.

A excursão agradou em cheio aos participantes, que regressaram tecendo os maiores elogios às belezas naturais e "geladas" de Bariloche.

A finalidade precípua das excursões "interlines", é de familiarizar o pessoal aeroviário — de preferência da reserva — com os serviços da emprêsa, além, evidentemente, de promover o turismo receptivo no país, com ótimos resultados para a economia portenha. A VARIG e a Cruzeiro do Sul bem que poderiam seguir o exemplo.

APLICAÇÃO

Os alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara, sob a orientação da professôra Maria Emília Ferreira Saldanha, estão elaborando um trabalho sôbre músicas e danças folclóricas do Brasil, incluindo, ainda, turismo e literatura.

O trabalho tem duas grandes finalidades: estimular a pesquisa entre as turmas de turismo e geografia; e, apresentação de todo o estudo desenvolvido durante o encontro dos professôres de geografia e história, do Estado, em outubro.

O Colégio de Aplicação da Guanabara é, aliás, o primeiro no Brasil a oficializar o ensino do turismo. Trata-se de uma prática que tem como objetivo primordial a modificação de mentalidade. As aulas — noções de turismo — sòmente são ministradas para as quartas-séries do curso ginasial.

Danças típicas do sul — uma das partes do trabalho já concluída — fala sôbre a origem do trabalho que, muito embora esteja prêso às tradições do nordeste, alcança grande popularidade no seio da população gaúcha.

O bambaquerê — um espécie de baile [illegible], de origem africana, é dissecado pelos alunos. Trata-se de um conjunto de danças que se executam durante uma noite de folguedo. O bate-caixa — uma variante de jongo — é uma dança coletiva apreciada no interior de São Paulo, seu berço de origem.

NOIVA-MINI

Uma noiva mini-saia, com grinalda de rabos de galo e têrço de prata da Bahia, e outros modelos desfilarão, hoje, às 15 horas, nas escadarias da Igreja da Glória, no Largo do Machado.

O desfile, apresentado por atrizes de cinema, teatro e televisão, é promovido pelo costureiro Mário Vale, que tornará a mostrar seus modelos exclusivos sexta-feira, no Salão da Moda da V Feira Brasileira do Atlântico.

DESMENTIDO

O Dr. Hilton Rocha disse ontem em Belo Horizonte que não prestou declarações sôbre a luz negra das boates. O oftalmologista desconhece completamente os males que a luz possa causar. Declarou ainda que não fêz pesquisas sôbre luz negra, desconhecendo completamente o problema. Os oftalmologistas do Rio, quando surgiu o noticiário, declararam nada saber sôbre luz negra.

O oftalmologista Régis Pacheco Pereira, disse nada saber sôbre o fato, mas como era uma afirmação do Dr. Hilton, êle acompanhava, pois reconhecia no Dr. Hilton a maior autoridade brasileira em oftalmologia. Explicou ainda o Dr. Régis que "as únicas luzes que prejudicam a vista são a ultravioleta e infravermelho". Citou casos de soldadores prejudicados por raios infravermelhos e banhistas que ficam muito tempo expostos ao sol.

PACTO: REAÇÕES NA GB

Começam na Assembléia da GB as reações ao Pacto de Montevidéu. Para o Deputado Salvador Mandim (MDB), o encontro marcou a integração dos trabalhadores na Frente Ampla. Para Iára Vargas (MDB), é golpe de Lacerda, protegido por um

ESQUEMA MILITAR

"Coerência, meu filho, coerência!", disse a Deputada Iara Vargas, considerando a aliança Jango-Lacerda em Montevidéu, "uma contradição suprema de Jango aos ideais de Vargas". Ela não quer discutir se a posição atual de Jango é certa ou errada, nem se ficou surpreendida com sua decisão. "Não vejo João Goulart desde que foi deposto, portanto não sei se suas idéias mudaram. Se êle mantivesse sua posição de quando era Presidente, nunca faria essa aliança". A Dep. Iara Vargas não vê nenhum valor na Frente Ampla. "Tudo que há na Frente, o MDB também tem. Êles pretendem esvaziar o movimento partidário". Ela não é a favor do partidarismo, mas também não aceita "falsas articulações". "O que falta no MDB é liderança, e a Frente Ampla quer canalizar tôdas as fôrças para a liderança de Lacerda". Para ela Juscelino e Jango só têm valor simbólico atualmente: "São cassados que vão engrossar as fileiras de Lacerda com seus seguidores". E pergunta: "Se a Frente é um movimento de cúpula como outro qualquer, pois foi articulado de cima, por que não dinamizar o MDB?".
Quanto a Lacerda prefere "ser internada num hospício a discuti-lo". "Só se manteve imune até agora porque está protegido por um esquema militar. Êle quer ser um ditador assim como os outros que ajudou a subir no poder: Castelo Branco e Costa e Silva. Se Jango se esqueceu disto, é problema dêle, eu não me esqueci".

"Quanto a mim", continua, "continuo na política nacionalista de Vargas que não considero superada. Estou como Brizola: "firme aos meus ideais, e concordo com sua visão da política atual". Brizola, exilado no Uruguai, considera a decisão de Goulart uma falta de fidelidade a princípios igual à que o fêz perder autoridade quando presidente.

A DEFESA DA FRENTE — No plenário da Assembléia, o Deputado Salvador Mandin (MDB) disse que a aliança Jango-Lacerda era a "integração dos trabalhadores na Frente Ampla para que fôsse atingido o objetivo comum de redemocratização do País, interêsses supremos da Pátria". O Dep. Alberto Rajão acha que essa aliança "engrandece os líderes, e Lacerda reconhece a liderança de Jango sôbre os trabalhadores".

A FRENTE — Para o Deputado Mauro Magalhães (MDB), um dos principais articuladores da Frente, "acabou a fase de aliciamento de líderes. A Frente já existe, mas precisamos agora de uma reunião de âmbito nacional para discutir as táticas que vão ser seguidas". Com a aliança Jango-Lacerda, já aderiram à Frente várias entidades trabalhadoras e estudantis: "estamos aceitando qualquer membro que se afile com as linhas mestras de nosso programa — eleições diretas, redemocratização, melhores salários e desenvolvimento". O Deputado Renato Archer está agora percorrendo todo País: "assim que terminar sua visita, teremos a reunião". "Nossa linha de ação não será necessàriamente de oposição ao Govêrno. Tentaremos alcançar nossos objetivos por fins pacíficos. Na GB, 3 deputados já aderiram oficialmente e mais 15 estão propensos a aderir". A Frente Ampla está programando uma campanha de esclarecimento para mobilizar a opinião pública e já se considera vitoriosa no meio popular.

A POSIÇÃO DE NEGRÃO — O Governador Negrão de Lima, desmentindo boatos de que se uniria à ARENA, disse que continua "sem opção partidária. Na Assembléia da GB a maioria é do MDB e prefiro ficar equidistante dos partidos para administrar na paz. Entrar na Frente Ampla, impossível. Se quiserem, podem classificar minha política como pessedista". Parece que o governador só se preocupa com administração. Disse que as obras mais importantes de seu govêrno eram a estabilização das encostas dos morros, para segurança dos moradores, a retificação e dragagem dos rios, para evitar inundações. Falou sôbre o Trevo dos Estudantes e da inauguração, em dezembro, do Trevo dos Marinheiros. Era uma entrevista coletiva aos jornalistas dos Estados credenciados junto à XXII Reunião do FMI, que se realiza no Museu de Arte Moderna.

NOVO HOTEL

Um hotel de luxo e de categoria internacional deverá ser construído na praia do Vidigal, no Leblon. O projeto já está com o Governador Negrão de Lima que autorizou o prosseguimento dos estudos que estão sendo feitos por Henrique Mindlin & Arquitetos Associados.

O hotel, de 25 andares, integra a rêde dos hotéis Sheraton, que se destina ao turismo internacional. Está é, segundo os autores do projeto, a maior importância do hotel: incrementar o movimento turístico. Acrescentou ainda que a praia continuará entregue ao público.

Banco Interamericano do Desenvolvimento empresta 22 milhões ao Brasil

O Sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, assinou ontem três contratos com o Banco do Brasil e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Os contratos assinados permitem um empréstimo de 22 milhões de dólares ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), e aumentam a linha de crédito para exportação do Banco do Brasil de 3 para 5 milhões de dólares. Assinaram pelo Banco do Brasil, o Sr. Jaime Nestor José e pelo BNDE, o Sr. Jaime Magras de Sá, presidente. O Sr. Felipe Herrera é o chefe da delegação do BID na reunião do Fundo Monetário Internacional.

FINANCIAMENTO — Desde 1964 o Brasil participa de um programa de financiamento a prazo médio de exportações de bens de capital entre os países latino-americanos membros do BID. Em 64 o BID aprovou uma linha de crédito de 22 milhões de dólares para o Banco do Brasil através da Carteira de Crédito Exterior (CACEX). A linha de crédito aprovada permitia a exportação de bens de capital (máquinas e matérias-primas) de acôrdo com o regulamento de exportação de bens de capital do BID. O nôvo contrato aumenta esta linha de crédito e destina-se a facilitar as exportações do Brasil a prazo médio sòmente para países latino-americanos mebros do BID. O Banco Interamericano financia até 87,5 por cento do valor do crédito concedido ao importador, excluídos os juros e sempre que não exceda da quantia financiada pelo Banco do Brasil ou 70 por cento do valor faturado da exportação.

INDÚSTRIA — Os empréstimos no total de 2 milhões concedidos ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financiam até 34 por cento do custo total de um programa de subempréstimos para a instalação ou expansão de pequenas e médias indústrias no Brasil, (de bens de consumo). Na instalação e expansão das indústrias a contribuição em conjunto do BNDE, agentes financeiros, e empresários não podem ser inferior à 66 por cento do custo total do programa, orçado em 84 milhões de cruzeiros novos. Os projetos financiados pelo programa obedecem aos critérios do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME. O regulamento fixa que: a) Que se disponha de mercados locais ou estrangeiros que permitam a produção a preços competitivos. b) Que os projetos contribuam, substancialmente, para o incremento do produto nacional bruto mediante o uso intensivo de matérias-primas locais, ou para obtenção de produtos intermediários requeridos por outras indústrias locais, ou para uso de mão-de-obra nacional". O governador Negrão de Lima, convidado especial, não compareceu ao ato de assinatura dos contratos.

Penitenciária vista por um ex-detento

Ficou detido por pouco tempo. O bastante para ver coisas que, segundo êle, deixarão marcas para o resto da vida. Está sôlto, livre de complicações com a Lei, é o homem comum como qualquer um de nós. Mas tem mêdo. Não quer que seu nome seja revelado, com mêdo do que possa acontecer-lhe. Diz que por pouco não se corrompeu completamente e agora, regenerado, pode gritar num desabafo amedrontado mas cheio de revolta que aquilo

É UM INFERNO

As histórias que um ex-presidiário conta a respeito do presídio não são as mesmas que um diretor contaria. Elas são carregadas de um desesperado sarcasmo, disfarçado sob um mêdo desafiador, próprio de quem já sofreu os horrores de uma reclusão. Quem as ouve está sempre predisposto a não aceitá-las como verdadeiras, dado o absurdo chocante que nos causa cada palavra. Tudo começa na triagem.

TRIAGEM — Os condenados, à medida que chegam, são levados a um cubículo. Ali ficam até que seja feito um levantamento dos seus crimes. De acôrdo com o grau do crime, são colocados nos cubículos definitivos e convenientes. Segundo o ex-presidiário, isso só acontece teòricamente, pois na realidade os presos são jogados em qualquer cela. Criminosos primários misturam-se a veteranos e perigosos marginais. O serviço de triagem é feito, sim, mas pelos chefes de cubículo que, sabedores da chegada de antigos colegas de profissão, requisitam-nos. Desta forma, verdadeiras quadrilhas se reorganizam dentro da Penitenciária. Pelas declarações, às vêzes fantásticas do ex-criminoso, essas quadrilhas têm como função dar cobertura e proteção àqueles que bancam jôgo-do-bicho e corrida de cavalos no interior do cubículo. Os "xerifes" são indivíduos de maior periculosidade e geralmente os mais antigos que, portando estoques e comandando uma dessas quadrilhas, implantam verdadeiro regime de terror, submetendo, inclusive, outros presos a caprichos e a taras inescrupulosas.

MACONHA — O tráfico de maconha ocorre da maneira mais descarada e declarada, custando até, como conta irònicamente o ex-presidiário, mais barato do que aqui fora.

A maconha é introduzida na penitenciária de diversas maneiras, variando do cômico ao ousado. Houve casos em que era amarrada a uma pipa empinada por um marginal no morro situado ao lado do presídio. Em seguida o bandido, mestre na arte de soltar papagaio, com um golpe perfeito fazia a pipa cair no pátio da penitenciária, onde era recolhida pelo elemento encarregado de fazer a distribuição. Os presos de regalia — bicheiros, ou qualquer outro elemento endinheirado — que passeiam com a maior liberdade pelos corredores e pátios do presídio, são também responsáveis pela transação de maconha.

Certos cubículos não têm seu traficante, mas desde que haja um no contíguo, isto não é problema, dado o desleixo do guarda e a ousadia do traficante. O viciado, munido de uma caixa de fósforo e dinheiro suficiente (um cruzeiro nôvo, preço de um "dólar") bate três vêzes na parede que dá para o cubículo onde se encontra o traficante e grita — VAI! E joga o dinheiro, dentro da caixa de fósforo, por cima da divisão dos dois cubículos. O passador de fumo toma o dinheiro, grita — FOI! e torna a voltar a caixa, agora com a maconha para que o viciado faça uso no momento que mais lhe aprouver. Normalmente, depois do almôço, ou então na hora de dormir. Como é de se esperar, o guarda responsável não vê nem ouve nada.

COMO SE FUMA — Um pano queimado na "bôca do boi" (privada) dentro da cela, a pretexto de disfarçar o mal cheiro de quase 60 presos, disfarça também o cheiro da maconha. O pano fica queimando durante o dia todo, pois não há momento que não se fique sem queimar um fumo. O ambiente intoxicado reúne ao mesmo tempo cheiro da maconha, fezes e do pano queimado, que é o pior.

MORTES — Diz ainda o ex-presidiário que ocorrem mortes, quando duas quadrilhas ali se encontram ou quando um prêso, vítima de sevícias, resolve se vingar. Êsses são os motivos mais freqüentes. A arma usada é, em geral, o estoque, que dada a facilidade de se fazer e esconder é a arma preferida. É feito de arame e a ponta afiadíssima faz do seu possuidor um verdadeiro "senhor" que impõe respeito aos demais presos.

Era dia claro mas ninguém viu os ladrões levarem os 18 milhões dos portuguêses

José Alberto Martins Fraga (solteiro, 19 anos, Rua Peçanha da Silva 316) e o seu irmão Cândido Manuel Martins (14 anos) são portuguêses filhos de Manuel Martins Lopes, diretor da Emprêsa de Transportes Braso—Lisboa (Rua Costa Lôbo, 509). Segunda-feira pela manhã é dia de levar dinheiro ao banco. José Alberto e Cândido mano, mala a tiracolo, caminham pelas ruas do Méier, rumo ao Banco Predial, no Jacaré. Dentro da mala vão dezoito milhões de cruzeiros velhos, tôda a féria semanal da emprêsa. Atrás dêles, e sem que notassem, uma camioneta com quatro meliantes, dois dos quais armados até os dentes, roda devagarinho. Na esquina das Ruas Lino Teixeira com Bráulio Cordeiro um branco e um mulato saltam do carro e imprensam os irmãos contra a parede. Ninguém viu quando os bandidos levaram os milhões dos rapazes, que só puderam tomar nota da chapa do carro GB 26-2964, e gritar por socorro. A 23.ª DD registrou a ocorrência e iniciou as diligências para capturar os ladrões, dos quais suspeita serem conhecedores do mecanismo de recolhimento bancário da emprêsa.

No México, a morte está pasteurizada no leite infanticida de Tijuana

Dez crianças morreram e vinte outras estão em estado grave em Tijuana, México, envenenadas por alguma substância desconhecida e possìvelmente misturada ao leite que a maioria delas tomou a partir de domingo. Mães e pais aflitos correm aos hospitais superlotados levando os filhos nos braços, em busca de um remédio que até agora não foi encontrado pelos médicos. A idade das vítimas oscila entre três meses e dez anos, o que não impediu que seis adultos também sentissem manifestações idênticas. As vítimas padecem de vômitos e diarréias prolongadas e dolorosas, seguidas de debilidade geral. O morticínio apresenta-se avassalador. Até agora, nenhuma das crianças ficou totalmente curada do mal que só resulta em mortes. Os hospitais têm os seus leitos ocupados cada um por duas crianças. Amostras do leite encontrado no estômago dos meninos e alguns dos cadáveres foram enviados para análise e autópsias em São José, na Califórnia. A Polícia estadual ouviu e deteve mais de 20 proprietários de leiterias e lojas de laticínios, mas ainda não encontrou o culpado do infanticídio.

O velho e o tanque

Manuel Alves Fernandes

Empertigado mordomo, em casaca de goma dura, aguarda respeitoso o acordar da patroa rica. E' velho. Tresmalhadas cãs, brancas, pretas e cinzentas cãs, insuspeitam o alto do carcomido rosto. O velho é magro. Tem o frágil corpo dos sábios e cuidados pergaminhos. Tosse. Tosse muito. A patroa acorda, num bocejar de preguiçoso dia. O velho cora. A culpa é sua.

Grave e dócil, a voz reboa num eco de imprecisas certezas.

— Madama, desculpe acordá-la, mas há um tanque no jardim!

— Um tanque! Que disparate! Zebedeu, mordomo, abre a janela! Acorda, que estás a dormir! Sério como um locutor da "Voz do Brasil", o mordomo repete:

— Madama, há um tanque no jardim!

Ela corre à janela e entre os canteiros das rosas, sob os chorões dengosos, vê o mostro, o impossível: o tanque.

— Zebedeu, movimenta a sua solene figura e chama o doutor. Diz a meu marido que traga depressa a garrucha. E' preparar a defesa!

E veio o doutor, o marido, armado de duas garruchas, e foi atacar o monstro. Na bôca, trazia o charuto, vestia o robe-de-chambre e era gozador à sua maneira. Bateu de leve na carroçaria do tanque, e de arma em punho, cara de mau, disse ao assustado guerrilheiro que curioso surgiu:

— Apostando corrida, hem?

O fato: o 1.º Batalhão de Carros de Combate está consertando o muro que um dos tanques derrubou. Os guerrilheiros tomam cafèzinho com a patroa e o doutor. Empertigado, indiferente, Zebedeu, o mordomo, serve.

Guerra do bicho recrudesce com morte de Tutuca atingido por 5 balas

Ao que tudo indica, a guerra entre os homens do jôgo do bicho vai recomeçar. O estopim da nova refrega é o assassinato de Tutuca, um dos mais importantes bicheiros da Zona Norte. As suspeitas convergem para os bicheiros rivais, que estariam dispostos a tomar os pontos de bicho do morto.

Artur Ribeiro, êste é o nome de Tutuca, de 43 anos de idade, foi metralhado quando descia de seu carro — o Itamarati de chapa GB 5-11 — por elementos que o seguiam há muito tempo, em um outro carro. Tutuca ainda sacou de seu revólver, um "Taurus", mas não chegou a atirar. Sua amásia, Neusa Rodrigues, levou-o para o Hospital Getúlio Vargas, no Volkswagem de propriedade do contraventor, chapa GB 22-68-91. Tutuca morreu ao dar entrada no hospital. Havia sido atingido por 5 balas: uma no pulmão esquerdo, 2 na coxa direita, uma no braço direito e uma no pé esquerdo. O assassinato se deu em frente a casa de Tutuca, na Rua Capituba, n.º 39, onde mora no apartamento 303, em Vaz Lôbo.

As investigações estão a cargo da Delegacia de Homicídios, e até agora não trouxeram nada de nôvo para a elucidação do caso.

FOLHETIM DE CARLOS HEITOR CONY

CRIME MAIS QUE PERFEITO

CAPÍTULO VI

A CULPA FOI DO PAPA

Sentaram-se todos diante do agente postalista e foram ouvidas as seguintes e sensatas palavras:

— Sim, a culpa foi do Papa, e repito: o Papa foi o grande culpado em mexer no que estava sacramentado pelo veredito dos séculos.

Com essas tais de encíclicas, o Papa criou uma confusão miserável dentro dos lares cristãos, que outrora não tinham muitas dúvidas em matéria de fé e de santos costumes.

Antigamente, era no pão-pão, queijo-queijo. Sabia-se de antemão e sem possibilidade de êrro, o que estava certo e errado. Agora não. Tudo o que era pecado já não é mais e o que era permitido ficou duvidoso. Vá a gente se atualizar com os cânones conciliares! E foi o que se deu. Não sei se foi a MATER ET MAGISTRA ou a POPULORUM PROGRESSIO, mas foi na certa um documento pontifício que abriu a discórdia em meu lar. Essas pílulas, meus senhores, quem que pode com elas? Não sei em qual encíclica se fala nas pílulas, mas dizem que o Vaticano falou sôbre elas e o resultado é que minha mulher desandou a tomar pílulas e nós perdemos as contas, as estribeiras e a vergonha. Sim, a vergonha.

O bispo, acuado num canto da delegacia, brandia o seu crucifixo e crava, de compungidos olhos, pedindo perdão à Deus de estar ouvindo tantas heresias. Mas o comissário Jardim, com suas cofiadas barbas, tinha um brilho satânico e sarcástico nos olhos.

— É foi o que se deu, senhores: perdemos a vergonha! — exclamou o agente postalista Nélson Rodrigues. — No início, eu não liguei para as intemperanças de minha mulher, mas as coisas engrossaram e ela deu de sair todo os dias e de tomar pílulas e mais pílulas e de aparecer com marcas roxas no braço, e olhos cansados, e vestidos novos, enfim, tôda a vil mecânica do adultério passou a rondar o meu lar e a minha carne. Um dia, não suportando mais, interpelei-a com violência e ela me mandou tomar banho.

— Um santo conselho — interrompeu o delegado. — E o senhor tomou banho?

— Tomei. Tomei o banho que ela me mandou e um outro, que ninguém me mandou: um banho de ira. Irado, resolvi colocar um ponto final naquela história. Pensei em ir ao Vaticano assassinar o Papa mas o mais barato era assassinar a minha mulher. E foi o que fiz, sem medo e sem pejo.

Mas o bispo, ao ouvir aquela palavra, bradou indignado:

— Peje-se!

— Não me pejo!

O delegado serenou os ânimos e mandou o escrivão lavrar a ocorrência:

— Diga que o crime foi por culpa do Papa. E mande um aviso à Cúria intimando o Soberano Pontífice a prestar declarações.

O bispo, indignado, levantou sua cruz e exclamou:

— Para trás, cão!

(Não percam o sensacional capítulo: CÃO E VOSSA EXCELÊNCIA)

DRAMA CONJUGAL

Os policiais da 12.ª DD não conseguiram descobrir nada, até o momento, que leve ao elucidamento da tentativa de homicídio, seguida de suicídio, ocorrido no apartamento 501, da rua Barata Ribeiro, número 612.

Raul Silva Tôrres, advogado de 55 anos, baleou sua espôsa e depois matou-se com um tiro na cabeça. Eunice Gonçalves Tôrres, de 51 anos, foi levada às pressas para o Hospital Miguel Couto. Na sala de operações, teve extraído o baço, estando internada em estado grave.

As autoridades estão desenvolvendo as diligências em sigilo, já que o morto era elemento muito estimado nos meios policiais e jornalísticos.

000 x COMUNISTAS

Ibrahim Sued é incentado pela Justiça. Depois do processo em que acusa os sócios literários Genival Rabelo e Nestor de Holanda de ter o segundo escrito na orelha do primeiro (na orelha do livro, é claro) que "um conhecido colunista analfabeto" havia escrito um livro sôbre a URSS — o Juiz Otávio Pinto, da 16.ª Vara Criminal recebeu e rejeitou um processo da parte contrária. Agora é a hora e a vez de Genival e Nestor, que acusam Ibrahim de ter escrito na sua coluna que "êles (Ibrahim dá nome aos bois) eram comunistas". O Jui rejeitou porque, na sua opinião, o caso era para processo de injúria, e não de queixa, como êles haviam formulado na sua petição contra o agente 000.

ASSALTO À MILANESA

Sirenes estridentes, rinchos de freadas violentas, troca de tiros de metralhadoras entre bandidos mascarados e 40 automóveis cheios de policiais pelas ruas de um centro industrial de Milão, Itália, fizeram reviver as cenas de gangsters na década de 30, em Chicago. A batalha começou depois que quatro mascarados assaltaram um banco e fugiram com o equivalente a 40 mil cruzeiros novos. Depois de uma corrida de 10 km, em que saíram feridas 19 pessoas e morreram dois automobilistas, a Polícia encurralou o carro dos assaltantes, os quais abriram caminho com rajadas de metralhadora e lograram fugir. O produto do roubo foi encontrado dentro do carro, que ficou crivado de balas.

NÃO HÁ "VENDETA"

Deny Shipper, irmão de Davi Shipper, que anteontem foi esfaqueado em Copacabana, na Rua Toneleros, por um desconhecido, estêve em nossa redação para esclarecer o que ocorreu com o seu irmão. Na verdade, o agressor não foi ainda localizado mas a queixa foi dada pela família Shipper na 12.ª DD. Quanto ao aparecimento da namorada de Davi no local do acidente, foi casual, nada tendo a garôta a ver com a agressão. Para a família Shipper, Davi foi uma das muitas vítimas dos criminosos que andam à sôlta pela cidade. A hipótese de uma "vendeta" siciliana está, portanto, afastada.

O reboque, onde está o reboque?

A polícia continua desaparelhada para cumprir com a sua finalidade, principalmente no que diz respeito ao trânsito da cidade. Um carro enguiçado, que precise de rápida remoção, ou um acidente que requisite perícia — acabam criando nas ruas um autêntico pandemônio, o qual só se desmancha por obra quase do acaso ou da desistência dos prejudicados.

A rigor, não há critério para se estabelecer o que deve ou não ser objeto de perícia. Um simples arranhão de paralamas pode prejudicar o tráfego por horas a fio desde que o prejudicado engrosse. Mas há casos em que a perícia ou o reboque deviam ser imediatamente providenciados. As ruas já não são essas coisas em matéria de bom rolamento. Os gargalos existem, por culpa mesmo da topografia urbana de nossa cidade. Seria interessante se as autoridades procurassem evitar os gargalos artificiais que de minuto a minuto vão se criando. Uma equipe de reboques, em pontos estratégicos, funcionaria a contento.

Mas a polícia, que não tem viaturas sequer para recolher os mortos, não se preocupa muito em ajudar os vivos.

BICHEIRO MUDA E VAI EM CANA

A ronda da 27.ª DD prende um desenganado bicheiro que resolve mudar de gênero e apela para a grossura do assalto à mão. De como correm difíceis e amargos os tempos para os criminosos que

ESTÃO COM URUCUBACA

Com a história de que o jôgo do bicho será regulamentado, o bicheiro Pedro Roberto dos Santos, mais conhecido pelo pseudônimo de "Russo", resolveu mudar de vida e de profissão. Môço ainda, com apenas 23 anos, residente à Rua Lima Drummond, 70, em Vaz Lôbo, Russo achou que escrever o bicho não era mais negócio para êle e enveredou por novos caminhos.

Não procurou, porém, um emprêgo num banco, ou uma sinecura no govêrno. Habituado a viver na marginalidade, achou que o mais fácil seria apanhar uma pistola 765 e, com ela, assaltar os vizinhos do bairro.

Como o serviço prometia ser pesado, arranjou um aliado na prestimosa pessoa de Natanael Kasar da Silva, residente em Irajá.

Entre o bicho e o crime há mais filosofia do que pensava Russo e seu parceiro Natanael. Logo na primeira tentativa, quando ambos tentavam despertar um transeunte, em frente ao Automóvel Clube de Irajá, passaram por perto os rapazes da 27.ª DD, a turma pesada. Chefiada pelo detetive Nélson, a turma é composta de Fred, Valtinho, Arão e Valter, todos muito bem entrosados na arte de pegar um marginal quando êste, tão marginalizado assim, está em atividade. Apesar da presteza da turma da 27.ª, o sócio Natanael conseguiu escafeder-se, mas Russo, muito lento na pistola, ficou dando sôpa e entrou bem.

Na delegacia, soube-se que Russo já estava sendo procurado por outros crimes. E na mesma 27.ª foi pêso o "Bodinho", pseudônimo literário do cidadão Jorge Francisco, de 21 anos, morador na Rua Bezerra Moreira 197, que assaltou na tarde de ontem quatro caminhões de gás e outras pessoas. Assaltos cometidos à mão armada fazem com que Bodinho se constitua num perigoso bandido, que funciona com a decidida colaboração de outros meliantes, como Valdevir da Silva, o "Miúdo" e "Bôlsa", cujo nome oficial é desconhecido. A 27.ª ganhou o seu dia.

Indonésia volta ao FMI

A Indonésia voltou a filiar-se ao FMI e ao Banco Mundial. Amanhã, o jovem Ministro das Finanças, Frans Seda, de 38 anos, falará no plenário, explicando os motivos que levaram seu País a reingressar nas duas entidades internacionais. Em entrevista exclusiva a O SOL, o ministro falou claro sôbre os acontecimentos políticos e econômicos ocorridos na Indonésia, nos últimos 5 anos. Nega posição de direita ou de esquerda. Acredita nos fatos e programas

OBJETIVOS

O Ministro das Finanças da Indonésia, país de mais de 90 milhões de habitantes, impressiona por sua juventude, que contrasta com o aspecto conservador da maioria dos Governadores do FMI. Parece um estudante universitário. Mas fala sôbre assuntos econômicos e políticos ora com entusiasmo, ora com extrema frieza. Pertence a essa nova geração de técnicos do Terceiro Mundo que se movimenta àgilmente nos corredores do Museu de Arte Moderna, ao lado de pesados e roliços representantes das nações ditas desenvolvidas — onde, ao que parece, a renovação de valôres na vida pública está bastante limitada ao campo do iê-iê-iê.

Frans Seda faz a comparação entre os destinos paralelos dos povos da Indonésia e do Brasil, e alegra-se com o fato de que a volta de seu País aos entendimentos multilaterais ter acontecido aqui, no Rio.

Essa volta tem por objetivo primordial reforçar a posição dos indonésios nos entendimentos internacionais de grande envergadura. O ministro diz que uma nação como a sua não pode estar confinada em si mesma, quando tem um papel a representar na política mundial, com o pêso das realizações materiais e espirituais de seu povo. Começa a traçar o seu paralelo entre o Brasil e a Indonésia em têrmos de grandeza, de um futuro cheio de possibilidades e de um presente de lutas, tanto no campo interno, como no externo. São, ambos os países, tropicais e, do ponto de vista econômico, ainda profundamente ligados à agricultura, que precisa ser reformada em novas bases, de modo a remunerar melhor o homem que nela trabalha e a criar mais ràpidamente os recursos necessários a um programa de desenvolvimento objetivo. Este programa tem por base o que já existe e procura reformular, com o auxílio da moderna tecnologia, as condições do trabalho humano e da produção nacional. O Ministro Frans não acredita muito nas palavras, gosta de fatos concretos. Acha que nos fatos está a verdadeira mensagem que o povo compreende e aceita.

A Indonésia, segundo a estratégia econômica de Frans Seda, estabelece duas etapas na escalada rumo à prosperidade. Em primeiro lugar, está a estabilização da economia. Depois, com o apoio na organização do País, vem o desenvolvimento — que não pode coexistir com o desperdício dos recursos financeiros, de trabalho e de idéias provocado pela inflação galopante e por um câmbio desregrado. Não é, de forma alguma, partidário da tese de que a inflação auxilia do desenvolvimento econômico e social. Por outro lado, acha que a meta que propõe para a Indonésia, uma taxa anual de 10% no ano — como no México — significa um tipo de inflação interessante para os países em desenvolvimento. Nestes países, diz o jovem Ministro das Finanças, existem e existirão sempre pressões inflacionárias. Essas pressões são como a energia elétrica. Precisam ser contidas e usadas nos motores do desenvolvimento. Livres, desencadeiam choques terríveis na economia, matando os esforços na luta contra a pobreza, afogando tôda e qualquer iniciativa progressista num mar de papel. Afirmou que a arrancada brasileira para o desenvolvimento, no período 1945-60, foi possível graças a uma moderada estabilidade do cruzeiro. Isso permitia aos investidores e ao próprio Govêrno, prever com um mínimo de segurança o futuro de suas iniciativas e empreendimentos produtivos. A inflação galopante seria como areia nos olhos de quem precisa, mais do que os outros, ver o que está acontecendo — diz o ministro Frans, referindo-se ao caso dos países subdesenvolvidos.

Os indonésios têm travado uma briga de foice contra a inflação. Em 1957, o nível geral de preços era 360 000. Em 1958, êsse índice caiu para 100. Trata-se de uma velha luta da Indonésia, e o povo, muito antigo, amparado por uma cultura e uma filosofia milenar, agüenta firme o rojão. Um segundo round deu-se em 1966, quando o custo de vida aumentou em 600%, comparado ao ano anterior. Em 1967, a taxa de aumento está em tôrno de 65%. Números incríveis, mesmo para nós, brasileiros. O ministro fala apaixonadamente na destruição que a inflação provoca na economia nacional, arrasoando pequenas e médias emprêsas, os empreendimentos artesanais — ameaçando o sustento dos milhares de famílias que dependem da grande indústria e da grande agricultura. Os capitais nacionais, duramente amealhados — quando amealhados — são corroídos. A fôrça econômica começa a depender mais e mais do Exterior, e vem a desnacionalização do sistema financeiro interno.

A Indonésia depende de suas exportações de borracha, fumo, óleos vegetais, chá, petróleo bruto, grafite, café e sisal — todos produtos primários, que representam 80% das vendas feitas no estrangeiro. Perguntado sôbre quais são os principais compradores dos produtos indonésios, o Ministro das Finanças ri e responde que os EUA e a Europa — como todo o Mundo.

Essa afirmação bem-humorada é o ponto de partida para uma série de definições importantes sôbre a posição da Indonésia no cenário internacional. A volta do país ao FMI não implica em alinhar com os ricos — Frans Seda acha a idéia extraordinàriamente ilógica e sorri diante da pergunta à queima-roupa. A Indonésia considera que o Fundo precisa sofrer modificações ainda maiores, para, pelo menos, chegar a admitir o debate de certos temas fundamentais para as nações em desenvolvimento. Ele tem, às vêzes, a impressão de que as nações industriais não gostam de discutir certos assuntos. A queda dos preços dos produtos primários é um. Outro são as discriminações comerciais, representadas por tarifas menores para produtos de alguns países e maiores para o mesmo produtos dos demais. Cita, visivelmente amolado, o caso do bom petróleo indonésio, que tem de pagar 90 por cento sôbre seu preço de compra para entrar na Europa. **Objetivamente, a Indonésia considera que a melhor ajuda que as nações industriais podem dar ao desenvolvimento de outros povos está na revisão e correção das atuais distorções do comércio internacional — especialmente no que interessa aos produtos de base. Qualquer outra forma de auxílio, seja em créditos, doações ou financiamento é puramente suplementar.** Está, portanto, afinada com o resto do Terceiro Mundo, em sua posição na reunião do MAM.

O Ministro Frans Seda observa com aguda perspicácia a política da França e traduz seu pensamento com uma expressão irônica e eficiente: "Briga de ricos — ficamos de fora". Essa é também a média geral da opinião dos delegados das nações subdesenvolvidas sôbre a atitude francesa que é, apenas, antiamericana. As delegações da África, Ásia e da América Latina desconfiaram logo quando viram muita esmola do credor europeu, que desceu no Galeão vestindo a camisa do time contra o qual, normalmente, joga.

Debré fala com satisfação e inquietude e critica os EUA no FMI

O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, falando ao plenário do FMI, disse que os "DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE" não são de modo algum uma disposição revolucionária, mas uma reforma limitada, embora importante. Manifestou sua satisfação pelo acôrdo aprovado pelos dez, considerando-o razoável. Condicionou o sr. Deboré o funcionamento do mecanismo de saques a certas medidas prévias tais como o aperfeiçoamento dos atuais já existentes, o desaparecimento do deficit das balanças de pagamento dos países cujas moedas são utilizadas para as reservas, e a constatação coletiva da escassez de liquidez internacional, para uma posterior fixação da faixa de créditos que deva ser aberta cada ano.

"Não se pode imaginar o funcionamento dum mecanismo razoável destinado pelo crédito a melhorar a liquidez monetária internacional, quando ao mesmo tempo um deficit persistente de moeda de reserva tão importante como o dólar continua alimentar de maneira incontrolada a liquidez internacional." — O discurso do Ministro francês foi de crítica acerba à posição dos EUA e do dólar como moeda internacional de reserva. "Uma moeda é expressão de uma economia e a afirmação da confiança numa autoridade superior, capaz de impor a um mundo livre uma disciplina igual para todos." — Salientou M. Debré — "Não chegou o tempo ainda duma moeda internacional porque ainda não chegou o tempo duma tal autoridade, aceita e obedecida por todos." Criticou os países industrializados, numa alusão evidente aos EUA e à Grã-Bretanha e exortou-os a moderar suas despesas e controlar as tendências inflacionárias. Acusou a inflação de provocar o excesso de liquidez proveniente de deficit persistente da balança americana de pagamentos. Esta posição da França não obteve as repercussões que se poderia esperar da parte dos subdesenvolvidos, inclusive provocando o comentário mordaz de um representante asiático de que a seu país não interessam "as brigas que a França quer comprar com os EUA".

Culpou o Sr. Debré as oposições políticas e os conflitos militares pelo desaceleramento da conjuntura mundial. Para os países em desenvolvimento, nenhum mecanismo de crédito pode satisfazer totalmente suas aspirações e nem mesmo uma moeda internacional poderia significar uma solução, pois pouco dinheiro não serviria de nada e muito causaria uma crise cujas principais vítimas seriam os próprios subdesenvolvidos. É necessário para os ajudar que os países desenvolvidos realizem certos sacrifícios.

EM BOGOTÁ

Em reunião preparatória à Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento de Nova Delhi, os países latino-americanos discutem em Bogotá os problemas da expansão e diversificação de exportações manufaturadas, da política de preços baixos, do financiamento para o comércio, inclusive o transporte marítimo, da integração econômica, de medidas em favor dos países pequenos etc.

Haverá depois, em Argel, a 10 de outubro, uma Conferência Geral do grupo de setenta e sete países em vias de desenvolvimento, para fixar uma posição comum frente aos países industrializados, quando da Conferência em Nova Delhi.

O presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, designou uma delegação de hábeis economistas para defender, em Nova Delhi, suas teses sôbre um preço mais justo para as matérias-primas produzidas pelos países latino-americanos. Lleras declarou: "O mundo pobre vai ter que fazer ouvir sua voz com maior vigor e reclamar justiça com maior energia".

A Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) vai se reunir por uma semana para defender um tratamento mais equitativo para os subdesenvolvidos do continente no comércio mundial.

RAU NO FMI

"As medidas que serão tomadas em prol da criação dos direitos especiais de saque são o primeiro passo para uma compreensão maior dos problemas dos países em desenvolvimento no seio do FMI" — declarou ao SOL o representante da República Árabe Unida no Fundo, sr. A. Nazmy ABDEL HAMID.

— "Espero que chegue o dia em que o FMI assuma uma visão mais favorável aos direitos dos subdesenvolvidos e veja à luz da realidade: o atual sistema de quotas não favorece nossos países, que têm poucos recursos líquidos para preencher e ampliar sua participação no organismo na medida de suas reais necessidades".

O FMI HOJE

ALEMANHA — Discursou o Ministro Karl Shiller repetindo a tese de seu colega francês de que os conflitos armados e as condições de insegurança não favorecem o desenvolvimento e perturbam até os próprios desenvolvidos. Prometeu amplo apoio alemão às novas medidas monetárias internacionais.

MALÁSIA — causou impacto o discurso audacioso do ministro dêste país denunciando o domínio do Fundo pelos países ricos em proveito próprio. Os subdesenvolvidos preferiram apoiar a Malásia, desprezando M. Debré.

OUTROS discursos: o do americano Fowler, bem recebido, o do inglês Callagham, o indiano Desai, o coreano Suh e o japonês Mizuta.

Delfim não quis falar muito sôbre o Fundo preocupado com a ética

Negando-se sistemàticamente a revelar os pontos mínimos do seu discurso de quinta-feira, perante o plenário do FMI, em nome dos latino-americanos, filipinos e outros subdesenvolvidos, o Sr. Delfim Neto, escusou-se justificando não considerar ético uma tal atitude pela confiança que lhe delegaram êstes países. Sua entrevista coletiva à imprensa nacional caracterizou-se pela reafirmação do que já era do conhecimento geral ou por meras declarações lacônicas e informações reduzidas.

DIVERGE Delfim do discurso do Ministro Debré, manifestando sua confiança na capacidade americana de solucionar os problemas de sua própria balança de pagamentos e não acreditando na versão de que os direitos especiais de saque pudessem determinar reflexos inflacionários. Para êle, os direitos virão satisfazer aspirações dos países em desenvolvimento, ampliando o nível do comércio e da liquidez internacional. Não são mais que uma possibilidade de ampliação de trocas e "surgiriam de qualquer maneira", não resultando da mínima condescendência para com ninguém.

ESPERA obter algum apoio externo para o desenvolvimento do setor siderúrgico, em suas conversações paralelas com o presidente do Banco Mundial. Fora os financiamentos já obtidos para a pecuária, busca outros para os transportes (principalmente estradas de rodagem) armazenamento, siderurgia (mais prováveis) e energia elétrica. Para a infraestrutura social — educação, saúde, etc. — já está se entendendo com o BID, cujo presidente, Felipe Herrera, presidiu a reunião dos latino-americanos. No mais, o Sr. Delfim estava com pressa e manteve-se inflexível em não responder determinadas perguntas, esquivando-se com declarações óbvias.

MYRDAL VIRÁ

O famoso economista sueco Gunnar Myrdal virá ao Brasil no fim de outubro, para encerrar o Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado, a convite da Faculdade Cândido Mendes. Fará sete conferências, para as quais a faculdade já abriu as inscrições, com direito a um certificado ao final do curso. Myrdal ficará no Rio uma semana.

Cinema

OS COMPLEXOS — Filme em episódios. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e L. Filippon D'Amico. Com: Alberto Sordi, Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e as Irmãs Kessler. 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Art-Palácio Copacabana.

BONECAS QUE MATAM — Espionagem. Com: Elke Sommer, Sylvia Koscina e Richard Johnson. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Rex e Copacabana.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Direção de René Clément. Elenco de estrêlas, destacando-se Orson Welles, Anthony Perkins, Leslie Caron, George Chakiris, e outros.

A MULHER DA AREIA — Filme japonês, que tem como tema a liberdade. Com: Eiji Okada, Kyoko Kishida. 18 anos. 3 — 5,20 — 7,40 — 10. No Condor-Copacabana.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Um Casanova inglês em ação. Direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Shelley Winters, Jane Asher, Millicent Martin, Vivien Marchant e Shirley Ann Feld. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Opera.

ESPIONAGEM EM TANGER — Espionagem. Com Luis Dávila e Ann Caster. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Iris, Real, São Francisco e Realengo.

Reapresentações

E O VENTO LEVOU — História de amor, durante a Guerra de Secessão. Direção de Victor Fleming. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. 14 anos. 3 — 6 — 9. No Vitória.

A FALECIDA — Nelson Rodrigues no cinema. Direção de Leon Hirsman. Com: Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Ivã Cândido e Nelson Xavier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Alaska. As sextas e sábados, sessões à meia-noite.

ESTA NOITE ENCARNAREI EM TEU CADAVER — Terrorífico — Direção de José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins e Tina Wohlers. 18 anos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10. No Tijuca Palace.

Lançamentos

CONGRESSO DE AMOR — Fofocas durante o Congresso de Viena. Direção de Gezza Radvannyi. Com Lili Palmer, Cud Jurgens e Françoise Arnoul. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Plaza, Olinda, Mascote, Paris Palace, Bruni-Copacabana, Rosário e São Bento.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Western. Direção de Arnold Laven. Com: George Peppard, Dean Martin e Jean Simmons. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10, no São Luis e Madri. No Santa Alice, 3 — 5 — 7 — 9. No mesmo horário, a partir de quarta-feira, no Alaméda.

EU SOU O AMOR — História de amor entre um modêlo e um geólogo. Direção de Serge Bourguignom. Com: Brigitte Bardot e Laurent Terzieff. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Condor Largo do Machado.

BOLA DE FOGO 500 — A "Turma do Surf" metida em corrida de carros. Direção de William Asher. Com: Frankie Avalon, Annette Funicello e Fabiano. 14 anos. Nos Art-Palácio Méier, Madureira e Tijuca, Flórida, Bruni Botafogo, Rio Branco, Marrocos e Rio-Palace. Sem indicação de horário.

O MAGNIFICO GLADIADOR — Aventuras no Império Romano. Direção de Alfonso Bescia. Com: Mark Forrest. No Asteca, Iris, Melo, Riachuelo e outros.

O CANHONEIRO DO *YANG-TSE* — Drama de Guerra, passado na China de 1926. Direção de Robert Wise. Com: Steve Mcqueen e Candice Bergen. 18 anos. — 2,15 — 5,30 — 8,45. No Palácio.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Sem indicação do Diretor. Com: Arch Hall Jr. Sem indicação de horário. No Scala, Imperator, Festival e Alfa.

O MUNDO ALEGRE DE HELO — A juventude e seus problemas. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com: Irene Stefannia, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e Cláudio Marzo. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. No *Miramar*.

ESPECIAIS

MADE IN O.S.A. — Novo filme de Jean Luc-Goddard. Estréia à meia-note. Dia 30, no *Paissandu*.

A CONDESSA DE HONG-KONG — Comédia Sentimental. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Tippi Hedren e Sydeny Chaplin. 14 anos. 4h, 6h, 8h, 10h. No *Veneza*. Aos sábados e domingos, sessões a partir das 2h.

OS PROFISSIONAIS — Filme de Aventuras. Direção de Richard Brooks. Com: Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Woody Stoode e Claudia Cardinale. 14 anos. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10h. No *Odeon*.

HELP! — Aventuras dos Beatles. Direção de Richard Lester. Com: Os Beatles e Eleanor Brown. Quarta-feira, às 21,30 no *Ginásio da PUC*.

GOSTO DE MEL — A peça de Shelag Delaney no cinema. Direção de Tony Richardson. Com: Tita Tushingham. 18 anos. Quinta-feira, às 2h, no *Tijuca Palace*.

ASSIM ESTAVA ESCRITO — A vida íntima de astros e estrêlas de Hollywood. Direção de Vincente Minelli. Com: Lana Turner e Kirk Douglas. 18 anos. Sexta-feira, a partir de 18h30m, no *Paissandu*.

A FONTE DA DONZELA — Lenda Sueca. Direção de Ingmar Bergman. Com: Max Von Sidow e Gunnel Lindblon. Têrça-feira, às 20h30m no *Museu da Imagem e do Som*.

ROCCO E SEUS IRMÃOS — Direção de Luchino Visconti. Com Alain Delon. Quarta-feira, às 20h30m no *D. A. da Fac. de Economia*. Av. Pasteur, 250.

Teatro

ALBUM DE FAMILIA — Drama de Nélson Rodrigues. Direção de Kléber Santos, com Luis Linhares, Vanda Lacerda, José Wilker. No Teatro Jovem, diàriamente, às 21 horas.

O ASSASSINATO DA IRMA GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gartel e Lourdes Maia. T. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 3.ª, 17h e dom. 18h.

ÚLCERA DE OURO — Texto de Hélio Bloc, música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. No Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luisa Carneiro. Mini Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Às 22h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; ves. 3.ª, 17h e dom. 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Reis e outros. Às 21h30m, de 4.ª a dom. vesp. 3.ª e 5.ª, 17h e dom. 18h. República, Av. Gomes Freire, 474. Últimos dias.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — prod. de Carlos Machado com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's Couvert: NCr$ 12,00.

WALESKA — com violão de Josemir — PUB — Leme.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barata Ribeiro.

VALENÇA E JOAQUIM ELEN DE LIMA, GILDA PEREIRA — Lisboa à NOITE — MESTRE E ...

CANECÃO — Shows contínuos — Consumação NCr$ 10,00 — Couvert NCr$ 2,50. MARIA TERESA — Fado-Show. Couvert: NCr$ 2,50. DICK E MARY MARVEL — Adega de Évora — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr$ 1,80. NCr$ 1,50.

Música

FRANCISCO MIGNONE — obras inéditas, na sala Cecília Meireles, 2.ª-feira, às 21h.

MUNICIPAL — Otelo de Verdi — Guerra Pacheco, Belas Campos, Lourival Braga. Sexta-feira às 20h40m e domingo às 16h30m.

MUNICIPAL — Orquestra Sinfônica Brasileira — Eleazar de Carvalho, Jocy de Oliveira, Redingh Piette — sábado às 16h.

Show

RIO ZÉ PEREIRA — Dir. de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden-Room do Copacabana Palace.

RELATÓRIO KINSEY — dir. Maurice Veneau com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi — Rui Bar Bossa.

CASA GRANDE — Show com Taiguara do dia 20 ao dia 24 — diariamente: Capoeira.

Exposições

ATELIER DE ARTE — Apresenta um individual de Frank Schaefer.

GALERIA GOELDI — exposição de Luis Carlos Galvão Miranda.

L'ATELIER — exposição de quatro pintores e arquitetos — Ernâni Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Rêgo e Roberto Bastos Cruz.

GALERIA SANTA ROSA — exposição de Marcelo Grassmann.

...turas e desenhos de Pindaro Castelo Branco, Claudio Moura, Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Mirian Cerqueira, Juarez Machado, Francisco Sampaio e outros.

GALERIA ESCADA — apresentando Maria do Carmo Fortes.

GIOVANA BONINO — exposição de Luis Artur Piza.

NO CENTRO DE EXPOSIÇÃO DO HOTEL GLÓRIA — exposição eclética de 25 artistas. Entre êles estão: Djanira, Carlos Scliar, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa.

COPACABANA PALACE — Rute de Almeida está apresentando alguns artistas primitivos. Grauben, Heitor dos Prazeres, Gerson de Sousa, Manuelzinho Araujo.

A falta do bom humor

O mini, como o nome está dizendo, é uma sala mínima. O que não significa que os espetáculos do mini sejam assim tão exíguos. Não aconteceu assim com a primeira montagem que foi "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta". Agora, o mini parte para seu segundo espetáculo. Com textos de Millor Fernandes e Georges Feydeau. Mas aconteceu o pior. Desta vez o mini se equivocou. Acabou mostrando

O mínimo do mini

O tamanho da sala do miniteatro é realmente impressionante. E demonstra bem a boa vontade de Milton Carneiro e Jaime Barcelos em montarem sempre, nem que seja numa mini sala, espetáculos teatrais. Isso indica uma fé, pelo menos uma fé em teatro que chega a assustar. Principalmente porque ninguém desconhece tôdas as dificuldades que aí estão implicadas.

A primeira montagem do mini — "De Brecht e Stanislaw Ponte Preta" assustou exatamente porque, num lugar assim exíguo, se pôde assistir um espetáculo de boa categoria, bem aproveitado.

Mas isso não acontece agora com "De Feydeau a Millor Fernandes". O que se viu no mini, desta vez, foi uma apresentação circense, pobre, mal aproveitada, enfim, um teatro que lembra as peças mostradas na provincia. Um espetáculo quase colegial.

Os textos de Millôr Fernandes abrem a cena. São ditos por Ivã Cândido, Araci Cardoso, Juju e Maria Luisa Carneiro. O primeiro dêles — "Receita de Panqueca de Banana" vira um "sketch" de televisão, onde o humor de Millôr se perde, torna-se um amontoado de gestos e gracejos sem nexo. As intenções de Juju, que diz a receita, têm tôda a conotação impingida pelos programas humorísticos da tevê. Juju poderia ser um bom comediante. Poderia, se fôsse devidamente dirigido, ajustado. Mas não foi. Tentando fazer do humor de M.F. uma coisa que fôsse compreendida (porque o humor de M.F. é sutil, comedido, cheio de uma profunda nostalgia) Antônio Pedro, que dirigiu o espetáculo, cometeu um grande equívoco. Mesmo quando não é Juju quem diz os textos, mas Ivã Cândido ou Araci Cardoso, ou Maria Luisa Carneiro o que temos é uma seqüência, sem graça, de uma série de histórias que conhecemos, gostamos, aplaudimos. Não que Millôr não possa ser dito. Êle não pode ser dito com o tom piadístico, nem engraçado, nem muito menos jocoso que quis ser impresso no espetáculo. Ivã Cândido por exemplo, um ator correto, fica totalmente sem jeito no centro de um palco mínimo, sem iluminação. Depois, ou se fala os textos simplesmente ou se dá a

êles alguma marcação mais rápida. O meio-têrmo é que não pode ser. Os atôres mesmos, sem nenhuma concentração, pareciam não estar acreditando em nada do trabalho que faziam. Riam ou seguravam o riso em cena, o que aumenta ainda mais o mal-estar. O lugar, muito pequeno, e tem-se a impressão de uma brincadeira de mau gôsto.

Assim corre todo o espetáculo Millôr. Quase que sem razão de ser. Pobre. Sequer passando as intenções do texto, sequer passando o melhor Millôr. Na segunda parte, uma peça de Georges Feydeau, em tradução do humorista mal compreendido. E é outro equívoco do grupo. Apesar de Jean Louis Barrault ter escrito o texto que encabeça o programa, o Feydeau de "Gorila em Casa de Louça" não tem lá quase que significado nenhum num momento em que se procura fazer aqui no Rio, espetáculos de melhor nível. É uma comédia medíocre, que quer colocar as diferenças entre um jovem "snob" da cidade e um camponês que leva para a casa como criado. Barrault diz assim: "Feydeau não é nunca vulgar porque êle é sempre consciente. O ridículo vem da vida, não dos personagens que na sua maioria são comoventes". Está certo. Mas para que os personagens de "Gorila" tivessem alguma validade além do seu aspecto inteiramente grosseiro, era necessário que a peça fôsse mostrada bem. Fôsse compreendida. Mas eu disse. Houve o aspecto do equívoco. E Feydeau não fugiu à linha circense. Vimos um criado ridículo, um amo ridículo, várias situações sem sentido. O burlesco para fazer rir, à maneira das pequenas peças também do interior. Não teve sentido. Mesmo num teatro mini é necessário uma direção segura, uma linha. Se Antônio Pedro seguiu a circense, infelizmente esta não passou. Ficou indefinida, tôsca, sem cuidado.

Sem direção certa, os atôres rodaram pelo pequeno palco, ora mal contendo o riso, inteiramente soltos, descuidados, perdidos. Até Ivã Cândido de quem podemos esperar muito mais, não era o ator que estamos acostumados a ver em boas interpretações.

Juju, como ator de televisão seguiu a linha exigida lá, não numa comédia teatral. Araci Cardoso e Maria Luisa Carneiro, à falta de direção, desempenharam seus papéis na medida do possível.

ISABEL CAMARA

Em defesa de Godard

Sábado, dia 30, às 24 horas no Cinema Paissandu será apresentado aos cariocas um dos últimos filmes de Jean Luc Godard. O gênio francês, cineasta de nosso tempo e que o retrata nos mínimos detalhes, voltará a apaixonar parte do público e indignar outra. É preciso conhecer bem o mundo atual e estar bem integrado nêle para entender Godard. É a busca por uma nova linguagem, rutura com os velhos padrões, a

Cine-revolução

Um conto de fadas moderno: Paula Nélson chega a Atlantic City para vingar a morte de seu amor, Richard Po... Não conta com lágrimas ou varinha de condão, mas com um revólver e a consciência de que Dick precisa ser vingado. Michel Poicard ("Acossado") e Ferdinand ("Pierrot de Fou") cedem seu lugar a Paula. É o nosso mundo, em que as mulheres assumem as posições dos homens. Não é preciso ir ao ano 2000 ou 3000 e inventar Barbarella, o mundo atual já está cheio delas. É o cinema moderno e a desdramatização das situações. Não existe drama na morte de Dick ou nos interrogatórios feitos a Paula. Os fatos acontecem e precisam ser enfrentados. Não existe mais lugar para sentimentalismos, é preciso ser prático.

"Made in USA" não tem uma narrativa que obedeça a uma ordem pré-estabelecida, é construído a partir do que vai acontecendo, sem haver uma história a ser contada. Existem fatos que precisam ser denunciados e que são colocados sucessivamente formando um sentido, criando a partir dêles mesmos uma linha que deve ser acompanhada. Existe Jean Luc Godard por trás das camaras mostrando uma verdade 24 vêzes por segundo. Existe uma fúria de romper com tôdas as formas de cinema já existentes. Em tôdas as artes é preciso que periòdicamente haja uma mudança. Numa época em que os fatos são decompostos e reestruturados para serem estudados (esta é a grosso modo a fórmula do estruturalismo), Godard adota esta escola para realizar seu filme. A pintura já o havia feito tanto no abstracionismo quanto na nova figuração. Agora é a vez do cinema. Êle atinge então uma nova forma de expressão.

Se a quantidade de coisas a ser

ditas é muito grande e não existe uma forma lógica de dizê-las, recorre-se ao ilógico. O cinema já demonstrou várias vêzes que não precisa ter fundo real para apresentar uma realidade. Não há necessidade de inventar situações para dizer algo. O próprio Godard já provou que basta colocar o que precisa ser dito na bôca de um personagem, mesmo que para isto seja necessário quebrar o ritmo da trama.

Não há nada de errado com o simbolismo. Basta uma frase e a mensagem está dada sem que seja preciso desgastar as idéias em busca de fórmulas que a coloquem dentro de um contexto fílmico. Um filme político precisa antes de mais nada ser objetivo.

Godard denuncia a esquerda francesa, que cada vez mais se aproxima da direita. É feito um intervalo no período de ataque aos regimes militaristas ou às sociedades mecanizadas. Um perigo maior se apresenta. O mundo caminha para um ponto onde não existe soluções. A associação da esquerda com a direita torna esta equação arcaica, ou melhor acaba com ela. Não existe outra entretanto. O mundo precisa se decidir entre uma das duas, e Godard faz sua escolha: "O facismo vai passar. Não por um esfôrço conjunto, mas por uma luta que vai se travar dentro de cada um de nós". A posição de Godard frente à confusão política não é de conformismo ou angústia, mas de rebeldia. Atlantic City não é um lugar fictício num país ignorado. Qualquer cidade francesa ou mundial vai pouco a pouco se transformando em "city". Paris Rio de Janeiro ou Tóquio são cidades utópicas. São metas que aspiramos e tentamos alcançar.

Um retrato lúcido do mundo atual. Um cinema que participa dêsse mundo em que não é mais possível se ausentar ou se alienar. Mundo que obriga a que todos se manifestem e esclareçam sua posição. Mundo que é regido pela publicidade, e "publicidade é uma forma de facismo". Mundo que vai aos poucos se americanizando e que adquire uma m a r c a registrada: "Made in USA".

A PEDIDA É...

LEILÃO

NA CASA GRANDE — Hoje é o encerramento, no Café-Teatro Casa Grande, do Leilão de Arte que está sendo feito em benefício da Casa das Palmeiras. Diz Marc Berkowitz na apresentação: "Os muitos artistas que doaram trabalhos para esta exposição-leilão não participam apenas de uma obra de solidariedade humana; participam também de uma experiência pioneira no Brasil, iniciada pela Dra. Nise da Silveira, no Hospital de Engenho de Dentro, e por ela continuada e desenvolvida, em circunstâncias diferentes, na Casa das Palmeiras". Obras de Picasso, Aldemir Martins, Ana Letícia, Marcelo Grasmann, Di Cavalcânti, Lúcio Cardoso, Remo Bernucci, Vergara, Teresa Jardim, Ziraldo. O Banco Nacional de Minas Gerais está financiando a aquisição das obras leiloadas. O leilão tem como patronesse de honra a Sra. Ema Negrão de Lima e ainda as Sras. Branca Mello Franco Alves, Nininha Magalhães Lins, Vivi de Almeida Braga, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Maria da Glória Antici, Ana Luisa Capanema, Glorinha Sued.

VOLTA AO LAR

— A peça é do dramaturgo inglês, Harold Pinter, tradução de Millor Fernandes, direção de Fernando Torres. No elenco, Sérgio Brito, Eduardo Dolabela, Ziembinski, Delorges Caminha, Paulo Padilha. A figura principal no entanto é Fernanda Montenegro. Principalmente depois que as nem tão jovens senhoras zangadas resolveram confundir alhos, bugalhos e muito tédio, com palavrão. Manifestam-se agora e fazem listas e reuniões contra o teatro de palavras fortes. Fernanda já foi decidamente atacada por causa da peça de Pinter. Pode-se discordar do dramaturgo, mas não se pode de forma alguma concordar com a falta de idéias nas ditas senhoras. A peça está agora no Teatro Mesbla e é um belo espetáculo. Quem não quiser saber de palavrão ou violência não deve ir. Quanto à falsa cultura, que esta fique onde está, mas em silêncio. Deixe que a outra tenha um lugar ao sol. Possa se manifestar.

A FALECIDA

Baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues, o filme de Leon Hirszman é uma das melhores adaptações do referido teatrólogo ao cinema. O aspecto escandaloso que Nélson adquiriu frente ao público fêz com que tôdas as suas obras filmadas tivessem o caráter de pornográficas. Apenas "A Falecida" e "Bôca de Ouro" não utilizaram essa fórmula. O filme mostra um talento jovem que havia se revelado em um curto ("Maioria Absoluta"). É uma tentativa de enquadrar o clima "nelsoniano" ao cinema através de uma fotografia bem contrastada e de um tratamento bem realista. As fugas poéticas, apesar de belas, destoam do todo e ficam um pouco fora do espírito central do filme. É uma das primeiras tentativas do cinema nôvo de fazer um cinema urbano e de mostrar uma realidade mais presente a nós, e nem por isso menos alarmante.

À MEIA-NOITE...

... Encarnarei no teu Cadáver" — José Mojica Marins ataca novamente. O monstro sádico e genial em sua segunda experiência. Agora desce aos confins do inferno, utiliza côres, mostra a face do demônio. Mais bem realizado que o primeiro ("A Meia-Noite Levarei tua Alma"), o filme possui o mesmo espírito de destruição de todos os valôres e todos os princípios. Zé do Caixão quer um filho. Desta vez quase consegue, mas será em próximas aventuras que o rebento virá ao mundo. Mojica Marins é obrigado a admitir a existência de Deus mas faz questão de afirmar em entrevistas que foi a censura que o levou a tal barbaridade. Cemitérios, aranhas, cobras ainda são os mais ativos figurantes de sua obra. O filme é bem engraçado, e a seqüência no inferno é uma das mais fantásticas já vistas no cinema.

DOMINGO

— Caetano Veloso e Gal Costa (Philipa) — destaca-se neste Lp seu clima de bom gôsto e sobriedade. Caetano e Gal completam-se perfeitamente: Ele, de voz tranqüila, incapaz de um semitom; Ela, não perde a nota nem por decreto, dando ao que canta um jeito inconfundível. É indispensável ouvir êste Lp, produzido admiràvelmente por Dori Caimi, onde Caetano reafirma sua importância como compositor e Gal impõe-se como intérprete. Eis as músicas: Coração Vagabundo (Caetano), cantam Gal e Caetano; Avarandado (Caetano), Gal; Um Dia (Caetano), pelo autor; Maria Joana (Sidnei Miller), Gal; Remelexo (Caetano), pelo autor; Nenhuma Dor (Caetano-Torquato Neto), Gal; Zabelê (Gilberto Gil-Torquato), Gal e Caetano; Candeias (Edu Lôbo), Gal; Minha Senhora (Gil-Torquato), Gal; Quem Me Dera (Caetano), Caetano; Domingo (Caetano), Caetano e Gal. Os arranjos, todos êles excelentes, são de Roberto Menescal, Dori Caimi e Francis Hime. É preciso ouvir o "Domingo".

Compositores e críticos

Foi em 1917 que apereceu em disco, pela primeira vez, a palavra "samba". Durante muito tempo, êsse ritmo foi sinônimo e símbolo de Música Popular Brasileira. Agora talvez não seja mais: os novos compositores parecem dispostos a tomar outros caminhos e uma reação já se organiza para combatê-los. Que caminhos serão êsses? E por que tem tanta gente contra? Será que

O samba acabou ?

Gilberto Gil acha que não. E explica: "mudou, evoluiu. Eu, por exemplo, que comecei a compor depois que a bossa-nova já havia renovado muita coisa, sinto necessidade de me atualizar ainda mais. Estamos em 1967, é preciso que as pessoas não se esqueçam disso. Pretendo utilizar instrumentos eletrônicos nos arranjos de minhas músicas daqui para a frente. E não acho com isso que esteja "aderindo" a coisa nenhuma como muita gente anda sugerindo. Pelo menos não estou aderindo ao que êles pensam: o iê-iê-iê, que é indiscutivelmente a música dêsse tempo, não me interessa como uma forma **em si** (muito forte, aliás). Não vou passar a compor iê-iê-iê, mas quero utilizar em minha música algumas de suas vantagens. Assim, "Domingo no Parque" e "Bom-Dia" serão executadas também com guitarra elétrica, no próximo Festival da Record. É uma experiência pela qual assumo os riscos. Acho que vai ficar bonito".

MAIS OU MENOS IGUAL é a opinião de Caetano Veloso, que terá sua canção "Alegria, Alegria" executada com instrumentos eletrônicos no mesmo Festival. Diz êle: "É bobagem insistirem em fazer do samba uma forma para museus, morta. O samba não morreu: está crescendo. É isso o que me interessa. "Alegria, Alegria" é uma marcha, mas não é uma marcha como as que Chiquinha Gonzaga ou mesmo Lamartine Babo faziam há tempos atrás. Naturalmente, sem o que foi feito antes eu não poderia fazer o que faço agora: bàsicamente parto da tradição. Mas não quero ficar "tradicional" a vida inteira. Tanto em harmonia como em letra (principalmente nessas duas), pretendo estar atualizado. Pretendo, pelo menos, pesquisar uma atualização e responder pelo que faço. Guetarra elétrica é um instrumento muito bonito. E desde que existe que é utilizado no samba. Cresci ouvindo os "Trios Elétricos" da Bahia, que ainda hoje animam o carnaval de lá: e nunca ninguém pensou em dizer que os Trios Elétricos tocam iê-iê-iê. É que êsses músicos não estão cheio de preconceitos tolos, nem de mêdo: êles apenas encontraram uma forma excelente de animar uma festa. Assim também o violonista do conjunto de danças da Casa Grande (onde só tocam ritmos brasileiros), que toca numa guitarra elétrica. Radamés Gnatalli escreveu um concêrto lindo para guitarra e orquestra. Radamés faz iê-iê-iê? Portanto, está mal-informado — ou de má-fé — quem se vê com direito de "proibir" o uso dêsse instrumento, em nome de uma pureza tradicional que não tem mais cabimento. Os trios de piano, baixo, bateria, como existem hoje centenas no Brasil, também não estão ligados a nenhuma tradição do samba. Noel Rosa, Pixinguinha e outros nunca o utilizaram. Mas tem outra coisa: não entendo como pessoas que se dizem críticos de música têm coragem de falar mal de uma canção que ainda não ouviram. "Alegria, Alegria", por exemplo, está inédita. Ninguém escutou ainda. Como é que sabem que tem ritmo duvidoso? E o que é, afinal, "ritmo duvidoso"?

ESTE É O PANORAMA: quem está na ponte pode ver bem, mas quem está por dentro vê melhor. Vinícius de Morais falou um dia dêsses: "êsses caras querem ser os Dragões da Independência do Samba". E, de fato, dá essa impressão. Na verdade, são reacionários. Um dêles, num programa de televisão aconselhava Gilberto Gil: "não faça isso, Gil. Você tem talento, é bom compositor". Ou seja: os bons compositores estão na obrigação de continuar compondo como se fazia há 50 anos. Ora, ninguém espera por isso. E ninguém pretende uma uniformização da Música Popular Brasileira. Chico Buarque compõe seus sambas excelentes. Edu Lôbo segue o caminho que êle mesmo iniciou e, na época, talvez tenha merecido críticas dêsses mesmos senhores.

Francis Hime, Adilson Godói, Sidnei Miller, Geraldo Vandré e outros vão fazendo suas músicas e conseguindo impô-las, cada qual no seu estilo. Não se trata de uniformizar nada: só prosseguir. E ninguém tem obrigação de contentar os preconceitos de ninguém. Afinal, é para o povo que se faz música. O povo — o público — é que é o melhor crítico.

TORQUATO NETO

Linguagem no teatro

O teatro moderno não usa meios-têrmos. A linguagem é crua e objetiva. Sem rebuscamentos. Com o assalto aos palcos cariocas dos autores da nova geração inglêsa, os chamados "jovens zangados", nunca se ouviu tanto palavrão. Nessa linha também estão alguns autores nacionais. Plínio Marcos não faz por menos. Apesar do sucesso dêstes autores, algumas, nem tão jovens senhoras, se votam e bradam escandalizadas.

Abaixo o palavrão

A peça "A Volta ao Lar", de Harold Pinter pode ter sido o primeiro passo para a campanha pelegas que certas senhoras movem contra o palavrão no teatro. Fernanda Montenegro, atriz principal e produtora de "A Volta ao Lar", que tem 53 palavrões no seu texto, assim se expressa quanto ao seu uso: "O palavrão pelo palavrão deve ser censurado. Numa peça séria deve ser aceito, se êle está representando um texto gabaritado". Fernanda não defende o palavrão, mas sim reconhece sua função de expressão, como uma outra palavra qualquer. Apesar da abundância de palavrões, a peça que F.M. interpreta atualmente é sucesso de público. Movidos talvez apenas por "interêsses lingüísticos", senhoras e senhores acorrem a "A Volta ao Lar". Mas se Fernanda apenas representa, Nélson Rodrigues escreve, e palavrão êle usa com propriedade. Sôbre a atitude dos componentes da liga moralizadora antipalavrão diz N.R. muito filosòficamente: "quando vejo um adulto falar contra o palavrão, tenho vontade de saber se êle nunca disse ou nunca pensou um palavrão. O adulto que jamais usou uma expresão pornográfica é um doente grave".

Talvez seja mesmo caso de médico, psicanalista ou não, quem sabe. A solução melhor deve estar no sábio conselho que Nelson dá a estas senhoras, de maneira simples e racional: "Esta liga moralizadora devia se preocupar com o preço das batatas e torcer pela oficialização do jôgo-do-bicho, já que esta é a solução de uma série de obras de benemerência". Quanto ao uso do palavrão Nélson acha que o autor teatral deve ter o direito de usá-lo, sempre que lhe pareça conveniente. Empregar palavras considerados pornográficas não vai tornar uma peça mais ou menos obscena, e crê que nenhuma peça consiga ser tão obscena quanto o espectador, sobretudo quando êste se opõe ao palavrão. E Nélson Rodrigues também não faz por menos: "É bom lembrar a estas religiosas senhoras que o palavrão também é filho de Deus". A opinião de N.R. é correlata a de outro autor brasileiro que também sentenciou de maneira negativa contra a "moralizante campanha".

E de maneira taxativa que se expressa Dias Gomes: "Esta campanha é reacionária, provinciana, inoperante e anticultural. Reacionária porque pretende limitar a expressão do autor. Provinciana, pois acredito que só os provincianos, e os menos esclarecidos se preocupem com o palavrão. Inoperante, já que não conseguirá apoio, nem coibirá autor nenhum.

Acima de tudo, ela é anticultural pois se propõe a uma estagnação da arte teatral restringindo sua linguagem atual, sua necessidade de livre expressão". Dias Gomes também não defende o palavrão pelo palavrão mas sim acredita na sua capacidade de síntese e em certos casos na sua insubstituilidade. Para êle, muito mais imoral do que o palavrão é a atitude destas pessoas que sob o pretexto de combatê-lo pretendem sufocar a liberdade de expressão pessoal. Combater o palavrão é combater a cultura clássica de Gil Vicente, de Shakespeare. Dias Gomes vê neste tipo de campanha um reflexo da inutilidade de seus organizadores que não tendo com o que se preocupar ocupam-se com movimentos bisonhos como êste atual. Com os pareceres de Fernanda, Nélson Rodrigues e Dias Gomes pode-se chegar a uma visão geral do que seria a opinião de nossos intelectuais sôbre a liberdade de linguagem, isto se não incluirmos tão prendadas senhoras como intelectuais. Não é admissível que ainda se comentam tão bisonhas atitudes. Mas existem as senhoras que vivem um puritanismo vitoriano ou enxergam as coisas com bastante maledicência.

O problema agora é saber se ao vencedor sobrarão as batatas. Afinal, estas sim, talvez estejam mais próximas das preocupações caseiras das nossas brasileiras e zangadas senhoras.

Primeira historinha infantil de Nélson Rodrigues

De como uma cadeira pode ser de circo

1

O "suave milagre" ia acontecer. Quando Lucinha, acompanhada de Cafuringa, entrou na delegacia, as cadeiras começaram a dar pulinhos. E como a "Santa de Irajá" era uma promoção da "Luta Democrática", sua reportagem ocupou o distrito. O delegado trepou na mesa e apontava, esbugalhado:

— As cadeiras! As cadeiras!

E, realmente, as cadeiras deslizavam e evoluíam na sala como patinadoras. A autoridade berrava:

— Suave milagre! Suave milagre! Não há dúvida que era milagre, só inferior ao do único copy desk inteligente. O próprio "Grande Inquisidor de Dostoievski", apavorado, bramava:

— O Sobrenatural enlouqueceu! O Sobrenatural enloqueceu!

No meio da delegacia, Lucinha chorava. E era de uma doçura total aquela menina, magricela, as duas mãosinhas postas, rezando para ser bonita. Enquanto isso, os outros jornais, com inveja da "Luta Democrática", soluçavam de impotência e frustração. Sob promessa de mirabolantes aumentos de ordenado, redatores, revisores e gráficos eram despachados em tôdas as direções. A um dêles, vociferou o gerente:

— Ou você descobre uma santa ou está demitido!

3

Voltemos à delegacia. Na cabecinha da "Santa de Irajá", aparecera uma coroa fluorescente. E o pior foi quando, de repente, abriram-se, de par em par, as portas do xadrez. Papai do Céu toma um susto. E como já tivera uma esquemia, começou a sentir palpitações furiosas. O bicheiro dizia:

— Vamos embora, antes que o milagre se arrependa!

Houve uma espécie de terror, quando Papai do Céu, o bicheiro e o camelô brotaram na sala. Logo o fotógrafo da "Luta Democrática" se arremessa:

— Uma chapa, Papai do Céu! Com a "Santa de Irajá"!

Como se fizesse uma pose para o lambe-lambe do Passeio Público, Papai do Céu e a "Santa de Irajá" se abraçaram. Lucinha chorava agora de felicidade:

— O senhor é que é Papai do Céu?

A resposta foi de uma divina modéstia:

— Até segunda ordem.

Lucinha ajoelhou-se:

— Papai do Céu, eu queria ser bonitinha. O senhor faz eu ficar bonitinha?

Papai do Céu pigarreia:

— Bem, é o seguinte: — você faz o requerimento e manda lá para casa. Vou estudar seu caso.

Lucinha suspira:

— O senhor é um amor, Papai do Céu.

4

O delegado, os investigadores e o próprio "Grande Inquisidor de Dostoievski" não se mexiam. Já os presos iam se retirar, quando entra na delegacia o próprio Sobrenatural, aliás Sobrenatural de Almeida. Vinha tropeçando nas próprias pernas e numa euforia alcóolica ululante. Êle chega e vai dizendo para uma cadeira:

— Vira uma cambalhota! Anda! Agora planta uma bananeira!

Não deu outro bicho. A cadeira, elástica, acrobática, virou uma cambalhota, plantou uma bananeira. Em seguida, pôs-se a equilibrar laranjas no focinho como uma foca amestrada.

Amanhã, sensacional capítulo com novas aventuras do Sobrenatural de Almeida.

Conversa de Mister Eco

Os grossos do botequim

Artista e intelectual têm muito disso, em todo mundo. De repente elegem um botequim como ponto obrigatório e constante de encontro, em geral um botequim desconfortável e mal servido. Mistério que ninguém explica. O botequim, por fôrça dos nomes que o freqüentam, cresce, ganha notoriedade, e o seu proprietário engorda a conta bancária.

O dono do botequim entre nós é, em geral, um grosso. A caixa registradora funcionando, pouco se lhe dá a conservação da freguesia. Foi famosa a mesa do bar Villariño, no fim de tarde. Das cinco às oito da noite, a mesa se formava com a presença de ilustre nomes, para drinques e conversas. Pintores, jornalistas, músicos, compositores, trocavam idéias, e muitas realizações nasceram do bate-papo. Numa parede do Villariño havia autógrafos, desenhos e versos preciosos. Mas o dono do Villariño certo dia achou que a parede estava muito feia: mandou pintar tudo, destruindo um patrimônio. A mesa acabou. Alvaro's é nome de um botequim da Zona Sul. Até bem pouco não se falava no Alvaro's. Descobriram-no, porém, artistas e intelectuais, e o Alvaro's entrou no noticiário chamando maior freqüência. O dono do Alvaro's, por certo com as burras já bem fornidas, apelou também para as atitudes grossas.

Antônio Carlos Jobim, Vinícius de Morais e Lúcio Rangel foram almoçar no Alvaro's. Conversa vai, conversa vem, apareceu um violão. Tom, então, passou a mostrar algumas composições novas aos amigos. O Sr. Alvaro veio de lá da caixa e proibiu:

— Não quero cantorias aqui!

Antônio Carlos Jobim, humildemente, parou de tocar e de cantar. E informou ao Sr. Alvaro:

— Não se aborreça. Irei cantar para um cavalheiro chamado Frank Sinatra, que quer ouvir a minha música.

No dia seguinte, Antônio Carlos Jobim embarcou para os Estados Unidos.

ÍNDIO ROBLEDO NO CINEMA

Cláudio Marzo, conhecido ator de televisão, Indio Robledo da novela "A Rainha Louca" e a atriz da peça "O Soldado Schweitz", também conhecida na televisão, Betty Faria, estão juntos numa nova produção do cinema brasileiro. "O Homem Que Não Roubou o Mundo", comédia dirigida por Eduardo Coutinho, diretor de "O Pacto", episódio do filme "ABC do Amor", onde também aparecem vários atôres não profissionais como Paulo Góis, Luís Carlos Miele e Chico Elísio.

TEATRAIS

Pesar pelo falecimento do ator Manuel Pêra, fulminado por um colapso cardíaco quando participava dos ensaios de "O Inspetor Gogol", no teatro do Grupo Opinião. ** O Sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro oficiou ao Governador Negrão de Lima pedindo-lhe que o nome do Teatro Rival seja mudado para Teatro Jaime Costa, endossando uma sugestão de Joraci Camargo. ** Um jornal de São Paulo publicou **cinco notas** numa mesma edição, contando que Irina Greco foi aplaudida de pé e durante dez minutos, quando interpretou um monólogo no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Vocês souberam disso? ** Colé e Silva Filho mudaram o título da revista que estão apresentando no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo de "travesti". Agora se chama "Êles Gostam de Perucas". Sutil como um elefante.

TELEVISIVAS

O CONTEL proibiu a presença de Carlos Lacerda na televisão, mesmo como comentarista de música popular, o que vinha fazendo no programa "Noite de Gala" ** O Dr. Travancas arbitrou em quinze milhões de cruzeiros antigos o impôsto de renda da atriz Nair Belo. Dona Santinha está uma fera com o Dr. Travancas. ** A TV Record recebeu quinze toneladas de novos equipamentos Marconi para a reconstrução dos estúdios que foram recentemente destruídos por um incêndio. ** Um nôvo enlatado deverá ser lançado brevemente pelo Canal 2: "O Falcão", de grande êxito na televisão norte-americana. ** Bibi Ferreira confirmou a sua transferência para a TV Bandeirantes. ** O programa "A Grande Chance", em sua segunda apresentação, deu um pulo de doze pontos na preferência dos espectadores.

MUSICAIS

A Professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga pronunciará hoje uma conferência no Conservatório Brasileiro de Música, sôbre José Maurício Nunes Garcia, ilustrada pelo Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro *** Com um coquetel na Terrazza Martini, para o qual foram convidados vários jornalistas cariocas (convite com passagens aéreas e estada em hotel de primeira classe), o Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho lançou oficialmente o III Festival de Música Popular Brasileira, cuja primeira etapa será cumprida sábado próximo. *** Domingo, em Petrópolis, o I Festival Estudantil de Música Popular, julgado pela equipe jornalística de "Um Instante Maestro". *** O conjunto vocal (chatíssimo!) The Platters ameaçando atuar novamente no Brasil. *** Estarão abertas até sábado as inscrições para o II Concurso de Música de Carnaval, da Secretaria de Turismo com a colaboração do Conselho de Música Popular.

FMI MUSICAL

Os delegados e convidados especiais da reunião do Fundo Monetário Internacional receberão um "long-play" com gravações de música popular brasileira, apresentadas em modernas versões orquestrais. O disco, com uma edição de 5.000 exemplares, é acondicionado em luxuoso álbum, traz texto em explicativo português, inglês, francês e espanhol, e é uma promoção da Credence S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos.

MADALENA NA BAHIA

Madalena estará expondo os seus trabalhos, a partir de hoje, na Galeria OCA. Madalena vem da Bahia e a sua pintura, segundo parecer de Wilson Rocha, é significativa, sobretudo, porque não tem nascimento forçado nem é fruto exclusivo de um aprendizado. Autodidata, a sua técnica adquirida através de uma firme e apaixonada investigação, revela o seu modo natural e necessário de expressão — acrescenta. A Galeria OCA fica na Rua Jangadeiros, 14-C, em Ipanema, e a abertura da exposição de Madalena é às 21 horas.

DESPEDIDA

Com Zora Seljan autografando "Iemanjá e Suas Lendas", Maria Araci Lessa lançando "Ouro Prêto do Meu Tempo" e Antônio Olinto apresentando um volume de poesias chamado "Teorias", a Livraria São José realizou a sua última tarde de autógrafos, à qual compareceram cêrca de cem escritores. Em nome de todos falou Antônio Olinto acentuando a importância do livro na conquista de uma civilização tecnológica moderna e do trabalho altamente meritório daqueles que, como Carlos Ribeiro, lidam com o livro e a êle dedicam todo o seu esfôrço e entusiasmo.

ITAMARATI NÃO VAI DE FLAUTA

Hélder Parente é cearense. Mais parece um austríaco. Louro, ôlho azul. Além de sociólogo formado pela PUC, Hélder toca, e muito, flauta doce. Foi para os Estados Unidos participar de vários seminários, Percorreu várias cidades americanas que inclusive não estavam no programa. A outra bôlsa começará em outubro e é para Áustria; mais precisamente para o Instituto Orff. Hélder estava nos Estados Unidos quando chegou a carta que lhe concedia a bôlsa. Agora Hélder está de partida. Mas com seus próprios recursos, pois o nosso Ministério das Relações Exteriores nega-se a dar auxílio nem viagem a músicos; só cientistas.

Um dia a Maria Lúcia Godói foi convidada para cantar algumas das Bachianas de Villas Lôbo em um teatro de Nova Iorque. Pediu uma viagem gratuita ao Itamarati. Negaram. Mandaram Dona Arminda, mulher do mestre assistir ao concêrto. Agora mais um músico com coragem se manda.

A revolução no ensino (2)

Um quadrinho. Depois, outro. O livro é colorido. As idéias são claras. A gente aprende depressa. E o mais importante: aprende bem. É a grande revolução pedagógica. Mais precisamente, é a "instrução programada". Ela abre as portas do século XX para a educação. Com ela, surge uma indústria nova: máquinas de ensinar. O complicado mecanismo de estudar torna-se uma brincadeira. Com êsse método nôvo, que já conquista o mundo,

APRENDER É UMA MOLEZA

O garôto está atento. Tem, diante de si, uma pequena tela. Alguns botões lhe garantem o comando do seu instrumento. Uma luzinha verde mostra-lhe que tudo está OK. Cada dia, êle mergulha naquele estranho mundo do futuro. Encobre os ouvidos com um aparelho de borracha. A voz que lhe chega é pausada e forte. À sua frente, uma imagem desperta-lhe a atenção. Quem se aproxima, vê um quadro diferente: o estudante e a máquina.

Sidney Pressey ficaria espantado diante dêsse quadro. Nunca poderia imaginar que sua idéia ganhasse essa amplitude. Em 1929, ante a descrença de muitos e risos de outros, êle apresentava sua primeira máquina de ensinar. Um tambor giratório. Quatro teclas. E muito barulho. Era rudimentar. Seus resultados, entretanto, asseguraram-lhe o sucesso. Em breve, já era usada por dezenas de escolas.

O PROGRAMA — Em comparação com aquela primeira tentativa de Pressey, a máquina de ensinar deu um grande salto, nos últimos anos. Hoje, são dezenas os tipos de tais máquinas. A mais complicada delas é o computador eletrônico. Milhares de fios se misturam, com um objetivo apenas: facilitar essa arte de aprender.

A base fundamental de todo êsse mecanismo é "o programa". Depende, diretamente, do programa, a eficiência e o rendimento das lições. O "programador" carrega consigo uma série de obrigações, entre as quais se detaca a necessidade de definir, corretamente, os objetivos a serem alcançados. Depois disto, deve detalhar a matéria — em pequenas porções —, fixando uma linguagem clara e direta. Os testes e a revisão vêm em outra etapa. Um programa não deve admitir mais do que 5% de respostas erradas. Como o princípio que fundamenta a "instrução programada" é aquêle estímulo, aquela recompensa ao aluno, dando-lhe a segurança de estar aprendendo, torna-se importante reduzir a margem de erros.

Um exemplo: Um substantivo é o nome de uma pessoa, lugar, coisa ou idéia. Por isto, podemos dizer que as palavras João, Belo Horizonte, edifício e democracia são exemplos de............ Resposta: substantivos. A disposição do texto, a posição da resposta e outros detalhes dependem do tipo da programação, do tipo do livro, ou se fôr o caso, do tipo de máquina a ser empregada.

O PROFESSOR — Dois grandes problemas preocupam, hoje, educadores do mundo inteiro: como ampliar as vagas das escolas — em todos os níveis — e, simultâneamente, aprimorar a qualidade do ensino? Esta interrogação vem encontrando uma resposta parcial, embora com grandes resultados, no emprêgo da "máquina de ensinar". Ela representa uma grande economia na área da educação. Coloca o professor "programador" em contato com um número infinito de alunos. O estudante toma contato com a matéria a ser estudada. O resto é por sua conta própria. Um detalhe importante: a máquina conduz o aluno à atividade, despertando-lhe a atenção, ao contrário do que acontece nas aulas tradicionais. Ela auxilia-o também a encontrar a resposta correta e, depois disto, reforça-lhe a idéia de que êle, realmente, está aprendendo.

A palavra "máquina" desperta uma certa dose de hostilidade em muitos professôres. A primeira reação dos educadores, geralmente, é negativa. Na realidade, êsse temor de se substituir o "mestre" pela "máquina" não tem muito fundamento. A máquina, ao contrário, precisa do professor. Ela é um instrumento para multiplicar esforços. Tira o professor do trabalho rotineiro. Na educação dos países desenvolvidos, ela é uma realidade que já não permite dúvidas. Seus resultados têm sido aplaudidos pela maioria. Alguns fazem restrições. Acham que a "máquina" rouba a capacidade de raciocínio do aluno. Contra-argumento dos adeptos da "instrução programada": "também no ensino tradicional, essa capacidade é muito discutível".

A VANTAGEM — Existem muitas vantagens. Algumas desvantagens também são apontadas. O contrôle das lições, pelos próprios estudantes, que só recebem pequenas doses de matéria, de cada vez, é uma das vantagens lembradas. O incentivo que a "máquina de ensinar" traz ao aluno é outro ponto positivo. A ampliação da escola, a economia de tempo, a eficiência do processo de aprendizagem, aparecem na conta de crédito da instrução programada e da máquina de ensinar.

Além da natural resistência, por parte de muitos professôres, adeptos do ensino convencional, alinham-se outros pontos que coloca êsse método na área das controvérsias. Um defeito na máquina, e haveria interrupção na aprendizagem. O alto custo das máquinas, coloca-as fora do alcance da maioria. A isto, ainda deve ser somada a crítica que se faz contra a ausência de raciocínio do aluno.

De uma forma ou de outra, a instrução programada é a porta de entrada da educação, no ritmo do século XX. Nos países desenvolvidos, os educadores já descobriram isto. A idéia, todavia, ainda não ganhou raízes na maioria das nações do mundo subdesenvolvido. Esta é a nossa próxima história.

DOPS ainda vigia Colégio Pedro II, deputado visita diretor e a alunos vão até ao MEC

A advertência do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Externato do Colégio Pedro II, de que os alunos grevistas podem ser punidos não surte efeito. Um grupo de estudantes continua exigindo a demissão do Prof. Sebastião Lôbo — diretor do setor norte — e para isto estão dispostos a procurar o Ministro Tarso Dutra, a quem vão relatar uma série de arbitrariedades daquêle professor.

Uma comissão para apurar os responsáveis pela greve no colégio já está constituída, e os trabalhos começam hoje, a partir da documentação apresentada pelo diretor Sebastião Lôbo. Ao mesmo tempo, o Deputado Paulo de Carvalho — do MDB — anuncia que vai visitar o diretor, hoje, às 10h. A Assembléia Legislativa está solidária com os alunos e o movimento pode ganhar novas dimensões, inclusive na área política.

Agentes do DOPS continuam vigiando as proximidades do colégio, tentando evitar a continuidade da greve. Muitos estudantes são solicitados a entrar para suas aulas. Assim, uma grande maioria "fura" o movimento encabeçado pelos dirigentes do Grêmio.

"Grupo de Onze" é desmatriculado, excedentes marcam ponto e Epílogo tem processo

Duas palavras do Coronel Justino Alves, assessor do Diretor do Ensino Superior: 1.ª — "O grupo de onze alunos que foi matriculado em Campos, já está sendo desmatriculado" e 2.ª — "Amanhã, os 127 excedentes de medicina, com média 4, recebem comprovantes de matrículas". Apesar disto, os alunos não se conformam. "Já recebemos muitas dessas promessas", afirmam. E vão até Dona Iolanda Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, para contar-lhe a "história escandalosa da matrícula que, dentro do MEC, costuma sair debaixo das cortinas", como salienta ao SOL, um dos componentes da comissão. Ela não os recebe porque está ocupada com outras audiências.

Agora, surge um fato nôvo: o Prof. Epílogo Gonçalves de Campos — diretor do Ensino Superior — pode ser chamado à Justiça. Ontem, o advogado Cândido de Oliveira Neto, deu entrada no processo contra aquêle professor, por desobediência à sentença da Juíza Maria Rita. "É crime de desobediência, previsto no artigo 330", afirma ao SOL. Como se sabe, as matrículas dos excedentes foram determinados pela Justiça, mas até agora ainda não foram concedidas pelo MEC.

PROTESTO CONTRA O FMI

UME tem nôvo presidente. Posse é na rua. Em frente à antiga sede da UNE. Hoje, é dia "D". Dia nacional de protesto contra o FMI. Várias escolas mobilizam-se. O esquema policial aumenta. Em alguma assembléia, hoje,

O PRESIDENTE DA UNE FALA

A UME cumpre sua primeira promessa: bem em frente à antiga sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo, 132, a nova diretoria da entidade toma posse. Cêrca de 50 estudantes ajuntam-se para aplaudir as palavras do nôvo presidente, Vladimir Palmeira. Elas trazem uma mensagem de desafio: "Nossa luta prossegue e não nos intimidamos diante da prisão de outros colegas". A seguir, fala o presidente da UNE, Luís Travassos, que se encontra no Rio: "A UNE coordena o movimento de denúncia contra o FMI". Segue um côro: "abaixo a ditadura. Fora o FMI". Alguns populares curiosos misturam-se com os estudantes.

Hoje, é o dia "D". Há um clima de dúvida sôbre a possibilidade de se realizar os protestos contra a reunião do Fundo Monetário Internacional, coordenados pela UME e UNE. Alguns diretórios já programam suas manifestações: tudo deve começar às 10h, com o primeiro grito dos estudantes da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas onde se reúnem alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, Escola Nacional de Educação Física, Escola de Serviços Sociais, e Curso de Psicologia; às 12h, a FNFi lança sua palavra de protesto; às 14h, os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, da Escola Nacional de Química, da Escola Nacional de Odontologia e da Escola de Belas-Artes realizam uma concentração na Praia Vermelha; às 18h, a FNFi realiza uma assembléia geral, com participação de representantes de tôdas as outras escolas.

Quanto à prisão dos dois estudantes da FNFi, o General Lucídio Arruda confirma ao Diretor Raul Bitencourt. Realmente, Marcos Antônio Medeiros e Hélio Alves Pinto encontram-se no DOPS. Entretanto, êle nega-se a dar maiores detalhes. Promete ao diretor que, hoje fala sôbre a situação dos estudantes detidos. Sôbre o ambiente de sua escola, fala o diretor: "Está tudo calmo". Lá fora, agentes do DOPS rondam a faculdade.

A REUNIÃO DOS DIRETÓRIOS

O movimento estudantil divide-se. Alguns líderes reúnem-se para fazer oposição à UME. Debate não chega ao final. O diretor não deixa. E o presidente do CACO concorda. Agora, fica para outra ocasião. Êles formam,

UMA ALA CONTRA A UME

Um encontro que não chega ao final. Não tem conclusão e fica apenas no discurso de 2 líderes estudantis. Assim foi a reunião dos representantes de diretórios acadêmicos que, agora, querem organizar oposição a UME. 10 entidades estudantis encontravam-se representadas. Uma nota oficial do D.A. da Escola Nacional de Engenharia pode ser o alicerce do nôvo movimento que começa a nascer.

Apesar dos rumôres de que partidários da REFORMA estavam interessados em impedir e tumultuar o encontro, a coisa foi diferente: o próprio diretor da Faculdade Nacional de Direito cuida de encerrar a reunião, alegando que uma portaria impede que a escola fique aberta depois das 20h. Há protestos dos próprios líderes. O presidente do DCE, Antônio Amorim Gomes, incita seus colegas a se trancarem dentro do DA e continuarem o encontro. A maioria, entretanto, cede à pressão do prof. Hélio Gomes. E, assim, minutos depois de seu início, terminava "o encontro contra a UME", como já estava apelidado por alguns "reformistas."

A primeira palavra é do presidente do CACO, Alírio Ramos: êle anuncia a organização de um "movimento com orientação democrática." Depois fala o representante do DA da Faculdade de Direito da UEG: "queremos uma nova mentalidade dentro do movimento estudantil, sem as perturbações internas que tumultuam." Seu nome: Nilo de Sá Amorim.

Um nôvo encontro está sendo coordenado. Ainda não se sabe o dia. Nem o local. Na reunião de ontem, estiveram representando os diretórios: Faculdade de Direito, de Engenharia, de Filosofia da UEG; Faculdade Brasileira de Ciência Jurídica; CACO, DCE (Antônio Amorim), Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (Sérgio Márcio), FNFi (Luís Fernando), Faculdade de Direito Cândido Mendes e Escola Nacional de Engenharia.

BASTIDORES

HOJE É O DIA — Dia nacional de protesto contra o FMI. A idéia lançada pela União Metropolitana dos Estudantes já mobiliza os alunos de inúmeras faculdades, principalmente na área da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A FNM convoca os estudantes para uma assembléia geral às 13h, que poderá ser feita à frente da escola. Na FNFi, o movimento de protesto vai incluir a exigência da libertação do presidente do seu diretório, Marcos Antônio Medeiros. Na ENQ, na Faculdade Nacional de Farmácia, o tipo de protesto pode se limitar aos cartazes. Dentro da própria Faculdade Nacional de Direito, à revelia do Presidente do CACO, alguns elementos ligados à REFORMA pensam em mobilizar a escola para os protestos contra o FMI. Na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, por ordem do diretor, alguns cartazes afixados pelo DA foram retirados. Isto pode provocar uma série de manifestações internas. Assim, dentro dêsse clima, a UME marcha para o "Dia nacional de protesto contra o FMI". É uma espécie de prova de fogo para testar sua liderança.

ALIRIO NAO FALA — A primeira palavra de Alírio Ramos, do CACO, ao SOL permanece a mesma: é favorável à idéia da realização de um plebiscito, buscando a pacificação política da sua escola. Alguns de seus companheiros de diretoria são contrário à tese: "aceitar o plebiscito é o mesmo que colocar em dúvidas a validade do pleito", justificam. A última palavra — a palavra da maioria — sòmente sai, depois de um encontro de todos os membros da Frente Democrática Universitária, na Faculdade Nacional de Direito, na próxima semana.

SABEM QUE PERDEM — O Presidente do DA da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, que apóia a UME, não acredita que haja mais de uma chapa para concorrer às eleições do DCE: "a reação sabe que perde, pois temos uns 14 diretórios com a UME em toda UB", afirma Marcos Antônio.

PUC SEM OPOSIÇAO — Uma maioria absoluta dos diretórios acadêmicos das escolas da PUC não apóia a UME. Isso mostra que os alunos daquela universidade não encampam a idéia do "dia nacional de protesto contra o FMI". Na UEC, há uma divisão equilibrada entre os que apóiam a UME e os que não a reconhecem como entidade representativa dos estudantes.

ESQUEMA POLICIAL — Os estudantes sabem do forte esquema policial, armado para evitar as manifestações anunciadas. Mesmo assim, os que apóiam a UME não estão dispostos a recuar. Hoje, o povo, talvez, volte a assistir cenas de violências, já tão habituais à paisagem da cidade. Vamos aguardar.

DIVERGÊNCIA

Cinco mil alunos disputam 942 vagas. Isto aconteceu no último vestibular de medicina nas escolas da Guanabara. O panorama agrava-se em outros Estados. O Brasil pede mais médicos. Uma pergunta divide as opiniões dos professôres:

MAIS OU MENOS ESCOLAS ?

CLEMENTINO FRAGA FILHO, vice-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

Ele é favorável à criação de novas escolas de medicina, considerando que ninguém — "movido pelo bom-senso" — poderia deixar de assumir essa posição. Para justificar suas palavras, cita a escassez de médicos no País. Lembra, paralelamente, que "não podemos culpar os moços, pois salta às vistas de todos a disposição da mocidade em aceitar o desafio da universidade". Entretanto, acredita que a criação pura e simples de novas escolas, não resolve a situação. Defendendo a tese da organização de novas unidades de ensino médico, ressalta: "elas precisam estar alicerçadas em bases sólidas ou, do contrário, estariam despreparadas para cumprir suas finalidades de formar bons profissionais". Relembra o fato de o Conselho Federal de Educação ter negado a criação de sete escolas médicas, de um total de oito pedidos encaminhados àquele órgão. Analisando a situação geral do País, acha louvável a tentativa de se instalar novas escolas de medicina, da mesma forma que acha indispensável que elas apresentem "as condições econômicas e técnicas mínimas".

AMERICO PIQUET CARNEIRO, diretor da Faculdade de Ciências Médicas: Para êle, dentro das condições atuais, não ha muitas vantagens na criação de novas escolas de medicina. Pondera que êste é um problema muito complexo, e por isto requer uma análise delicada, especialmente no que se refere às condições econômicas e técnicas. Acredita mesmo que se as atuais faculdades lutam com problemas de verbas, seria imprudente pensar na organização de outras unidades. Outro problema que invoca: a falta de professorado capaz. Embora reconheça que existem cidades com grande número de habitantes e com os recursos financeiros indispensáveis, teme a qualidade do ensino. Êle cita o exemplo da possível criação de uma faculdade de medicina na cidade de Campos, onde se dispõem de todos os recursos econômicos necessários. Pergunta: "E as condições técnicas e pedagógicas?" Analisando a situação geral do País, acha inviável a tentativa de criar tais escolas, mas ressalta que êste pensamento não é rígido. "Em algumas situações específicas, encontramos exceções", observa.

PEDRO II

Até 25 de outubro estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao Internato do Colégio Pedro II, no horário de 12 às 16 horas. Para o Externato, as inscrições começam dia 2 de outubro e vão até 27. Os documentos exigidos são: certidão de nascimento (comprovando 11 anos de idade), atestado médico comprovando não ter o candidato doença contagiosa, atestado de vacinação antivariólica, dois retratos 3x4 e pagar NCr$ 5,00.

TELEVISÃO EDUCA

Dentro de 60 dias a Comissão incumbida de organizar os horários e a programação da TV Educativa vai entregar relatório ao Ministro da Educação e Cultura. O grupo é formado dos professôres Celso Kelly, Gilson Amado, João Calmon e General Taunay Reis, representante do CONTEL. Depois de instalada a Comissão, ficou acertada uma primeira reunião para o próximo dia 2 de outubro, em sala do Conselho Federal de Educação, no MEC.

CORRESPONDÊNCIA

CONTRA A RENUNCIA

Não posso perder a oportunidade que me oferece êste jornal para externar minhas opiniões e críticas. Através do 1.º número de O SOL tomei conhecimento de várias ocorrências estudantis na GB. É de se lamentar o ato terrorista levado a efeito no CACO. Não se admite que um indivíduo normal possa desejar a morte de um companheiro do banco escolar. Sòmente um louco ou quem sabe um **discípulo assalariado** de Castro seria capaz de ser tão desumano. Sou um estudante universitário e minha maior tristeza é quando leio notícias iguais a esta. Com que direito êles dizem que o Brasil não está em democracia, se usam bombas para marcarem suas presenças? "O diálogo convence, a bomba mata". Faço um apêlo ao presidente do CACO para que não renuncie, não entregue o destino de tão glorioso Centro Acadêmico a indivíduos que só querem anarquias e a decadência da classe estudantil. Mantenha pulso firme para mostrar que nós, os estudantes, não somos joguetes de terroristas que são covardes bastante para não se responsabilizarem por seus próprios atos e usam-nos como escudo.

Aos responsáveis pelo SOL peço que colaborem com os verdadeiros estudantes. João Batista, da Universidade Federal Fluminense.

A explosão das bombas naquela escola, também nos chocou muito. Apenas não fazemos acusações, pois não dispomos de provas. Ao presidente do CACO, ao invés de renunciar, sugerimos a realização de um plebiscito, para ouvir a voz da maioria. De acôrdo?

"A Discriminação Racial na Escola", série de reportagem publicada por vocês, muito me entusiasmou. Foi uma apresentação honesta e bem documentada do problema. Maria Luísa, Faculdade de Filosofia.

Procuramos ouvir, nessa matéria, diversos alunos e colhêr dêles as opiniões a respeito. Também as autoridades deram sua visão do problema. Se os resultados foram considerados bons, a equipe agradece.

Vocês não acham interessante uma reportagem com a nossa universitária? Ela tem muito a dizer e é um tipo bem atualizado. Maria Lúcia, Curso de Jornalismo.

Achamos sim, Maria Lúcia. É provável que, brevemente, a universitária esteja no SOL.

FESTIVAL

O governador Negrão de Lima inaugura, dia 6 próximo, às 17 horas, o II Festival Nacional da Criança, a ser realizado no Estádio do Remo, na Lagoa, até 29 de outubro.

O organizador do Festival, sr. Marcelo Arruda, e várias recepcionistas estiveram, ontem, em visita ao Palácio Guanabara, ocasião em que fizeram o convite ao governador para presidir a abertura do festejo.

Diretor da CAPES aponta causa do subdesenvolvimento: formamos poucos engenheiros

Falta ao Brasil planejamento educacional para a formação de um maior número de engenheiros. A quantidade de estudantes novos está prestes a sobrecarregar os estabelecimentos atualmente existentes, dada a carência de instalações adequadas. Freqüentemente temos motivo para duvidar se estamos ou não preparando nossos estudantes para certo tipo de trabalho. Mesmo com os progressos que fizemos no ensino, nos últimos anos, fica a impressão de que estamos longe ainda de um perfeito ajustamento com a educação técnica que desejamos.

Essas denúncias partem do diretor-executivo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Prof. Mário Werneck de Alencar Lima, que mostra a nossa deficiência de engenheiros fazendo uma comparação com outros países: os Estados Unidos dispõem de um milhão e 200 mil engenheiros (6 mil por um milhão de habitantes); a União Soviética, 4 milhões e 400 mil (20 mil por milhão de habitantes) e o Brasil 35 mil exercendo a profissão (pouco mais de 400 por milhão de habitantes).

FISCALIZAÇÃO

O Diretor da CAPES, Prof. Mário Werneck, quer uma fiscalização mais atuante sôbre a aplicação de recursos destinados ao órgão pelo orçamento da União e determina a um grupo de assessôres, compôsto de especialistas em diversos campos, que verifique, localmente, qual a orientação que vem sendo dada e os critérios para futuros investimentos. A comissão é dividida por regiões, a Norte compreendendo o Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí. A Nordeste, RGN, Ceará, PE e Paraíba. A Leste, Alagoas, Sergipe, Bahia, ES e RJ. A Centro, DF, Goiás, MG. A Sul, GB, SP, Paraná, SC e RGS.

GREVE CONTINUA

A greve geral dos estudantes da Faculdade da Universidade Federal do Espírito Santo continua. Hoje ela completa uma semana. A Reitoria da UFES, em nota oficial, considerou a greve sem razão de ser e o Departamento de Polícia Federal está tentando ver se sufoca as manifestações estudantis para que elas não repercutam na opinião pública. Enquanto isso, o MDB vai levar o problema à Assembléia Legislativa.

CALENDÁRIO

LITERATURA

O Prof. Paulo Ronai, catedrático do Pedro II, vai fazer uma série de conferências sôbre a Literatura Francesa. As inscrições têm prazo até 7 de outubro, no Campo de São Cristóvão, 177.

ADMINISTRAÇAO

O Sindicato dos Assistentes Sociais promove um curso de administração, incluindo administração pública, orçamentaria e financeira, noções de direito constitucional e elementos de Estatística. Inscrições: Rua Evaristo da Veiga, 45/1.103.

BOLSAS

A Associação Brasileira de Mulheres Universitárias informa que estão abertas as inscrições para bôlsas de estudo na Europa, Estados Unidos e África do Sul. Informações: Avenida Henrique Osvaldo, 42/604.

ECONOMIA

O Prof. Mário Henrique Simonsen faz conferência hoje, às 20 h na Rua Buenos Aires, sôbre as "Formas e Processos de Planejamento Econômico. O DAJM. da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas promove.

ENFERMAGEM

O psicanalista Carlos César Castellar fala hoje, às 21 h, sôbre a "orientação sexual do adolescente". A conferência é no auditório do Ginásio Guido de Fontgalland.

ORIENTAÇAO SEXUAL

As inscrições para o exame de admissão ao Colégio Naval abrem-se no próximo dia 2. Informações no 4.º andar do antigo edifício do Ministério da Marinha.

COLEGIO NAVAL

A Faculdade Santa Úrsula promove, a partir do dia 2, curso de Ciência Política. Informações na Rua Farani, 75, Botafogo, tel. 46-5422.

POLITICA

O curso de Técnica de Chefia e Liderança, promovido pela PUC, começa dia 3. As inscrições continuam abertas no Instituto de Administração, Rua Marquês de São Vicente, 205.

ARTES PLASTICAS

Termina dia 1 de outubro o prazo para inscrição de trabalhos para o II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos.

BOLSAS

O ISOP está oferecendo bôlsas de estudo em universidades americanas para psicólogos formados ou estudantes de cursos de Psicologia que estejam cursando o último ano. Inf.: Praia de Botafogo, 186 — 11.º

HORA DE ATUALIZAÇÃO

O problema da atualização universitária não pode ser visto, isoladamente. Pelo menos, é esta a visão do reitor da Universidade Católica de Pernambuco, padre Geraldo Freitas: "a universidade não pode ser considerada isoladamente mas tendo em vista as condições de cada região e a estruturação do país e seus programas elaborados com o propósito de elevar o nível dos estudantes dentro de uma determinada situação". Em seguida, analisa os aspectos relacionados com o mercado de trabalho e acentua: "a preocupação deveria estar voltada para a formação de técnicos de grau médio, pois não há mercado para aquêles, altamente especializados".

Conseqüências de Montevidéu

Repercute no Congresso, o pacto de Montevidéu. Quatro deputados do MDB não esperam pela definição de seu partido e aos brados se entregam de corpo e alma às bandeiras da Frente. Breno Silveira protesta e Ivete Vargas diz que Jango esqueceu a agonia de Getúlio. O MDB da Guanabara, embora não tome posição, libera seus parlamentares que quiserem aderir a Lacerda. A oposição parece começar a se entender numa ação conjunta e a ARENA denuncia

O ESTADO PERIGA

O deputado oposicionista carioca Breno da Silveira repudiou a aliança salientando que conhecia o ex-governador carioca por dentro e por fora. Porém, coloquei-me sempre contra a Frente por uma questão de decência democrática, coerência política e vergonha na cara, pois sofremos do ex-governado Lacerda as maiores violências, inclusive, invasões de sindicatos e residências durante a "Revolução" que êle próprio orienteu e foi talvez o maior artífice.

REELEIÇÃO DE COSTA — Em plenário, o Deputado David Merer, do MDB paulista leu o documento firmado em Montevidéu e depois de condenar como bajulatória a proposta do atual governador paranaense de reeleição do Presidente Costa e Silva, referiu-se ao que denominou de tentativa de encurralamento dos países subdesenvolvidos, através de reuniões do FMI no Estado da Guanabara. Após mencionar os espancamentos contra estudantes e a política de arrôcho salarial contra os trabalhadores disse que ninguém pode negar-se a lutar contra a miséria. O instrumento adequado a tal objetivo é a Frente Ampla. Para o Deputado Doin Vieira a nota Jango-Lacerda é um dos mais belos documentos políticos dos últimos tempos. Duvidava antes da honestidade de propósitos de Lacerda, mas a nota o demovera: "O que é bom para a Frente é bom para o MDB e bom para o Brasil". Já o Deputado Mata Machado, ex-secretário de Estado de Magalhães Pinto referiu-se aos quatro pontos cardeais do acôrdo Lacerda-Jango: a defesa da paz, o desenvolvimento da liberdade e da justiça.

MARCOS HISTÓRICOS — Para o Deputado Raul Brunini, a Frente está acima de quaisquer ingerência pessoais ou ressentimentos passados.

O Deputado Hermano Alves recordou 3 acontecimentos históricos: O Pacto de Lisboa, JK-Lacerda, a recusa de Juscelino em depor perante as autoridades policiais-militares. E agora, o Pacto de Montevidéu. Cada um dêsses fatos valeu por mil comícios" — diz —, "cada um dêles serve para quebrar as velhas estruturas psicológicas que teimavam sobreviver e que ainda garantem, pela inércia, a prevalência da ordem retrógrada que se instalou no País em 1964." Sustentou o Deputado Osvaldo Lima Filho que o entendimento Jango-Lacerda é um marco de esperança para o povo, pois as grandes reivindicações passam a sobrepor-se ao ódio pessoal. As suas palavras foram aplaudidas pelo Deputado Martins Rodrigues, João Borges e Mariano Beck.

O Pacto Lacerda-Jango teve os primeiros resultados ontem, na Câmara. Quatro deputados decidiram incorporar-se à Frente Ampla, enquanto o próprio MDB pretende reunir-se extraordinàriamente para examinar o assunto. O Senador Oscar Passos, presidente Nacional da Oposição e que articula a reunião do MDB explicava a propósito do entendimento Jango-Lacerda que o ex-presidente "evoluiu muito nestes últimos três meses, pois na última vez que o encontrara em Montevidéu, o sr. João Goulart era radicalmente contra a Frente Ampla." Jango — frisou —, caiu na esparrela do sr. Carlos Lacerda.

GOLPE MILITAR — Na tarde de ontem, resolveram ingressar na Frente Ampla, os srs. Mariano Beck, Doin Vieira, João Borges e Mata Machado. Contra a Frente manifestaram-se apenas os srs. Breno da Silveira e Ivete Vargas, do MDB, além do governista Clóvis Stenzel, que viu no movimento uma tentativa do sr. Carlos Lacerda para forçar o golpe militar no País. Os líderes governistas não acreditam que o Marechal Costa e Silva tome qualquer medida repressiva contra a Frente. Ao que pensam, o Presidente da República reagirá só quando ficar suficientemente esclarecido o processo que o movimento utilizará na mobilização popular e a posição dos cassados dentro da campanha de redemocratização. A reação só virá quando ficar evidente o propósito de se fazer subversão da ordem.

Alguns antigos deputados trabalhistas divisaram na nota de Montevidéu o dedo do Sr. Jango Goulart, dado seu conteúdo social. Para o líder do MDB, Deputado Mário Covas, a nota foi bastante feliz à medida em que enfatizou os problemas sociais e demonstrou a necessidade de união em tôrno de uma fórmula pacificadora para a crise brasileira.

JANGO TRAIU — A Deputada Ivete Vargas afirma que o encontro Jango-Lacerda patenteou de fato a superioridade de Jango, que pode superar os ataques mais violentos de seu antigo adversário. Mas — disse —, "eu não teria tal encontro. Acho que Jango lamentàvelmente esqueceu o sacrifício e a agonia de Getúlio."

BRIZOLA EM SILÊNCIO — O Presidente do MDB carioca, sr. Valdir Simões explicou a tática de Breno da Silveira ao condenar a Frente Ampla, que não falara em nome da seção regional do Partido. O MDB carioca, informou, não é a favor da Frente, mas não impede que seus correligionários a apoiem. Já Mariano Beck que no passado fôra secretário do sr. Leonel Brizola, salientou que o ex-governador gaúcho não fêz declarações contra a Frente. "Brizola — disse —, está rompido com o sr. João Goulart desde 1964, havendo divergências entre os dois que nem o exílio conseguiu superar." Por fim, informou que "pessoalmente, com ajuda do sr. Brochado da Rocha tentou reaproximar os dois, mas não teve êxito."

Mandantes do assassinato do ex-Deputado Manuel Teles ameaçam demitir secretário

ARACUJU — (Asapress) — O Secretário de Segurança Pública do Estado admitiu sua demissão do cargo em face das fortes pressões que vem sofrendo de grupos políticos que não desejam a elucidação do assassinato do ex-deputado Manuel Teles, na cidade de Itabaiana. Em declarações prestadas à Asapress, o Secretário Joalbo Figueiredo adiantou confiar na energia do govêrno no sentido da manutenção das medidas tomadas até o momento, admitindo, contudo, que sua permanência no cargo fica na dependência do irrestrito apoio que receber do Executivo.

O Governador Lourival Batista, por seu turno, inteirado da disposição do seu secretário, disse através de emissoras locais que reiterava sua solidariedade ao sr. Joalbo, por entender que o "cangaceirismo" reinante no Estado deve ser combatido, e que o caso de Itabaiana será mesmo esclarecido, caindo nas malhas da lei seus mandantes e executores, sejam êles quais forem. A situação em Itabaiana, porém, permanece tensa diante das ameaças de alguns elementos ligados a grupos políticos da oposição.

Impetrada ação popular contra vereadores de Belo Horizonte que recebem subsídios

Antes mesmo do Presidente Costa e Silva votar o projeto que concedia subsídios aos vereadores, o Juiz de Paz Milton Teixeira havia, no dia 4 de setembro, impetrado uma ação popular contra a Câmara de Vereadores de Belo Horizonte. No entanto, o vereador José Greco, presidente da Câmara, não vê como a legalidade da verba de representação aos edis possa ser negada. "O parágrafo 2.º do art. 16 da Constituição Federal assegura remuneração aos representantes das cidades de mais de 100.000 habitantes, segundo limites e critérios a serem estabelecidos por Lei Complementar", segundo declarou. Como o art. 16 não diz se a Lei Complementar é anterior ou posterior ao que é previsto em Lei, o Sr. Greco considera justo o projeto que fixava os níveis de subsídios e que foi aprovado em março último por 244 votos. Atualmente, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, apenas 5 não recebem a verba de representação: Roberto Mauro, Galba Veloso, Tomás Edison, Raul Passos e o presidente José Greco, que já esperava o veto presidencial tendo em vista as falhas do projeto.

O MANIFESTO DA JOC

O arrôcho salarial e o Fundo de Garantia estão aí. O FMI apóia e exige. Frente Ampla não se define. Mas a Juventude Operária Católica lançará no dia 29, um manifesto, analisando, denunciando e prevendo como conseqüência

UMA REVOLUÇÃO SANGRENTA

A Juventude Católica do Espírito Santo declara que "aguarda com ansiedade o manifesto que reformulará a mentalidade burguêsa e conservadora de membros da Igreja, que dela se servem como trampolim." No Rio, os meios católicas estão em intensa atividade para a divulgação do documento.

O SOL divulgará na sexta-feira, na íntegra o manifesto e apresenta hoje os temas e alguns pontos que serão abordados pelos jovens operários católicos.

O MANIFESTO de 12 laudas contém citações do Cardeal Cardin e dos compositores Geraldo Vandré e Edu Lôbo. A Juventude Operária Católica, movimento de Jovens Trabalhadores, levará ao conhecimento da "opinião pública, das autoridades civis e eclesiásticas, e dos sindicatos, a sua posição clara e definida ante os augustiantes problemas que afligem o Trabalhador do Brasil."

Reafirmará também a "solidariedade ao Documento *Nordeste-Desenvolvimento sem justiça*, lançado pela Ação Católica Operária do Nordeste, no dia 1.º de maio dêste ano, "denunciando as injustiças e privações pelas quais passam nossos irmãos operários do Nordeste." A solidariedade será extensiva ao Manifesto lançado no dia 26 de maio dêste ano pela *Juventude Agrária Católica*, que diz em seu primeiro item o seguinte: "Pertencemos a uma classe marginalizada. As grandes decisões, econômicas e políticas do País ignoram o homem do campo, especialmente os jovens."

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO que o jovem operário enfrenta em todo o País serão também analisadas no manifesto: mostrará que "o trabalhador está sendo explorado em seu horário de trabalho, as firmas despedem operários em massa, o tempo dado para fazer refeições é insuficiente e desumano e as férias são negadas pelos patrões." Todos êstes fatos serão documentados com dados de pesquisa feita em fábricas de São Paulo, Rio, Fortaleza e outros Estados e capitais do Brasil.

Denunciará o Ministério do Trabalho que não faz "uma fiscalização enérgica e correta, dando chance aos patrões de cometerem os maiores abusos, sem receberem a punição devida. O lucro e a produção são colocados em primeiro lugar."

"*A MORTE LENTA* pela miséria do Jovens Trabalhadores, o desespêro diante das esperanças frustradas e a *revolução sangrenta* de grandes proporções serão as conseqüências" que os JOCistas prevêem para o futuro, caso os podêres públicos não tomem logo providências.

Como conseqüências imediatas, o manifesto da JOC denuncia "a fome e a miséria no meio da Classe Operária, a desunião na família, o individualismo, levando cada um a pensar só em si mesmo, competindo com seu irmão, o roubo, pois precisam comer e se vestir, os vícios e crimes de tôda espécie: maconha, álcool, quadrilhas, roubos e prostituição, o analfabetismo e a revolta contra a sociedade, o govêrno e as Instituições Religiosas." Os fatos que comprovam esta situação e também os que revelam os valôres da Juventude Trabalhadora estão incluídos no manifesto que O SOL publicará no dia de seu lançamento — 29 de setembro.

GERALDO VANDRÉ não entrará no manifesto como Pilatos, no Credo, porque a letra que compôs é uma prova "do voto de confiança na Juventude Trabalhadora do Brasil." A JOC "reconhece os valôres e a capacidade de dedicação dos jovens, além da inteligência, vontade e sêde de justiça." E por isso, canta: "... Eu vou levando a minha vida assim / Cantando... / E canto sim. / E não cantava se não fôsse assim: / Levando, pra quem me ouvir / Certezas e esperanças prá trocar / Por dores e tristezas que bem sei / Um dia ainda vão findar..." Edu Lôbo contribui com "Aleluia".

A DENUNCIA AO ORÇAMENTO da União será feita quase no final, quando a JOC usará como fonte dos dados a "Fôlha de São Paulo." E condenará "a dotação de 1 trilhão 231 bilhões de cruzeiros velhos para as despesas militares, enquanto para Educação são destinados apenas 617 bilhões e 458 milhões de cruzeiros velhos e para a Saúde, 232 bilhões e 329 milhões."

O FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) é denunciado: "A Lei n.º 5.107 de 13-9-66 é "mais uma lei feita em gabinete e imposta aos trabalhadores. Visa, sobretudo, beneficiar os grupos econômicos interessados em se instalar no País."

"O Fundo de Garantia, dirá o manifesto, "é mais uma lei a serviço do famigerado capitalismo internacional e mais um instrumento de pressão que está sendo usado contra os trabalhadores, pois hoje a alternativa é: optar pelo FGTS ou perder o emprêgo."

O manifesto termina com as "exigências que a JOC faz às autoridades para que "tomem consciência de que grupos de Jovens e adultos se matam em horas extras, milhares de trabalhadores permanecem desempregados." As denúncias serão publicadas pelo SOL sexta-feira, quando o manifesto fôr lançado.

Política de raposismo faz Minas fracassar na reunião da SUDENE

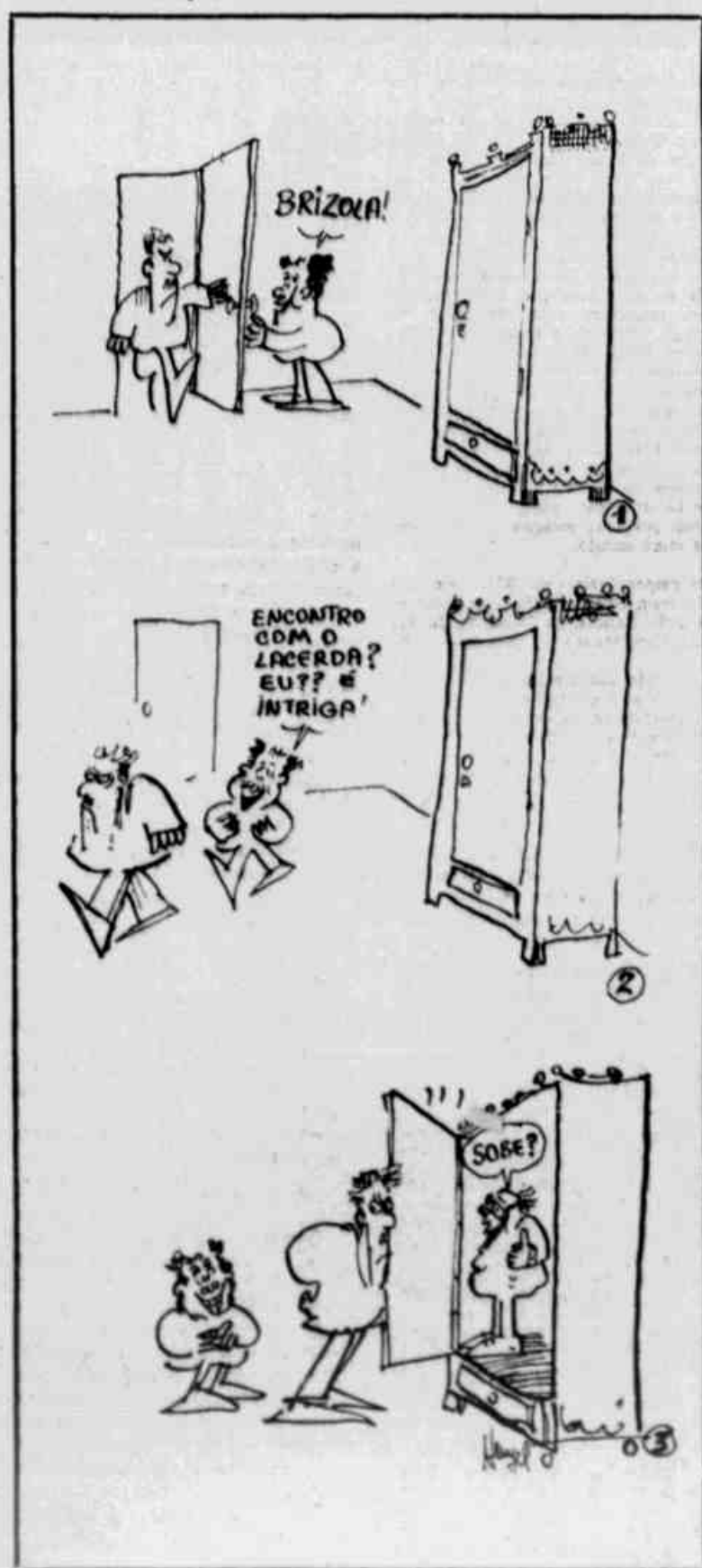
Belo Horizonte: "Minas Gerais fracassou na 27.ª Reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE porque os nossos dirigentes, ao invés de cuidarem do seu desenvolvimento, continuam aferrados à velha política de raposismo", declarou o Deputado Jorge Vargas. "Por meio das estatísticas apresentadas pela própria SUDENE na reunião de Montes Claros — acentuou — verificamos que o Estado da Bahia foi beneficiado em 44%; Pernambuco em 26%, enquanto que Minas só recebeu 0,9% das inversões". Prosseguindo em suas críticas, disse o deputado: "com êsses dados verificamos que enquanto os mineiros ainda estão preocupados com as formas já superadas, os outros colocam em prática uma nova mentalidade, que é espírito empresarial. Graças a êle — concluiu — o Nordeste tem conseguido investimentos maciços para vencer o seu subdesenvolvimento".

A REUNIÃO do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Montes Claros, teve início no dia 22 de setembro, com a presença de nove governadores do Nordeste, inclusive o representante de Minas, Sr. Israel Pinheiro. "Apesar de ser a região mineira do Polígono das Sêcas mais pobre que as demais", conforme discurso do governador, seu estado só apresentou 6 projetos de investimentos entre os 46 aprovados. Enquanto à Bahia recebia NCr$ 35 milhões e Pernambuco NCr$ 21 milhões, Minas, em último lugar, era agraciada com apenas NCr$ 770 mil, correspondente a 0,9% do total.

MINAS SECA — A área mineira do Polígono das Sêcas corresponde a [illegible] municípios, num total de mais de 1 milhão de habitantes. Ela ocupa 20% da superfície total do Estado, abrangendo o Alto Jequitinhonha, o Alto S. Francisco e o [illegible]. Sua cidade mais importante é Montes Claros, com mais de [illegible] mil habitantes. Nessa zona existem sòmente nove hospitais, 21 postos de saúde. Médicos, dentistas e farmacêuticos não são encontrados na maioria dos municípios. A população vive da pecuária extensiva ou da agricultura primária; criam o zebu ou cultivam o milho, algodão e arroz em escala de subsistência. Não há indústrias de importância; apenas o comércio sobrevive, já com capacidade ociosa. Somente 10 cidades da região têm luz elétrica em funcionamento regular. Nas outras existem pequenos geradores à óleo diesel, para iluminação do perímetro urbano por 4 horas à noite. Apenas em Montes Claros, Januária e Pirapora é que descem aviões comerciais. Mais de [illegible] da população vive no campo.

HENFIL

GUERRA É GUERRA

O encontro Jango e Lacerda

Juiz que comandou repressão à UNE é afastado da 2a. Auditoria

O juiz auditor Tinoco Barreto, da Segunda Auditoria Militar sediada em São Paulo, foi afastado do cargo por decisão do Superior Tribunal Militar, onde responde a inquérito por declarações prestadas à Imprensa contra a Justiça. Para seu lugar foi nomeado o juiz da Primeira Auditoria, sr. Rafael Carneiro Maia.

SIGILO — O juiz Teodorito Miranda, encarregado do inquérito contra o sr. Tinoco Barreto, está tratando do caso em rigoroso sigilo. Minutos antes de ser entregue o comunicado de demissão por um estafeta do Segundo Exército, o encarregado do inquérito manteve uma conversa a portas fechadas, durante quinze minutos, com o juiz Tinoco Barreto. Após o encontro, o sr. Tinoco Barreto evitou qualquer contato com a Imprensa. O telegrama que comunicava o afastamento do juiz foi enviado pelo Superior Tribunal Militar, por decisão do Ministro Mourão Filho. Segundo o ministro, o ofício foi remetido no dia 6, mas o juiz Tinoco nega o seu recebimento, apesar de já ter solicitado aposentadoria desde a semana passada, esperando apenas que o Tribunal o liberasse. Funcionários da Segunda Auditoria Militar comentavam que o juiz embarcaria amanhã, quinta-feira, para a Bolívia.

O HOMEM — O juiz Tinoco Barreto era o homem que comandava a repressão policial para impedir a realização do Congresso da UNE êste ano, em São Paulo. Durante todo o período que precedeu a realização do Congresso, o juiz afirmou à Imperíodo que precedeu à realização "porque o esquema de repressão para impedi-lo era dos mais eficientes já montados no País." Ordenou várias prisões e foi acusado pelos estudantes, na ocasião, de ter ordenado a invasão da casa do estudante Luís Travassos, atual presidente da UNE, onde foi apreendida uma suposta carta de Fidel Castro apoiando o Congresso. Após a realização do Congresso o juiz divulgou que os estudantes haviam criado mártires, os "Kamikazes", que se auto-flagelariam nas manifestações de rua, ou provocariam os policiais para uma reação. Nada disto aconteceu. Desmoralizado, o juiz passou a criticar abertamente a Justiça e seus métodos de ação, colocando-se contra a prisão dos padres do Convento de Valinhos e do estudante Carlos Alberto Guedes, irmão do ex-presidente da UNE, tendo inclusive orientado a mãe do estudante no sentido de que recorresse ao STF para obter da Polícia sua localização. Essas suas atitudes devem ter influído na sua substituição.

Brizola e Boiteux condenados a 13 e 12 anos de prisão

Brizola foi condenado a 11 anos de prisão, Professor Bayard Boiteux a 10 e todos mais dois anos por medida de segurança. E mais 15 réus também condenados, acusados de subversão na serra do Caparaó. As 7h30m hoje, terminou em Juiz de Fora, o julgamento feito pelo Conselho Especial de Justiça da auditoria de guerra da 4a. Região Militar. O júri presidido pelo Major Nazaré Vidal tinha 5 juízes que funcionaram com a votação média de 4 por 1. A pena menor foi 2 anos, sendo que os mais "perigosos" ganharam ainda 2 anos por temeridade. Os acusados deverão continuar cumprindo pena em Juiz de Fora e depois, se requererem, serão distribuídos por delegacias políticas de todo o País. O advogado de Brizola, Teleno Gonçalves, alegou falta de provas e pediu a anulação do processo, porque o ex-Governador tem domicílio certo e foi citado por edital, partindo do princípio que todo mundo sabe onde Brizola mora, Chácara do Panto, em Montevidéu. Também o advogado do Professor Boiteux, Marcelo Alencar, alegou falta de provas.

CPI descobre: aviões da Universidade servem compradores de terra

A compra de terras por estrangeiros levou à Câmara Federal os ministérios do Exército, Justiça, Marinha, Aeronáutica, além do SNI, IBGE e IBRA. O Deputado Márcio Moreira Alves, ouvido pela CPI, disse que os compradores de terra mantêm aeroportos clandestinos em suas propriedades. Mostrando mapas, explicou que em Goiás e Bahia, as propriedades recentemente adquiridas pelos americanos são mais de 13.000 quilômetros quadrados de extensão, ou seja, dez vêzes mais do que a área da Guanabara.

AGENTES DA EMBAIXADA Americana acompanharam e anotaram tudo o que foi dito pelo deputado carioca. Márcio explicou também que nas tais propriedades localizadas na Bahia, há aproximadamente 130 km. de extensão por 130 de largura. Nela estão 3 campos de pouso para pequenos aviões. O parlamentar deu os nomes dos 3 pilotos norte-americanos e de 2 sul-americanos que atuam naquela região, além dos prefixos das aeronaves. Mostrou ainda que 2 aviões pertencentes à Universidade de Brasília estão prestando serviço aos invasores estrangeiros.

A CPI resolveu ainda averiguar o cadastro de terras de cada Estado e a extensão e localização das áreas vendidas aos estrangeiros de modo a verificar as implicações econômicas e sociais e de segurança nacional.

BISPOS x "BICHO"

A possibilidade de oficialização do "jôgo do bicho" está encontrando entre os bispos brasileiros opiniões divergentes. Recentemente, D. Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, se pronunciou a favor da medida porque "não há ilicitude em tributar ao Estado as rendas provenientes do jôgo, que embora ilícito, é explorado com fins lucrativos".

Agora, o padre Hélder Câmara, arcebispo de Recife e Olinda, de volta do Encontro dos Bispos, em Ponta Negra, manifesta-se contra, acentuando que "isto seria um contra-senso e mesmo um absurdo". Igualmente contra, porém por motivos "éticos", está o cardeal D. Jaime Câmara.

FLAGELO NO SUL

A volta a seu leito normal, das águas do Rio dos Sinos, vem diminuir as aflições dos habitantes de S. Leopoldo, que tiveram um saldo de vinte mil flagelados com o transbordamento dêste rio. Voltam também ao normal, as águas dos rios Taquari, Caí e Jacuí e Guaíba. Em Pôrto Alegre, no parque das exposições, existem cinco mil pessoas flageladas. Tudo perderam com a fúria das águas, ficando na inteira dependência de auxílios do govêrno e da população. Esta última já tem atendido seus apelos, enviando donativos, roupas, remédios e outros artigos. Enquanto o Estado e a Prefeitura mobilizaram mais de mil homens para os trabalhos de recuperação.

BOA AÇÃO

MANAUS (ASAPRESS) — Fato pouco comum no Brasil ocorreu em Manaus. Numa recente reunião da Assembléia Legislativa do Estado, o Deputado Alfredo Monteiro, por intermédio de um ofício, devolveu à assembléia hum milhão de cruzeiros antigos. O referido deputado foi o presidente da delegação de congressistas amazonenses ao quinto Congresso de Assembléias, realizado em Recife. Como é comum, recebeu ajuda de custo, para tôda a delegação. Esse "milhão", é a sobra das despesas ocorridas com a ajuda de custo dos parlamentares amazonenses.

JANGO x ASILO

MONTEVIDEU (AP) — O Ministério do Interior determinará se as declarações emitidas pelo ex-presidente João Goulart, sôbre sua participação na "Frente Ampla", viola ou não as leis vigentes de asilo político. Sôbre as declarações Goulart-Lacerda, o Ministro do Interior Augusto Legnani, anunciou hoje, que estudará "o caso". E que já remeteu à assessoria jurídica do Ministério as declarações para um estudo mais apurado, de tôdas as suas implicações, antes de tomar uma medida definitiva. As gravações que estão em poder das emissôras de televisão já foram solicitadas pelo Ministério.

Debray frente à Justiça Militar

Estou pessimista quanto ao meu futuro pessoal, mas otimista quanto ao futuro de minhas idéias, declarava no cárcere, Régis Debray. Hoje, no banco dos réus, Debray assiste à decisão dêsse futuro que, nas mãos de um Tribunal-Militar não se anuncia nada risonho. Êsse homem que para os franceses é um professor, para os cubanos, um estudioso, e para muitos, um filósofo, na Bolívia é tachado de bandoleiro e delinqüente internacional e conhece pela primeira vez o que é um

O PROCESSO

A sala do Tribunal foi sacudida por uma explosão de aplausos quando o promotor Remberto Irirarte pediu a pena máxima, trinta anos de prisão, para "êsses bandoleiros internacionais"". Referia-se ao professor Régis Debray e ao pintor argentino Ciro Bustos. Momentos antes tôda a imprensa internacional, durante dez minutos, fizera explodir "flashes" sôbre o rosto dêsses "bandoleiros", acusados de cumplicidade com o Exrcito de Libertação Nacional Boliviano que há meses agita o sudeste do País.

O promotor apressou-se em apresentar suas provas; mostrou aos juízes o livro de Debray, "A revolução na Revolução", cuja venda já atinge 200.000 exemplares, e classificou-o como "um manual de guerrilhas que está causando terror e morte em nosso país". Em seguida entregou duas fotografias em que aparecem Debray e Bustos armados com fuzis. Encerrado o capítulo das provas o promotor tornou mais forte sua adjetivação. Os réus foram então chamados "lacaios do castro-comunismo", "alunos da delinqüência moderna", "deuses intelectuais que crêem que tudo lhes é parmitido". A alegação da defesa de que Debray se encontrava em território boliviano na condição de jornalista foi tachada de ridícula. Estava formada a cusação.

A DEFESA — duas vêzes pediu "vênia" para objetar, o que lhe foi negado. Afinal com a palavra, o Ir. Jaime Mendizabal, advogado de Ciro Bustos, advertiu os juízes de que o julgamento caminhava para se transformar em escádalo internacional e negou a competência da Justiça Militar para julgar os r us, insistindo em que os juízes fordados fôssem substituídos por togados. O Coronel Efraim Guachalla, Presidente do conselho de guerra, desceu o martelo sôbre a mesa e, encolerizado, preveniu o Dr. Mendizabal de que pela primeira e única vez o Tribunal exigia que êle se abstivesse de pôr em dúvida a "pureza da Justiça Militar partiu tanto de Mendizabal quanto do Dr. Raul Novillo, advogado de Debray. As intervenções da defesa têm sido interrompidas por gritos de CALE-SE que partem da assistência. Os manifestantes foram identificados como pertencentes à liga Anticomunista local.

Assim está se processando o julgamento militar de Régis Debray, instalado desde as sete horas de hoje, na Biblioteca do Sindicato de Empregados em emprêsas petrolíferas. Os membros do conselho de guerra foram os primeiros a chegar, seguidos dos réus e seus advogados. Debray caminhava à frente dos réus seguido de Ciro Bustos e de mais quatro bolivianos que também estão enfrentando o tribunal.

O Sindicato está cercado de policiais e tôda a cidade de Camiri fortemente guardada pelo exército.

GUERRA PSICOLÓGICA: Uma guerra psicológica bem planejada procura mergulhar a cidade num clima de histeria antiguerrilheira de modo a preparar o terreno para a condenação dos réus, que os observadores consideram como certa. Foi distribuído à imprensa e ao povo o seguinte manifesto: "Soldado da Pátria: A mulher boliviana está contigo nessa hora de angústia, pondo suas esperanças no teu valor e tua honra, pedindo a Deus que te acompanhe e te proteja na destruição do comunismo internacional". Assinavam o documeto as "Mulheres de Camiri".

A FILOSOFIA DO "BANDOLEIRO" — Há alguns anos atrás a revista "Temps Modernes", de Jean Paul Sartre, publicou um artigo intitulado "O Castrismo, a longa Marcha da América Latina". Assinava-o o jovem professor de Filosofia francês Régis Debray. Uma estada em Cuba, junto a Fidel Castro e longos estudos sôbre a revolução cubana inspiraram a "Revolução na Revolução". Depois veio a Bolívia, a entrevista com Guevara, a prisão, o cárcere e agora o julgamento. O pensamento dêsse homem, tachado de bandoleiro pelo acusado, pretente adaptar o marxismo-leninismo as condições latino-americanas, conforme, as condições de cada país.

Os latino-americanos falam da paz e Dean Rusk age fora da ONU

"A coexistência de sistema diferentes não poderá ser alcançada enquanto alguns países continuarem a fazer exportações e imposições ileológicas aos outros" — disse na ONU, o chanceler uruguaio, Hector Luisi, em seu discurso de oito minutos com o qual abriu a sessão da Assembléia das Nações Unidas. No seu discurso relembrou que o Uruguai nunca anexou território de ninguém, e pretende manter a sua posição de coexistência pacífica com todos os países. Salientou ainda a necessidade de cooperação internacional na questão do desenvolvimento dos países menos adiantados e que êstes deveriam procurar seguir os seus próprios caminhos através das suas experiências.

Uma posição semelhante foi assumida pelo chanceler chileno, Gabriel Valdez, que afirmou não se poder manter a paz sem se conseguir o desenvolvimento econômico, capaz de dar ao homem uma condição digna de vida. O Chile — disse Valdez —, acredita firmemente na coexistência pacífica de nações de sistemas políticos diferentes, desde que se mantenham na posição da não-intervenção em assuntos internos." A interdependência dos países, hoje, torna a amplitude de suas decisões muito maior do que anteriormente, obrigando os governos a encarar a situação mundial a cada instante.

Lamentou em nome de seu govêrno que o princípio de não-intervenção esteja sido violado constantemente na América Latina, conturbando o progresso das nações. A não-solução de graves problemas como do Vietnam e do Oriente Médio gera uma atmosfera de insegurança; e deveriam ser tentadas pela ONU algumas soluções viáveis que ajudariam a superar a crise mundial que ameaça sèriamente a segurança de todos.

Fora dos debates da ONU, o Secretário de Estado americano, Dean Rusk, reuniu-se com o chanceler mexicano com o qual manteve demorada palestra. Ao sair o Ministro Carrillo Flores, disse que só trataram de problemas da América Latina, mas que tem conhecimento de uma proposta da Colômbia no sentido de integração dos países em desenvolvimento e do preparo da conferência dos 77 países, que teria lugar em Argélia.

Também o Ministro das Relações Exteriores do Brasil estêve com Dean Rusk, mas se negou a fazer declarações. Uma fonte da delegação brasileira na ONU afirmou que foram discutidos todos os assuntos em pauta nas Nações Unidas e que Rusk propôs encontros periódicos para debater a posição de ambos os países. EUA estão muito preocupado com a presente assembléia.

A GUERRA NA ONU E NO VIETNÃ

O Secretário das Relações Exteriores da Inglaterra leva à ONU a questão do Vietnam. O Equador fala da contradição de se gastar dinheiro com a morte, quando o mundo tem fome. Na frente de luta, os americanos e vietcongs mantém o

FOGO ACESO

A guerra vietnamita ganha a ONU como cenário de debate através da palavra do Secretário de Relações Exteriores da Grã-Bretanha. No seu discurso, George Brown pediu o início imediato das conversações de paz no sudeste asiático. A solução proposta por Brown é o retôrno ao texto do Tratado de Genebra, que em 1954 pôs fim à guerra indochinesa. A Inglaterra é co-presidente da Conferência de Genebra.

Muito embora tenha reprovado os norte-vietnamitas por desperdiçarem "muitas oportunidades que se apresentaram para negociar", o secretário Brown adota uma atitude de relativa independência em relação aos Estados Unidos.

"Não há progresso na luta, e não tem havido progresso para uma solução" afirma o secretário britânico traçando um quadro sombrio da guerra. Mas no resumo da conversa que teve com Dean Rusk, George Brown disse que as perspectivas de paz eram brilhantes.

O assunto deverá ser retomado na reunião dos "quatro grandes" — Dean Rusk, Andrey Gromiko, Couve de Murville e George Brown. Para reconvocar a conferência de Genebra, relativa à antiga Indochina, a Inglaterra depende do apoio da União Soviética que também é co-presidente. Na última tentativa feita pelo primeiro-ministro Harold Wilson, os russos estiveram contra. O secretário Brown, no entanto, acha que ambas as partes estão de acôrdo em utilizar os antigos textos como ponto de partida.

E A GUERRA NAO ACABA — No sudeste asiático aumenta a intensidade da violência. Na zona chamada desmilitarizada o canhoneio dos vietcongs sôbre posições americanas continua já pelo 19.º dia consecutivo.

É tempo de monções, propício a estratégia de guerrilha, e o aumento de potência de fogo dos guerrilheiros pode anunciar uma ofensiva em larga escala. Os observadores lançam a hipótese de uma nova "Dien-Bien-phu". Os americanos mantêm a tática de bombardear possíveis núcleos guerrilheiros, descarregando toneladas de explosivos.

SAIGON AGITADA — Novas manifestações antigovernamentais deverão explodir na capital do Vietná do Sul, pois segundo informações fidedignas budistas e estudantes preparam uma série de atos públicos que deverão durar três dias. Este seria o protesto de massa contra a fraude verificada nas últimas eleições que manteve no govêrno os mesmos governantes militares, o chefe de Estado Nguyen Van Thieu como presidente e o marechal Nguyen Cao Ky como vice-presidente. O embaixador Elsworth Bunker afirma que o pleito foi legal e limpo.

Os estudantes e budistas têm grande poder de mobilização de massa e os observadores americanos temem que os fatos ganhem uma repercussão extraordinária.

EQUADOR QUER PAZ — Na ONU, o chanceler equatoriano Júlio Prado disse que "enquanto em outras regiões os homens morrem de fome e de miséria, no Vietnam se invertem enormes somas de dinheiro para se aniqüilar, com os mais modernos meios de destruição".

Exigia que as Nações Unidas abandonassem a posição de mera observadora do conflito para tomar uma atitude que tenha resultados práticos "nesta tragédia da humanidade".

O DEBATE NOS EUA — Vários setores da sociedade americana têm protestado contra a maneira pela qual o governo apresenta a guerra ao povo. O senador Cliford P. Case, republicano de Nova Jérsey disse que essa maneira de informar produz "uma crise de confiança".

Os republicanos acusam o presidente Johnson de não estar dizendo a verdade a respeito da guerra vietnamita.

O líder democrata Mike Mansfield respondeu a essas críticas dizendo que o presidente informa a opinião pública com o que sabe.

A questão central do debate no Senado americano tornou-se o problema da autorização para se fazer a guerra. O presidente usa para tanto a declaração sôbre o Gôlfe de Tonquim, emitida em 1964 pelo Senado, permitindo a retaliação em caso de agressão.

Mansfield declarou que não está feliz com a guerra mas o problema é o de encontrar uma saída honrosa para ambos os lados.

Êsse debate tenderá a crescer nos Estados Unidos, com o aproximar-se das eleições. O presidente Johnson, no entanto, mantém um otimismo exagerado quanto a vitória dos americanos no conflito asiático.

Partido governista pode vencer na Venezuela com esquerdas divididas

Luis Beltran Prieto poderá ser eleito em 1968 para a Presidência da Venezuela — afirmam os observadores, considerando o resultado das eleições primárias realizadas pelo Partido Ação Democrática, majoritário e com maiores chances eleitorais.

Na Venezuela, o sistema de escolha do Presidente é semelhante ao dos EUA, onde as convenções partidárias para indicação do candidato têm seus membros diretamente eleitos em consultas aos militares das bases.

Os delegados favoráveis a Prieto estão vencendo em 16 das 25 seções regionais do PAD, sendo que, em Caracas e no Estado de Zulia, a vantagem sôbre seu rival — Gonzalo Barrios — atinge a 80 por cento.

A consulta de agora visa a escolher representantes para as conversações regionais do PAD, das quais sairão os delegados à Convenção Nacional, mas, apesar de o processo eleitoral encontrar-se ainda no início, o interêsse nas cúpulas políticas é grande. O crescimento demográfico venezuelano acrescentou um contingente de 1.200.000 novos eleitores num quadro político onde 4.000.000 de votantes optarão entre os candidatos de 36 partidos e associações normalmente agrupadas em várias "frentes", formadas através de conchavos, concessões e acôrdos nem sempre claros no homem da rua.

O PAD é o Partido situacionista do atual Presidente Raul Leoni e Prieto é o dirigente máximo da agremiação. As esquerdas apresentam-se divididas quanto à posição a ser adotada: o Partido Comunista e o Movimento Esquerdista Revolucionário estão na ilegalidade e não poderão dispor de uma chapa oficial caso quisessem concorrer; e o Partido Revolucionário de Integração Nacional é uma cisão centro-esquerdista do PAD, pregando a inutilidade das guerrilhas e o início de uma era de "paz e convivência democrática". O PC também se declara contra as guerrilhas, dentro de uma "linha Moscou".

Alberto Rangel — atinge membro do PAD, fundador do Movimento Esquerdista Revolucionário e, agora, alto dirigente do Partido Revolucionário de Integração Nacional (atuando em guerrilhas) — firmou recentemente sua posição sôbre "a falsidade de alguns rumores sôbre conversações entre o PRIN e a Frente de Oposição". Declarou-se contrário a tal entendimento.

Apesar disso, porta-vozes do PRIN e da Frente de Oposição afirmaram a disposição de ambos os grupos em formar "uma coalizão poderosa para derrotar o PAD e impedir a ascenção da direita. Em recente discurso, referindo-se às divisões entre as esquerdas, disse o Presidente Raul Leoni: "estão dançando na corda bamba".

A calma está voltando ao Uruguai com o fim das greves mas ainda há ameaça de outras

Os estudantes deixaram de ocupar a Universidade de Montevidéu, terminando a sua greve de protesto, contra a falta de verbas para educação, que durou uma semana, provocando a paralisação total do ensino universitário no Uruguai. O govêrno está se recompondo aos poucos dos sobressaltos causados pela onda de greves reivindicatórias que abalaram a sua estrutura econômica.

Com a volta ao trabalho dos empregados de correios e dos jornalistas a quem foi prometido uma solução e com o fim da greve estudantil a situação melhore. O Govêrno já tomou as primeiras medidas para atender às reivindicações: enviou ao Congresso uma mensagem pedindo que seja aumentado o orçamento do país em 15 milhões de dólares destinados ao pagamento dos reajustes salariais.

O gabinete uruguaio não anunciou de que maneira pretende usar o dinheiro que lhe será concedido, mas afirmou que no rol dos aumentos entram ainda os professôres primários e secundários. Os jornalistas, além do aumento, vão ganhar mais algumas vantagens, como redução de impostos e ajudas especiais. Os ministros, especialmente o de Transportes e Turismo, Justino Carrere Sapriza estão otimistas. Mas existe ainda a ameaça dos trabalhadores em frigoríficos que estão sem trabalho por causa da proibição do abate de gado.

Os jornais "New York Times" e o "Pravda" opinam sôbre a Reunião Consultiva da OEA

O "New York Times" considerou bons os resultados da última reunião consultiva da Organização dos Estados Americanos. Mesmo a derrota americana no que diz respeito a criação de listas negras para as firmas que comerciam com o regime de Fidel. O jornal diz que a aprovação dêste item representaria novas dores de cabeça para o Departamento de Estado. O N.Y. "Times" regozija com o consenso alcançado sôbre a "agressão" cubana.

Já o "Philadelphia Inquirer" viu um fracasso na reunião pois "as recomendações da OEA não são de cumprimento obrigatório e provàvelmente serão ignoradas pelos governos latino-americanos". As resoluções "soam mais duras do que são", reafirma o jornal.

E o "Pravda" alegra-se com a falta de unidade da OEA. O órgão oficial do govêrno soviético diz que "os Estados Unidos e os mais subservientes cúmplices dos Estados Americanos não logaram alcançar os resultados necessários" para punir Cuba. O "Pravda" não comentou as acusações de que a ilha instiga as guerrilhas da América Latina, mas advertiu aos governos da OEA sôbre a postura belicosa contra Cuba.

O "Pravda" disse que a União Soviética continua a dar todo apoio ao Govêrno de Fidel Castro.

Americano chama política brasileira de artificial e elogia mexicana

Um comitê do Senado americano informou à administração do Presidente Johnson que deve alertar os governos latino-americanos a evitarem o aparecimento de "homens fortes" e de "comunistas" em seus países. A advertência foi feita em um informe do Subcomitê de Assuntos Interamericanos, que considerou a posição tomada pelo Brasil e pela Argentina como "artificiais e ingênuas" frente ao problema de Cuba, que "é o mais dramático exemplo do axioma político de que não se pode derrotar um inimigo se não tivermos armas para isso".

O problema do surgimento de "homens fortes" na América Latina tem prejudicado profundamente a política do Continente, pois cada um dêles tem um temor mórbido pela sua sucessão — evitando-a de tôdas as maneiras.

Desta forma, quando caem, o que se segue é o caos e a baderna, quando não uma anarquia completa, como foi o exemplo da República Dominicana depois de Trujillo, onde o problema tomou dimensões tais que saiu da esfera nacional para afetar diretamente a tôda política das três Américas. No caso citado os próprios Estados Unidos, com mêdo do aparecimento de uma nova Cuba ocuparam a República com seus "marines" e colocaram um govêrno que lhe fôsse fiel e totalmente submisso.

Quanto ao Brasil e à Argentina a análise do Senado americano é categórica em afirmar "que não existe nesses dois países o problema dos "**homens fortes**", pois são distintos demais dos restantes, para que se chegue a uma conclusão paralela. Contudo, em sua recente história política têm bastante coisas em comum. Entre elas, encontra-se, principalmente, a artificialidade e a ingenuidade, além de um total desprezo pelos dirigentes e pelos partidos políticos tradicionais, acreditando-se que um **sistema bipartidarista** pode ser criado por uma mera ordem governamental.

O EXEMPLO MEXICANO — A análise americana vem elogiando "a grande contribuição política deve tornar-se senvolvimento político deve tornar-se um exemplo para as demais repúblicas da Américas". Cita ainda a existência do PRI (Partido Revolucionário Institucional) que "trouxe à atual geração mexicana paz, progresso econômico e mudança periódica de governos". Contudo, o comitê do Senado americano não menciona em seu documento, que o México é um país de partido único.

REBELIÃO SEPARATISTA NA NIGÉRIA

Os soldados do govêrno central da Nigéria estão a 11 quilômetros da capital rebelde de Biafra. O govêrno separatista vive suas últimas horas. A disputa que era tida como uma guerra tribal é luta pelo

PETRÓLEO

As tropas do govêrno federal da Nigéria encontram-se a 11 quilômetros de Enugu, capital da província rebelde de Biafra e preparam-se para o último golpe contra os separatistas, comandados pelo Coronel Ojukwu. O comandante biafrense convocou seus soldados para que ofereçam resitência aos federais, dizendo que esta é uma oportunidade dêles mostrarem o seu valor.

O Tenente-Coronel Gowon, chefe do govêrno federal da Nigéria, teme que a resistência dos rebeldes possa provocar uma matança igual a de Ibos, que ocorreu há um ano, no norte do país. Ao mesmo tempo em que avançam sôbre a capital da rebelião, outros destacamentos federais estão cercando os rebeldes que ainda permanecem na província centro-oeste onde houve adesões a Biafra. Aqui as tropas nigerianas aproximam-se da cidade de Okpatu, a mais importante da região.

A rebelião contra o govêrno central da Nigéria partiu da Biafra onde o Coronel Ojukwu convocou os Ibos a lutarem contra a predominância dos Yorubas e Hausas no govêrno do país, e contra as perseguições que os dois moviam contra a sua tribo.

A princípio, segundo as informações que chegaram de Lagos, capital da Nigéria, os observadores europeus estavam inclinados a ver a guerra como uma luta entre tribos rivais. A independência da Nigéria em 1960 parece não ter inspirado senso de unidade à população do país.

Há um ano nas províncias do norte do país ocorreram sangrentas perseguições contra os Ibos, que são minoria naquela região, mas que constituem a maioria da população do sul. A independência da província de Biafra representava também para o govêrno central a perda do contrôle sôbre uma das principais riquezas do país, o petróleo, pois os 2/3 dos poços explorados estão localizados na região rebelde.

Os dois govêrnos, o de Biafra e da Nigéria, estão interessados no contrôle dêsse produto. O petróleo também tem causado muita preocupação à Grã-Bretanha que está tomando uma posição dúbia em relação ao conflito entre os dois govêrnos. O principal interessado no assunto é a Shell que tem a maioria das concessões petrolíferas do país, e cujo conselho se reuniu há poucos dias para analisar a situação dos seus investimentos e das possibilidades futuras da região.

O que antes parecia uma luta entre tribus nigerianas politicamente imaturas seria na verdade uma disputa muito madura pelo petróleo.

"CHE" GUEVARA

Apesar de CIA ter anunciado a morte de "Che" Guevara quando êste deixou o seu cargo de ministro, os americanos já começam acreditar na possibilidade de êle estar vivo e dirigindo guerrilhas, segundo afirmou a revista Newsweek em sua última edição. Mas a revista levantou mais uma hipótese, a de que o guerrilheiro boliviano, Ramón, denunciado como sendo o próprio "Che" seja um impostor que a exemplo de um dirigente da Coréia do Norte, Kim-Il-Sung, está usando o nome e o prestígio do líder revolucionário morto há muito tempo.

FOCO

Um ano após a intervenção americana na República Dominicana, o caos volta a ameaçar a Ilha Hispaniola. Movimentos guerrilheiros foram assinalados em La Vega, a 120 quilômetros da capital. O presidente Joaquim Balaguer, pressionado pela ameaça de golpe dos ultra-direitistas, reformou o comando do Exército, produzindo-se nova crise política.

O general Bráulio Alvarez, um dos homens mais poderosos do regime, que ocupa a chefia de polícia, lançou uma advertência aos membros do Movimento Popular Dominicano (esquerdista), anunciando mais repressão.

CONTRADIÇÃO

O embaixador argentino em Washington, Alvaro Alsogaray, garantiu que seu país retomará a democracia representativa, depois da atual "pausa eleitoral e política". O embaixador não disse quando, nem como será restabelecida a democracia e procurou apenas rebater as acusações contidas no informe do Comitê de Relações Exteriores do Senado Americano.

Diz o informe que o enfoque [illegible] do govêrno argentino "artificial e ingênuo", numa crítica evidente ao fechamento do Congresso e à dissolução dos partidos políticos, levados a efeito pelo govêrno Onganía.

JAMAICA

O Primeiro Ministro da Jamaica — Hugh Shearer — defende a separação de Anguila da Associação dos Estados das Caraíbas. Anteriormente, Jamaica pensou em mandar uma fôrça policial para ocupar a ilha, mas como houve uma grande reprovação da medida por parte dos anguillanos, desistiu alegando que "não tomaria esta medida antidemocrática". Shearer, que [illegible] o Ministro Britânico — Harold Wilson — mostrou-se bastante otimista com as promessas inglêsas de proteção [illegible] do arquipélago da ilha caso a Grã-Bretanha venha entrar para o Mercado Comum Europeu.